



AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DA
BEMPOSTA

Ano Letivo 2020/2021

Relatório Final de Resultados Escolares



julho de 2021



“O que chamamos de resultados são começos.”
Ralph Waldo Emerson



ÍNDICE

Lista de Abreviaturas	6
1. Introdução	8
2. Objetivos.....	8
3. Metodologia utilizada	9
4. População escolar.....	10
4.1. População escolar do Ensino Pré-Escolar.....	10
4.2. População escolar do 1º Ciclo do ensino Básico.....	10
4.3. População escolar do 2º e 3º Ciclo do ensino Básico	11
4.4. População escolar do PIEF	11
4.5. População escolar do ensino Secundário.....	12
5. Resultados escolares.....	13
5.1. Pré-Escolar	13
5.1.1. Análise comparativa do sucesso global do Agrupamento, por Área – Pré-Escolar	15
5.1.2. Análise comparativa do sucesso global do Agrupamento, relativa ao ano anterior, por Área – Pré-Escolar	15
5.1.3. Análise dos Resultados – Pré-Escolar.....	16
5.2. 1º Ciclo do Ensino Básico	17
5.2.1. Resultados Escolares – 1ºAno.....	17
5.2.2. Taxa de Sucesso por disciplina/turma – 1ºAno	17
5.2.3. Resultados Escolares por disciplina – 1ºAno	18
5.2.4. Resultados Escolares – 2ºAno.....	20
5.2.5. Taxa de Sucesso por disciplina/turma – 2ºAno	20
5.2.6. Resultados Escolares por disciplina – 2ºAno	21
5.2.7. Resultados Escolares – 3ºAno.....	23
5.2.8. Taxa de Sucesso por disciplina/turma – 3ºAno	23
5.2.9. Resultados Escolares por disciplina – 3ºAno	24
5.2.10. Resultados Escolares – 4ºAno.....	26
5.2.11. Taxa de Sucesso por disciplina/turma – 4ºAno	26
5.2.12. Resultados Escolares por disciplina – 4ºAno	27
5.2.13. Qualidade do Sucesso	29
5.2.14. Análise comparativa do sucesso global do Agrupamento, por disciplina – 1º Ciclo.....	30
5.2.15. Análise comparativa da Qualidade do sucesso global do Agrupamento, por disciplina – 1º Ciclo	30
5.2.16. Evolução dos resultados escolares, nos dois últimos anos, por disciplina – 1º Ciclo	30
5.2.17. Quadros de Mérito Académico – 1º Ciclo	32
5.2.18. Análise dos Resultados – 1º Ciclo	32
5.3. 2º Ciclo do Ensino Básico	34

5.3.1.	Resultados Escolares – 5ºAno	34
5.3.2.	Resultados Escolares – 6ºAno	37
5.3.3.	Qualidade do Sucesso – 2º Ciclo	40
5.3.4.	Análise comparativa do sucesso global do Agrupamento, por disciplina – 2º Ciclo	41
5.3.5.	Análise comparativa da Qualidade do sucesso global do Agrupamento, por disciplina – 2º Ciclo	41
5.3.6.	Evolução dos resultados escolares, nos dois últimos anos, por disciplina – 2º Ciclo	42
5.3.7.	Quadros de Mérito Académico – 2º Ciclo	43
5.3.8.	Análise dos Resultados – 2º Ciclo	43
5.4.	3ºCiclo do Ensino Básico	46
5.4.1.	Resultados Escolares – 7ºAno	46
5.4.2.	Resultados Escolares – 8ºAno	49
5.4.3.	Resultados Escolares – 9ºAno	52
5.4.4.	Qualidade do Sucesso – 3º Ciclo	55
5.4.5.	Análise comparativa do sucesso global do Agrupamento, por disciplina – 3º Ciclo	56
5.4.6.	Análise comparativa da qualidade do sucesso global do Agrupamento, por disciplina – 3º Ciclo	56
5.4.7.	Evolução dos resultados escolares, nos dois últimos anos, por disciplina – 3º Ciclo	57
5.4.8.	Quadros de Mérito Académico – 3º Ciclo	58
5.4.9.	Análise dos Resultados – 3º Ciclo	58
5.5.	Secundário	61
5.5.1.	Taxa de Alunos que concluíram todos os módulos no Ensino Secundário	61
5.5.2.	Quadros de Mérito Académico – Secundário	61
5.5.3.	Quadro de Mérito desportivo	61
5.5.4.	Conclusão dos módulos, das diferentes disciplinas, no Ensino Secundário	62
5.5.4.1.	Turma A – 10º Ano	62
5.5.4.2.	Turma B – 10ºAno	62
5.5.4.3.	Turma C – 10ºAno	63
5.5.4.4.	Turma A – 11ºAno	64
5.5.4.5.	Turma B – 11ºAno	64
5.5.4.6.	Turma A – 12ºAno	65
5.5.4.7.	Turma B – 12ºAno	65
5.5.4.8.	Turma C – 12ºAno	66
5.5.5.	Análise dos Resultados – Secundário	67
5.6.	Taxa de Alunos que concluíram todos os domínios do PIEF	67
5.7.	Resultados da avaliação dos alunos com NE	68
5.8.	Resultados da avaliação dos alunos Mentorandos	69
5.9.	Evolução da taxa de transição/aprovação, nos dois últimos anos	69



6. Avaliação das aprendizagens dos alunos	70
6.1. Definição/divulgação dos critérios de avaliação	70
6.2. Avaliação sumativa interna.....	70
6.3. Autoavaliação	70
7. Monitorização do processo de avaliação	71
8. Fragilidades/Constrangimentos	72
9. Estratégias para melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares	73
10. Reflexões dos departamentos curriculares/Plano de mentorias	75
10.1. Departamento do Pré-Escolar.....	75
10.2. Departamento do 1º Ciclo	75
10.3. Departamento de Línguas.....	79
10.4. Departamento de Ciências Sociais e Humanas;	80
10.5. Departamento de Expressões	80
10.6. Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.....	81
10.7. Departamento das Artes Performativas	83
10.8. Plano de mentorias.....	85
11. Considerações Finais	86

**LISTA DE ABREVIATURAS**

A.	EBS Bemposta (exemplo: A. 5ª refere-se à turma A do 5º ano da EBS Bemposta)
A.I.	Área de Integração
B.	EB 2,3 D. João II (exemplo: B. 5ª refere-se à turma A do 5º ano da EB 2,3 D. João II)
C.	EB José Sobral (exemplo: C. 5ª refere-se à turma A do 5º ano da EB José Sobral)
CC	Classe Conjunto
CD	Cidadania e Desenvolvimento
CN	Ciências Naturais
CM	Cultura Musical
DRAM	Dramaturgia
EB	Escola Básica
EB1	Escola Básica do 1º ciclo
EB 2,3	Escola Básica do 2º e 3º ciclo
EBS	Escola Básica e Secundária
ESP	Espanhol
EF	Educação Física
EM	Educação Musical
EV	Educação Visual
ET	Educação Tecnológica
E@D	Ensino à distância
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
FM	Formação Musical
FQ	Físico-Química
FR	Francês
GEOG	Geografia
HCA	História da Cultura das Artes
HIST	História
ING	Inglês
INSTR	Instrumento
Ins.EA	Instrumento (Específico e de Acompanhamento)
Instr.Jz	Instrumento - Jazz
INTER	Interpretação
JI	Jardim de Infância
NA	Não avaliado
NE	Alunos abrangidos pelo DL 54/2018 com medidas seletivas e/ou adicionais
N.O.P.A.	Naípe, Orquestra e Práticas de Acompanhamento



MAT	Matemática
MOV	Movimento
Mus.Câm.	Música de Câmara
PORT	Português
PIEF	Programa Integrado de Educação e Formação
PRES	Pré-Escolar
Proj.Col.	Projetos Coletivos
Psic.	Psicologia
OJN	Orquestra de Jazz e Naípe
QM	Quadro de Mérito
T.A.M	Teoria e Análise Musical
T.Imp.	Técnicas de Improvisação
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UFCD_I	UFCD_Interpretação
UFCD_M	UFCD_Movimento
UFCD_V	UFCD_Voz



1. INTRODUÇÃO

No âmbito do processo de autoavaliação das escolas, a comunidade educativa tem como um dos principais objetivos, colocar a aprendizagem no centro da planificação estratégica e na gestão de recursos, procurando respostas criativas e eficazes conducentes ao sucesso dos alunos.

Escola de referência, com boas práticas, procura o contínuo aprofundamento do seu trabalho de autoavaliação permitindo conhecer-se melhor, ouvir as sugestões e evoluir, melhorando a eficácia da escola e o serviço prestado à comunidade, em especial aos alunos, de forma a atingir o sucesso educativo. Neste contexto, e numa lógica de escola reflexiva e aprendente, torna-se importante monitorizar o processo de ensino-aprendizagem, promovendo a análise e reflexão dos resultados escolares e, com base nas conclusões, encontrar estratégias diversificadas que promovam o sucesso e a qualidade das aprendizagens.

O presente relatório apresenta os resultados da avaliação do Agrupamento de Escolas da Bemposta, relativos ao ano letivo 2020/2021, uma reflexão global dos resultados obtidos pelos alunos e a indicação de estratégias para a promoção do sucesso e melhoria/qualidade das aprendizagens. Pretende-se que este constitua uma ferramenta de planeamento, que permita fundamentar as opções estratégicas e tomadas de decisão ao nível das várias estruturas do agrupamento e que conseqüentemente conduzam a uma escola capaz de primar pela qualidade.

2. OBJETIVOS

A elaboração do presente relatório tem por objetivos:

- analisar, de forma regular, os processos de avaliação das aprendizagens dos alunos;
- consolidar ou reajustar as estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens;
- constituir-se como um dos mecanismos de monitorização e de rotina de avaliação sobre as práticas pedagógicas que permita implementar a discussão sobre as medidas de autorregulação interna que se evidenciam mais eficazes;
- fornecer aos departamentos e aos respetivos grupos disciplinares uma ferramenta de trabalho que permita, de forma contínua, melhorar a qualidade e a equidade do processo ensino – aprendizagem;
- incentivar boas práticas que promovam a melhoria e a consistência dos processos de avaliação das aprendizagens.



3. METODOLOGIA UTILIZADA

A elaboração deste documento baseou-se na recolha e no tratamento de dados provenientes do programa INOVAR, através de uma análise e organização dessa informação em tabelas e gráficos.

O número de alunos avaliados pode divergir do número total de alunos apresentado, na tabela inicial, por diversos motivos, de entre os quais se destacam: alunos que frequentam o centro de apoio à aprendizagem e não tiveram avaliação a nenhuma disciplina; alunos em regime domiciliário; alunos em abandono escolar e alunos retidos ao abrigo da alínea a) do n.º11 do Artº 34º da Portaria n.º 223-A/2018 (situações em que, por ingresso tardio no sistema de ensino português, apenas existiam elementos de avaliação respeitantes ao terceiro período letivo, o Conselho de Turma decidiu pela retenção do aluno). Para o cálculo da taxa de sucesso e qualidade do sucesso, por disciplina e ano de escolaridade, no Ensino Básico, foram consideradas as avaliações finais dos alunos das turmas de Ensino Regular, relativamente ao total de alunos avaliados na referida disciplina.

No cálculo da taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, taxa de alunos sem aproveitamento a Português e/ou Matemática e taxa de transição/aprovação, no Ensino Básico, foram consideradas as avaliações finais dos alunos das turmas de Ensino Regular, relativamente ao total de alunos avaliados.

Para o cálculo da taxa de qualidade do sucesso considerou-se a percentagem de avaliações de Bom ou Muito Bom, no 1º ciclo, e superiores ao nível três nos 2º e 3º ciclos.

Os alunos que frequentam o centro de apoio à aprendizagem e não tiveram avaliação a nenhuma disciplina não foram considerados no cálculo da taxa de alunos que transitaram/aprovaram e beneficiaram de medidas seletivas e/ou adicionais.

Relativamente às turmas do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF), dadas as características específicas da oferta e do seu cronograma, apenas se realizou uma análise ao nível da taxa de conclusão do percurso. Analogamente, a análise efetuada no ensino secundário concretizou-se ao nível da taxa de conclusão do plano de estudos relativo ao ano frequentado e na análise da conclusão dos módulos, das diferentes disciplinas, por turma.

No que diz respeito à avaliação externa não existem dados disponíveis, uma vez que, face à situação pandémica vivenciada, a referida avaliação não se realizou.

4. POPULAÇÃO ESCOLAR

Nos quadros seguintes apresenta-se a distribuição do número de alunos, por unidade orgânica, matriculados e avaliados no final do 3º período.

4.1. POPULAÇÃO ESCOLAR DO ENSINO PRÉ-ESCOLAR

O pré-escolar do agrupamento é constituído por cinco jardins de infância (JI): JI de Alvor; JI dos Montes de Alvor; JI da Figueira; JI da Mexilhoeira Grande e JI das Quatro Estradas, estando os alunos distribuídos da seguinte forma:

	Grupo Jardim	N.º alunos < 5 anos	N.º alunos >= 5 anos	Total	Com NE
Pré-Escolar	Jl de Alvor	44	52	96	0
	Jl dos Montes de Alvor	24	20	44	1
	Jl da Figueira	35	15	50	----
	Jl da Mexilhoeira Grande	19	29	48	2
	Jl das Quatro Estradas	29	22	51	1
	Total pré-escolar	151	138	289	4

Tabela JI/01 – Número de alunos do agrupamento, por jardim de infância.

4.2. POPULAÇÃO ESCOLAR DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

O 1º ciclo do agrupamento é constituído por três unidades orgânicas, a saber: EB1 de Alvor; EB1 dos Montes de Alvor e EB José Sobral, estando os alunos distribuídos da seguinte forma:

Ano de Escolaridade	Alunos			Total	Com NE
	EB1 de Alvor	EB1 dos Montes de Alvor	EB José Sobral		
1º ano	49	20	38 ⁽¹⁾	107	1
2º ano	43 ⁽³⁾	24	47 ⁽⁴⁾	114	7
3º ano	50 ⁽⁵⁾	24 ⁽¹⁾	44 ⁽¹⁾	118 ^a	7
4ºAno	46 ⁽²⁾	25 ⁽²⁾	22 ⁽¹⁾	93	5
Total 1ºCiclo	188	93	151	432	20 ^b

Tabela EB1/01 – Número de alunos do agrupamento, por ano e por escola. Entre parêntesis surge o número de alunos avaliados ao abrigo do DL 54/2018 que beneficiaram de medidas seletivas e/ou adicionais.

^a Há um aluno, vindo de Cuba, que integrou tardiamente uma turma do 3º ano na EB José Sobral, mas que dadas as suas dificuldades foi reposicionado no 2º ano. Todavia, a avaliação deste aluno, no programa INOVAR, contempla-o no 3º ano, pelo que no presente relatório foi considerado no 3º ano.

^b Do total de alunos ao abrigo do DL 54/2018 beneficiam de medidas adicionais, os seguintes:

1 aluno do 2º ano da EB1 de Alvor

1 aluno do 3º ano da EB1 Montes de Alvor



4.3. POPULAÇÃO ESCOLAR DO 2º E 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

O 2º e 3º ciclo do agrupamento é constituído por três unidades orgânicas, a saber: EB 2,3 João II; EB José Sobral e EBS da Bemposta, estando os alunos distribuídos da seguinte forma:

Ano de Escolaridade	Alunos				
	EB 2,3 João II	EB José Sobral	EBS da Bemposta	Total	Com NE
5ºAno	40 ⁽⁵⁾	18 ⁽³⁾	121 ⁽⁷⁾	179	15
6ºAno	36 ⁽²⁾	38 ⁽¹⁰⁾	97 ⁽⁴⁾	171	16
7ºAno	41 ⁽⁶⁾	25 ⁽²⁾	112 ⁽⁸⁾	178	16
8ºAno	31 ⁽⁴⁾	33 ⁽³⁾	115 ⁽¹³⁾	179	20
9ºAno	37 ⁽⁵⁾	34 ⁽⁴⁾	103 ⁽¹¹⁾	174	20
Total 2º/3º Ciclos	185	148	548	881	87^c

Tabela EB23/01 – Número de alunos do 2º e 3º ciclo do agrupamento, por ano e por escola. Entre parêntesis surge o número de alunos avaliados ao abrigo do DL 54/2018 que beneficiaram de medidas seletivas e/ou adicionais.

4.4. POPULAÇÃO ESCOLAR DO PIEF

Esta oferta formativa do Agrupamento de Escolas funciona apenas na EB 2,3 D. João II

	Alunos	
	EB 2,3 D. João II	Com NE
PIEF A	15 ⁽¹⁾	1
PIEF B	12	0
Total PIEF	27	1

Tabela PIEF/01 – Número de alunos do PIEF do agrupamento.

^c Do total de alunos ao abrigo do DL 54/2018 beneficiam de adicionais, os seguintes:

	EB João II	EB José Sobral	EBS da Bemposta
5ºAno	0	2	1
6ºAno	1	1	1
7ºAno	1	1	4
8ºAno	2	0	4
9ºAno	2	1	1



4.5. POPULAÇÃO ESCOLAR DO ENSINO SECUNDÁRIO

Esta oferta formativa do Agrupamento de Escolas constituída apenas por cursos do ensino profissional nas áreas das artes performativas, designadas na tabela seguinte:

		Alunos		
		EBS da Bemposta	Com NE	
Ano de Escolaridade	10º ano	Instrumentista de cordas e de tecla	9 ⁽¹⁾	1
		Instrumentista de Jazz	6 ⁽¹⁾	1
		Intérprete/Ator/Atriz	16 ⁽²⁾	2
	11º ano	Instrumentista de cordas e de tecla	7	0
		Artes do espetáculo – interpretação	12 ⁽²⁾	2
	12º ano	Instrumentista de cordas e de tecla	6	0
		Instrumentista de Jazz	5	0
		Artes do espetáculo – interpretação	9 ⁽²⁾	2
	Total Secundário		70	8

Tabela ES/01 – Número de alunos do ensino profissional do agrupamento, por ano e por escola. Entre parêntesis surge o número de alunos avaliados ao abrigo do DL 54/2018 que beneficiaram de medidas seletivas e/ou adicionais.



5. RESULTADOS ESCOLARES

A fim de se proceder a uma análise do desempenho escolar dos alunos do agrupamento, foram recolhidos e organizados os dados referentes à avaliação interna do 3º período, constantes no programa Inovar.

Como forma de reconhecer e motivar os alunos no seu percurso formativo, ao nível académico, pessoal e social é estabelecido o quadro de mérito escolar, de acordo com o artigo 170º do regulamento interno do agrupamento, pontos 9, 10 e 11.

De acordo com o artigo 170º do regulamento interno do agrupamento, ponto 12 podem ainda ser propostos para Quadro de mérito desportivo todos os alunos que obtiveram, prémios de relevo, em representação do Agrupamento, no âmbito do Desporto Escolar.

5.1. PRÉ-ESCOLAR

A avaliação, nesta fase de ensino, tem uma dimensão marcadamente formativa, como um processo contínuo e interpretativo, que privilegia os processos mais que os resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando, assegurando-lhe condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.

Importa referir que os dados que se seguem são relativos aos alunos com idade compreendida entre os 5 e os 6 anos. A taxa global de sucesso no Pré-Escolar, bem como a da taxa de sucesso global por área, do total dos jardins de infância, está expressa nos gráficos seguintes.

Taxa de sucesso Pré-Escolar

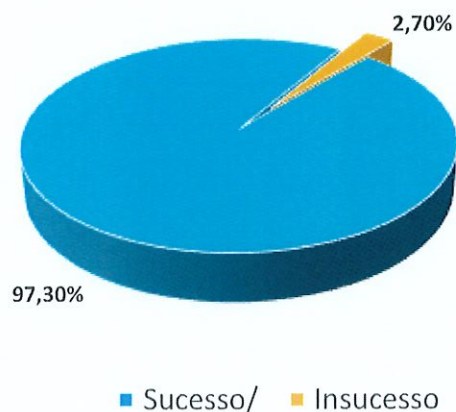


Gráfico JI/01



Taxa de sucesso/Insucesso na Área de formação pessoal e social

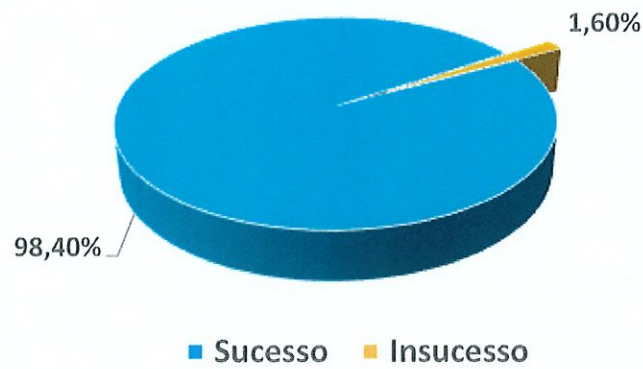


Gráfico JI/02

Taxa de sucesso/Insucesso na Área de expressão e comunicação

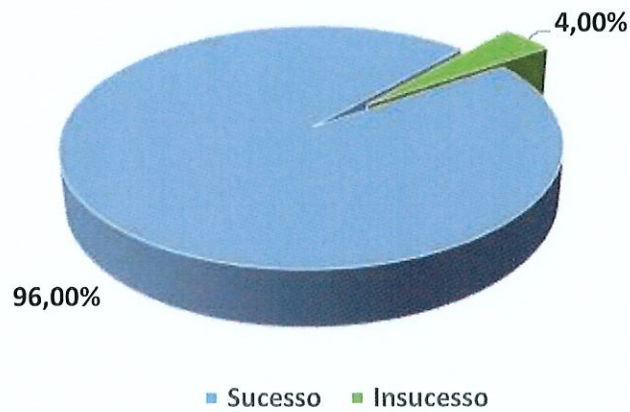


Gráfico JI/03

Taxa de sucesso/Insucesso na Área do conhecimento do mundo

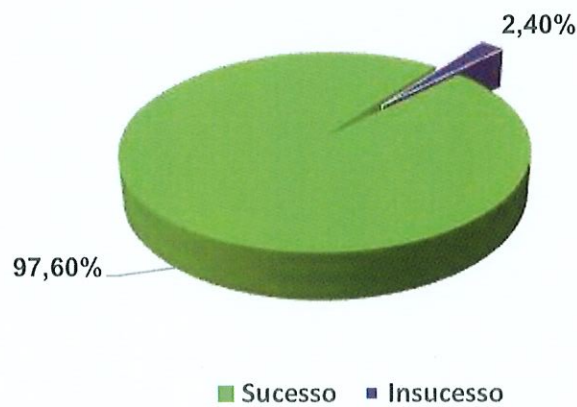


Gráfico JI/04



5.1.1. ANÁLISE COMPARATIVA DO SUCESSO GLOBAL DO AGRUPAMENTO, POR ÁREA – PRÉ-ESCOLAR

	1ºP	2ºP	3ºP
Sucesso Global	92,6	94,1	97,3
Área de formação pessoal e social	92,9	96,2	98,4
Área de expressão e comunicação	90,3	90,7	96,0
Área do conhecimento do mundo	94,7	95,5	97,6

Tabela JI/02

5.1.2. ANÁLISE COMPARATIVA DO SUCESSO GLOBAL DO AGRUPAMENTO, RELATIVA AO ANO ANTERIOR, POR ÁREA – PRÉ-ESCOLAR

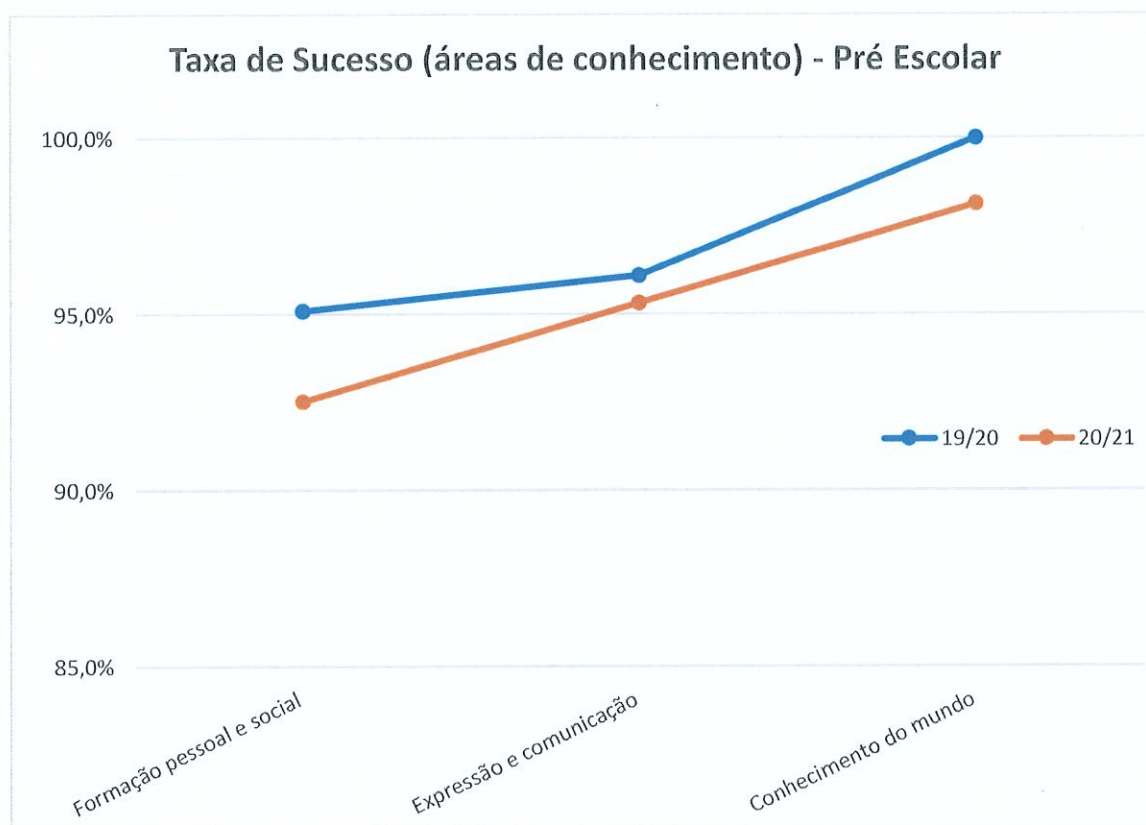


Gráfico JI/05



5.1.3. ANÁLISE DOS RESULTADOS - PRÉ-ESCOLAR

No pré-escolar a taxa de sucesso global é bastante elevada (97,3%), sendo superior a 95% em todas as áreas de conteúdo. A área em que a taxa de sucesso é maior é a da formação pessoal e social.

Em relação ao período anterior, regista-se um acréscimo quer na percentagem de sucesso global, quer na percentagem de sucesso nas três áreas do conhecimento, tendência que se mantém desde o 1º período. Destaca-se a registada na área de Expressão e Comunicação onde o acréscimo relativamente ao 1º período foi de, aproximadamente, 6 pontos percentuais.

Relativamente ao período homólogo do ano anterior, nota-se uma descida na taxa de sucesso, nas três áreas de conhecimento, sendo a maior diferença, embora não significativa, (cerca de 2%) na área de formação pessoal e social.



5.2. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

5.2.1. RESULTADOS ESCOLARES – 1º ANO

Ano	Nº Alunos Avaliados	Nº alunos que transitaram	Taxa Transição	% de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	% de alunos sem aproveitamento a:		
					PORT	MAT	PORT e MAT
1ºA_Alvor	24	24	100	100,0	0,0	0,0	0,0
1ºB_Alvor	24	24	100	91,7	8,3	4,2	4,2
2º/1ºA_Alvor	1	1	100	0,0	100,0	0,0	0,0
Parcial	49	49	100	93,9	6,1	2,0	2,0
1ºA_Montes Alvor	20	20	100	100,0	0,0	0,0	0,0
Parcial	20	20	100	100,0	0,0	0,0	0,0
1ºA_José Sobral	19	19	100	84,2	15,8	10,5	10,5
1ºB_José Sobral	19	19	100	89,5	10,5	10,5	10,5
Parcial	38	38	100	86,8	13,2	10,5	10,5
Global	107	107	100	92,5	7,5	4,7	4,7

Tabela EB1/02

5.2.2. TAXA DE SUCESSO POR DISCIPLINA/TURMA - 1º ANO

	EB1 de Alvor			EB1 Montes de Alvor	EB José Sobral		Global
	1ºA	1ºB	2º/1ºA ^d	1ºA	1ºA	1ºB	
Português	100,0	91,7	0,0	100,0	84,2	89,5	92,5
Matemática	100,0	95,8	100,0	100,0	89,5	89,5	95,3
Estudo do meio	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	89,5	98,1
Ed. Artística	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Ed. Física	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela EB1/03

^d Estes resultados referem-se apenas a um aluno que continuou a acompanhar o grupo turma do 2º ano, mas esteve a trabalhar o currículo do 1º ano.



5.2.3.RESULTADOS ESCOLARES POR DISCIPLINA - 1º ANO

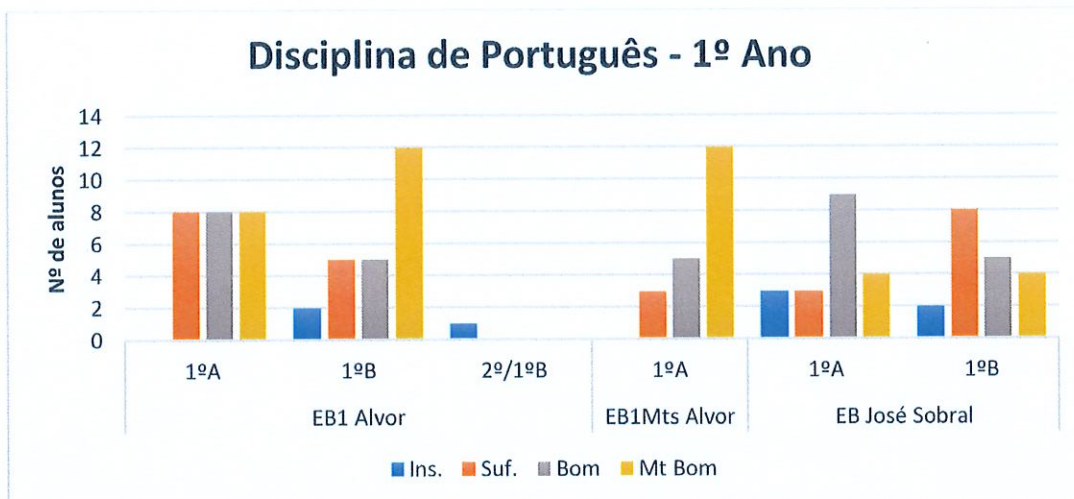


Gráfico EB1/01

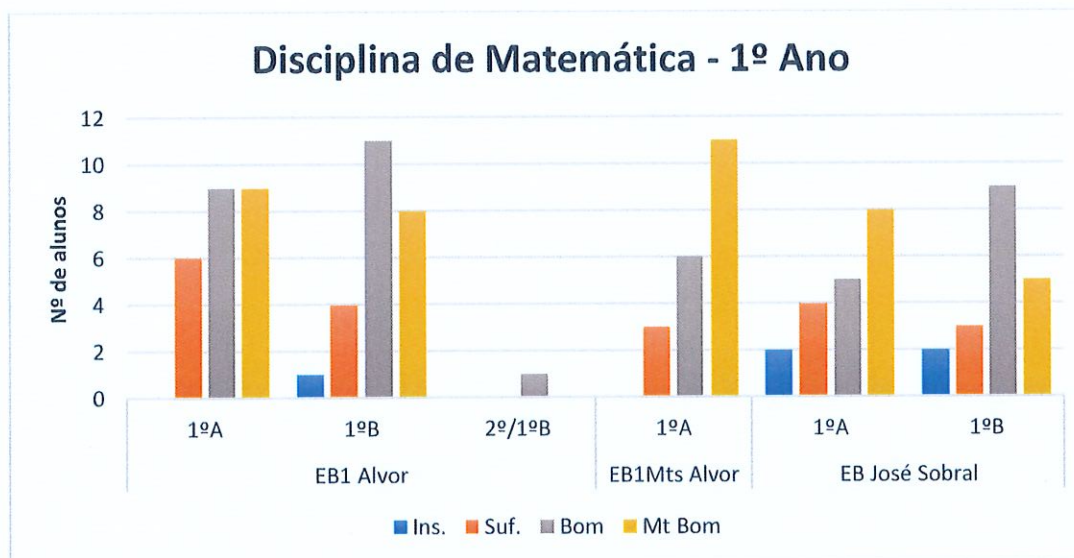


Gráfico EB1/02

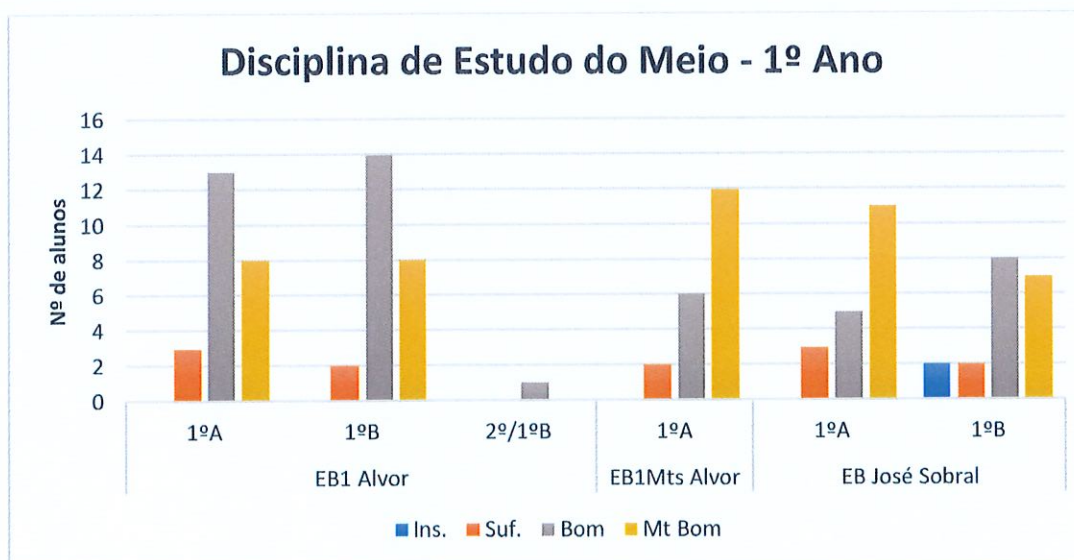


Gráfico EB1/03

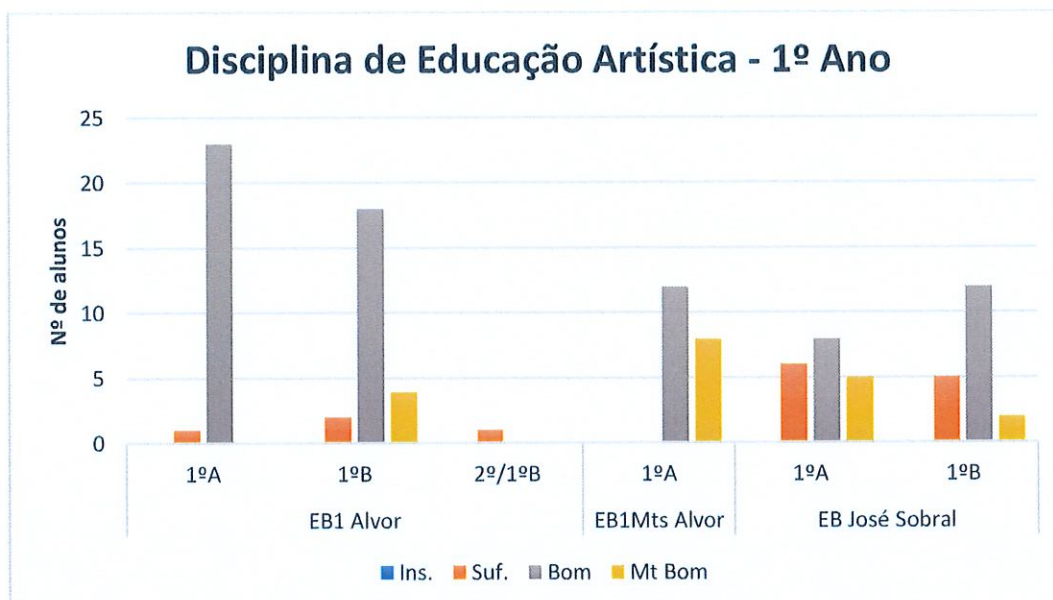


Gráfico EB1/04

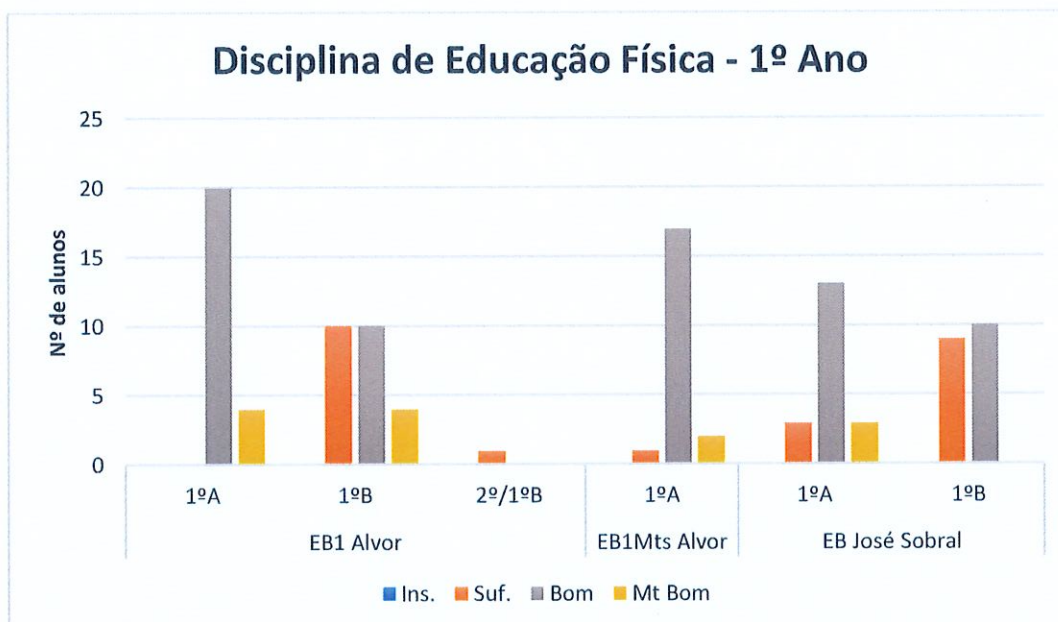


Gráfico EB1/05



5.2.4.RESULTADOS ESCOLARES – 2ºANO

Ano	Nº Alunos Avaliados	Nº alunos que transitaram	Taxa Transição/	% de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	% de alunos sem aproveitamento a:		
					PORT	MAT	PORT e MAT
2ºA_Alvor	20	20	100	95,0	5,0	5,0	5,0
2ºB_Alvor	21	21	100	81,0	14,3	19,0	9,5
3º/2ºA_Alvor	2	0	0	0,0	100,0	100,0	100,0
Parcial	43	41	95	83,7	14,0	16,3	11,6
2ºA_Montes Alvor	24	24	100	100,0	0,0	0,0	0,0
Parcial	24	24	100	100,0	0,0	0,0	0,0
2ºA_José Sobral	23	23	100	87,0	4,3	8,7	0,0
2ºB_José Sobral	23	23	100	100,0	0,0	0,0	0,0
Parcial	46	46	100	93,5	2,2	4,3	0,0
Global	113	111	98	91,2	6,2	8,0	4,4

Tabela EB1/04

5.2.5.TAXA DE SUCESSO POR DISCIPLINA/TURMA - 2ºANO

	EB1 de Alvor			EB1 Montes de Alvor	EB José Sobral		Global
	2ºA	2ºB	3º/2ºA ^e	2ºA	2ºA	2ºB	
Português	95,0	86,4	0,0	100,0	95,7	100,0	93,9
Matemática	95,0	81,8	0,0	100,0	91,3	100,0	92,1
Estudo do meio	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	98,2
Ed. Artística	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Ed. Física	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela EB1/05

^e Estes resultados referem-se apenas a dois alunos que continuaram a acompanhar o grupo turma do 3º ano, mas estiveram a trabalhar o currículo do 2º ano.

5.2.6.RESULTADOS ESCOLARES POR DISCIPLINA - 2ºANO

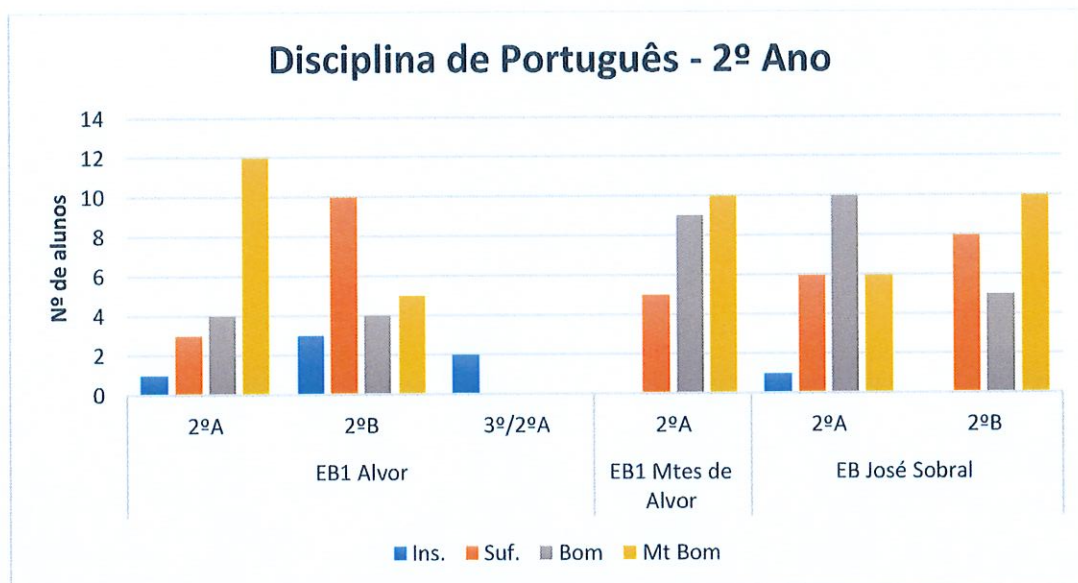


Gráfico EB1/06

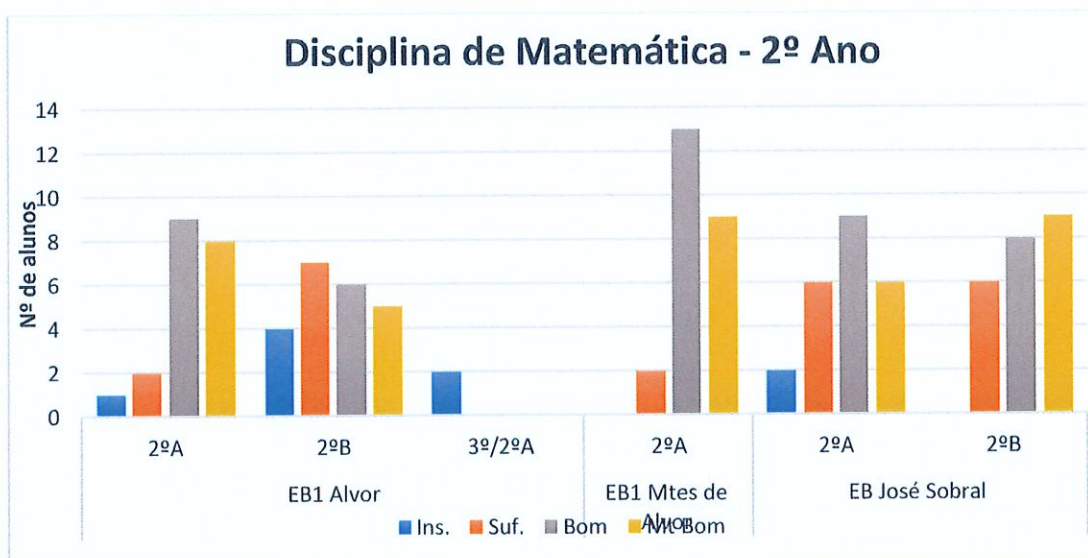


Gráfico EB1/07

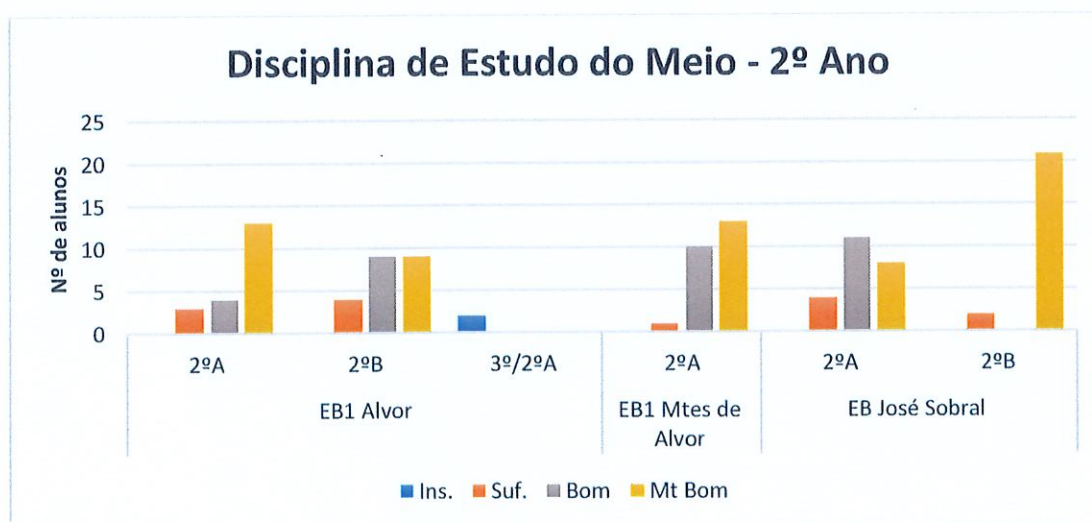


Gráfico EB1/08

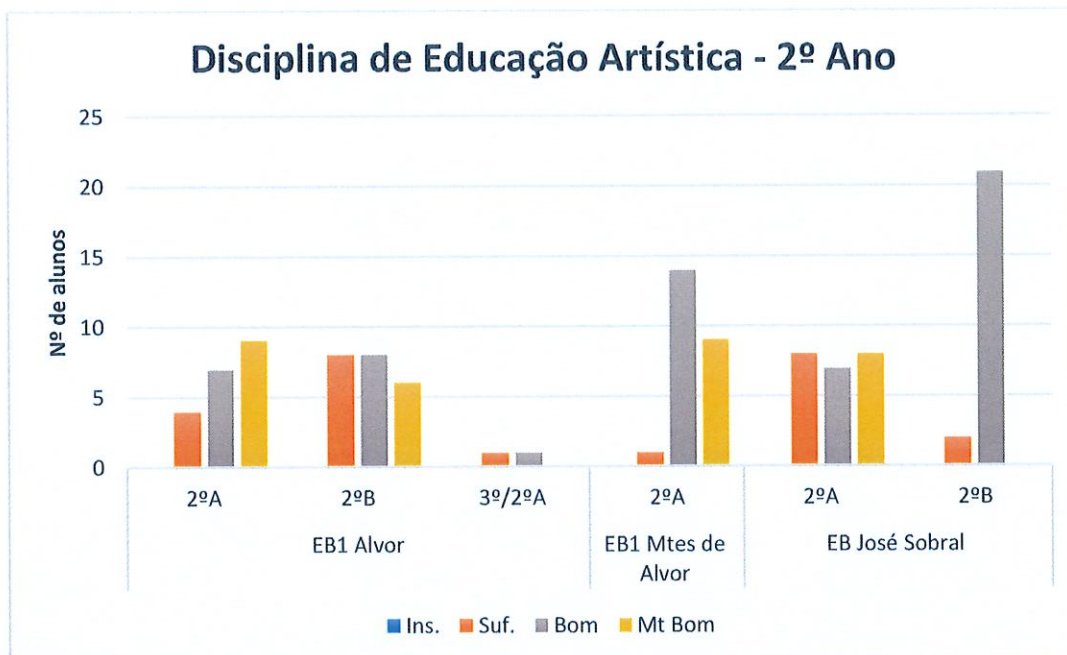


Gráfico EB1/09

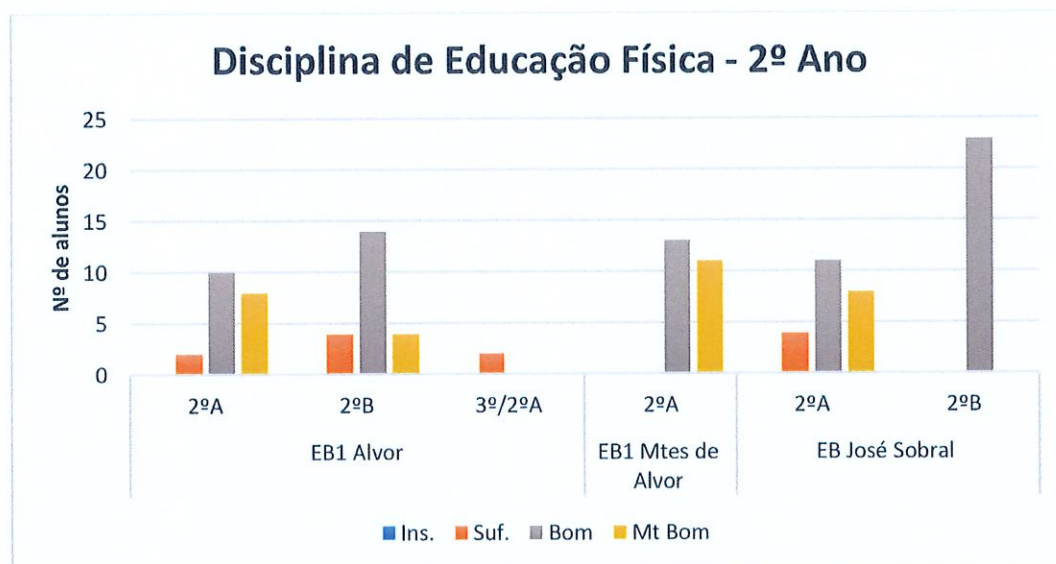


Gráfico EB1/10



5.2.7. RESULTADOS ESCOLARES – 3ºANO

Ano	Nº Alunos Avaliados	Nº alunos que transitaram	Taxa Transição	% de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	% de alunos sem aproveitamento a:		
					PORT	MAT	PORT e MAT
3º/2ºA_Alvor	22	21	95	90,9	9,1	9,1	9,1
3ºB_Alvor	24	22	92	75,0	16,7	16,7	8,3
4º/3ºA_Alvor	4	4	100	100,0	0,0	0,0	0,0
Parcial	50	47	94	84,0	12,0	12,0	8,0
3ºA_Montes Alvor	24	24	100	87,5	0,0	12,5	0,0
Parcial	24	24	100	87,5	0,0	12,5	0,0
3ºA_José Sobral	24	24	100	87,5	8,3	4,2	4,2
3ºB_José Sobral	20	20	100	70,0	5,0	30,0	5,0
Parcial	44	44	100	79,5	6,8	15,9	4,5
Global	118	115	97	83,1	7,6	13,6	5,1

Tabela EB1/06

5.2.8. TAXA DE SUCESSO POR DISCIPLINA/TURMA - 3ºANO

	EB1 de Alvor			EB1 Montes de Alvor	EB José Sobral		Global
	3º/2ºA	3ºB	4º/3ºA ^f	3ºA	3ºA	3ºB	
Português	90,9	83,3	100,0	100,0	91,3	95,0	92,3
Inglês	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Matemática	95,5	83,3	100,0	87,5	95,7	70,0	86,3
Estudo do meio	95,5	91,7	100,0	100,0	100,0	100,0	97,4
Ed. Artística	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Ed. Física	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela EB1/07

^f Estes resultados referem-se apenas a quatro alunos que continuaram a acompanhar o grupo turma do 4º ano, mas estiveram a trabalhar o currículo do 3º ano.



5.2.9.RESULTADOS ESCOLARES POR DISCIPLINA - 3ºANO

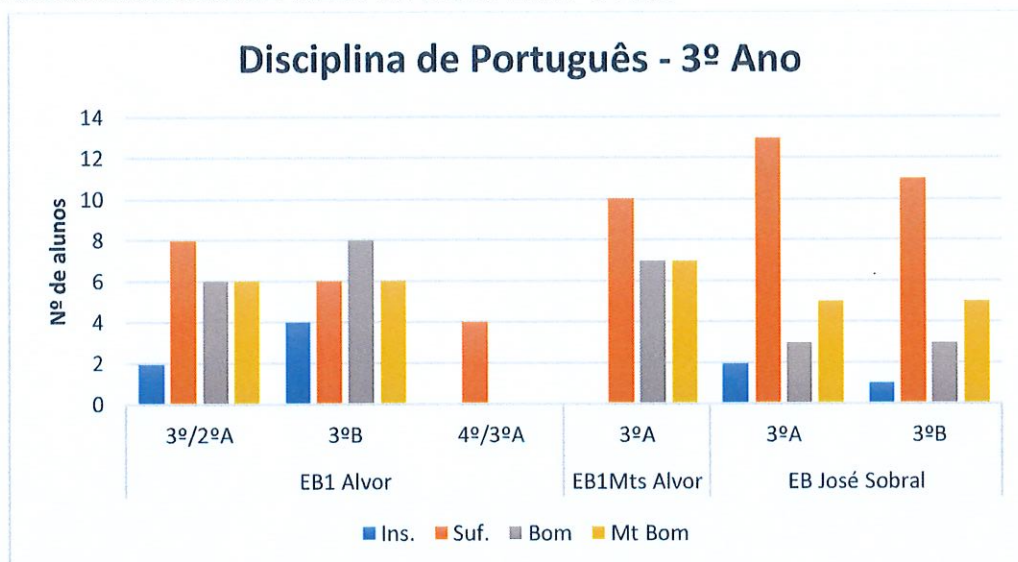


Gráfico EB1/11

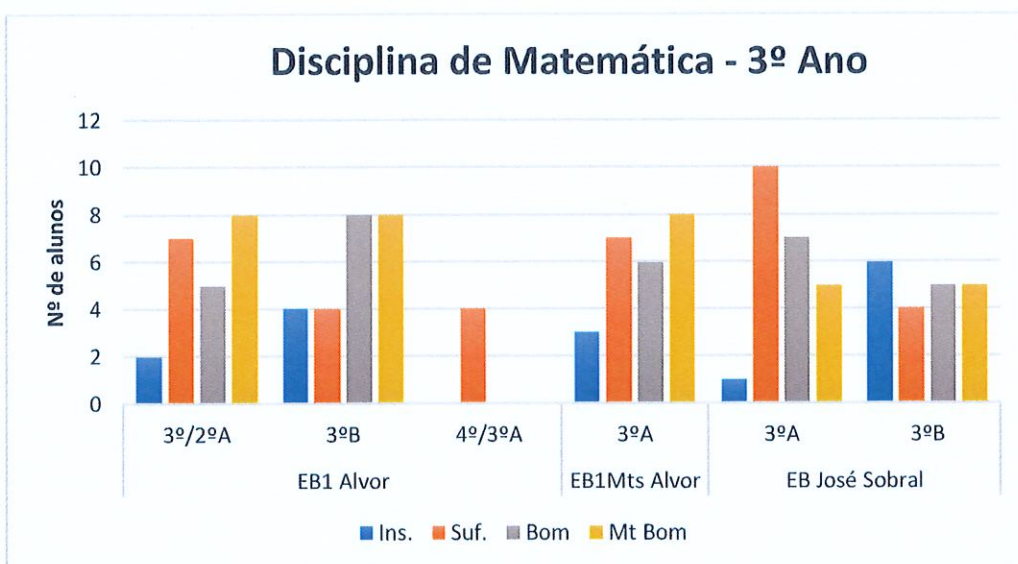


Gráfico EB1/12

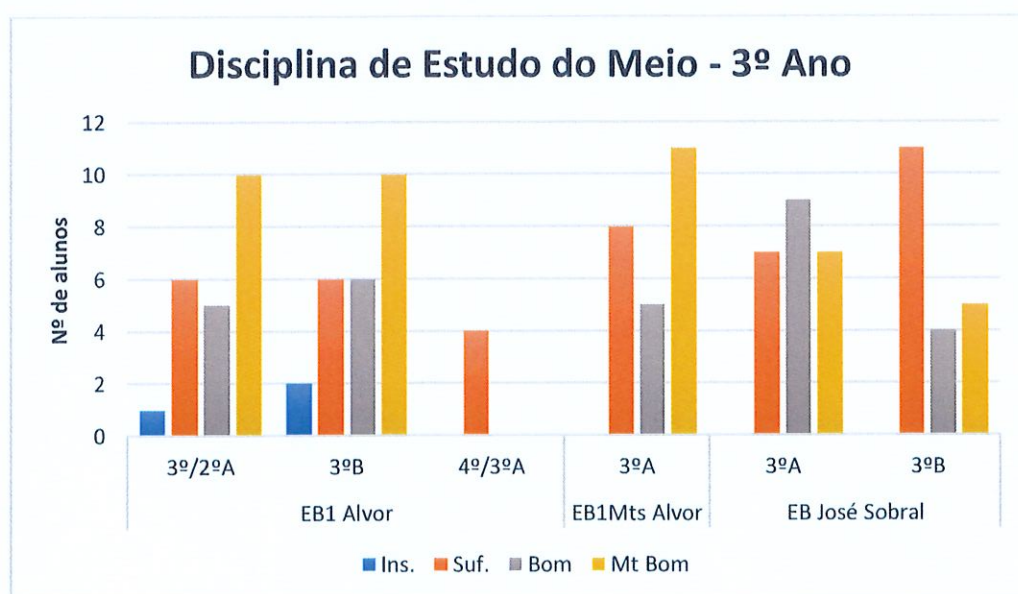


Gráfico EB1/13

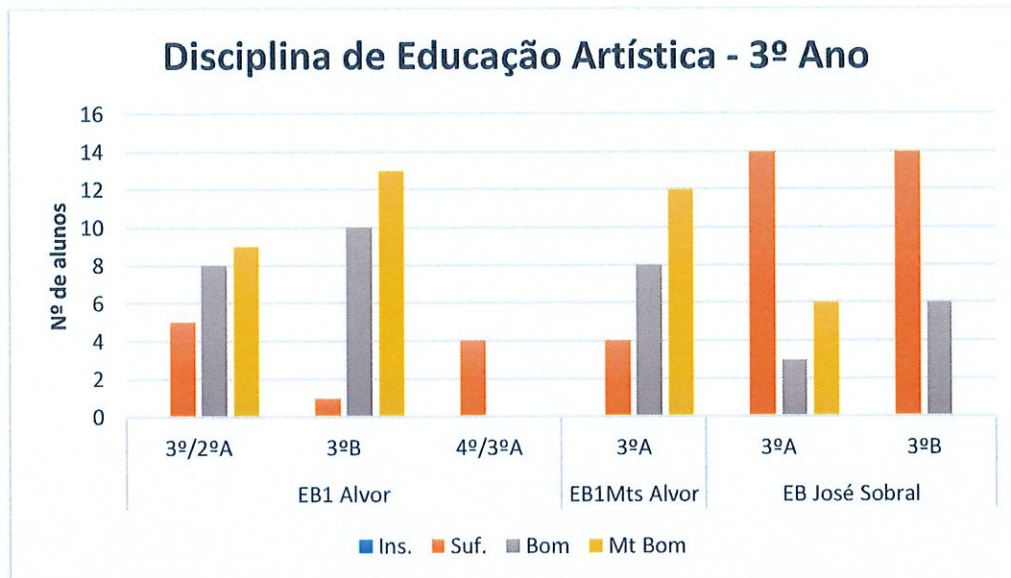


Gráfico EB1/14

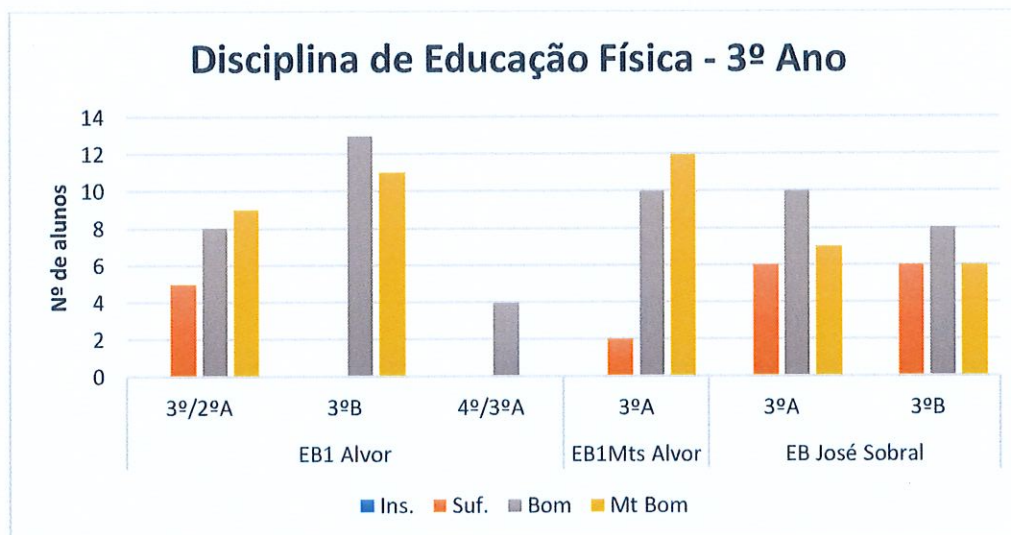


Gráfico EB1/15

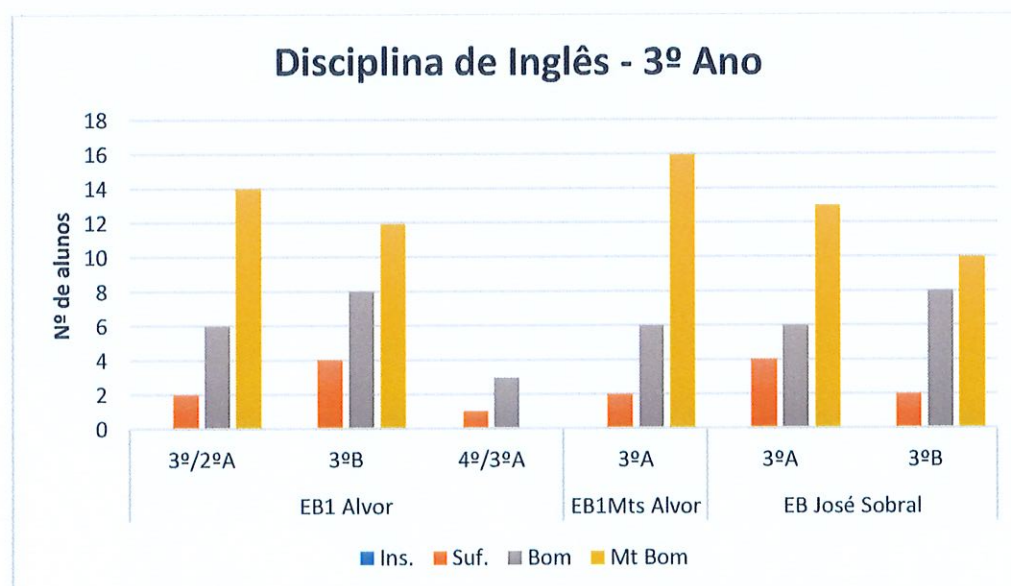


Gráfico EB1/16



5.2.10. RESULTADOS ESCOLARES – 4ºANO

Ano	Nº Alunos Avaliados	Nº alunos que aprovaram	Taxa de Aprovação	% de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	% de alunos sem aproveitamento a:		
					PORT	MAT	PORT e MAT
4º/3ºA_Alvor	19	19	100	84,2	0,0	15,8	0,0
4ºB_Alvor	27	27	100	88,9	0,0	11,1	0,0
Parcial	46	46	100	87,0	0,0	13,0	0,0
4ºA_Montes Alvor	25	25	100	88,0	4,0	8,0	0,0
Parcial	25	25	100	88,0	4,0	8,0	0,0
4ºA_José Sobral	22	22	100	72,7	0,0	27,3	0,0
Parcial	22	22	100	72,7	0,0	27,3	0,0
Global	93	93	100	83,9	1,1	15,1	0,0

Tabela EB1/08

5.2.11. TAXA DE SUCESSO POR DISCIPLINA/TURMA - 4ºANO

	EB1 de Alvor		EB1 Montes de Alvor	EB José Sobral	Global
	4º/3ºA	4ºB	4ºA	4ºA	
Português	100,0	100,0	96,0	100,0	98,9
Inglês	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Matemática	84,2	88,9	92,0	72,7	84,9
Estudo do meio	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Ed. Artística	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Ed. Física	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela EB1/09



5.2.12. RESULTADOS ESCOLARES POR DISCIPLINA - 4º ANO

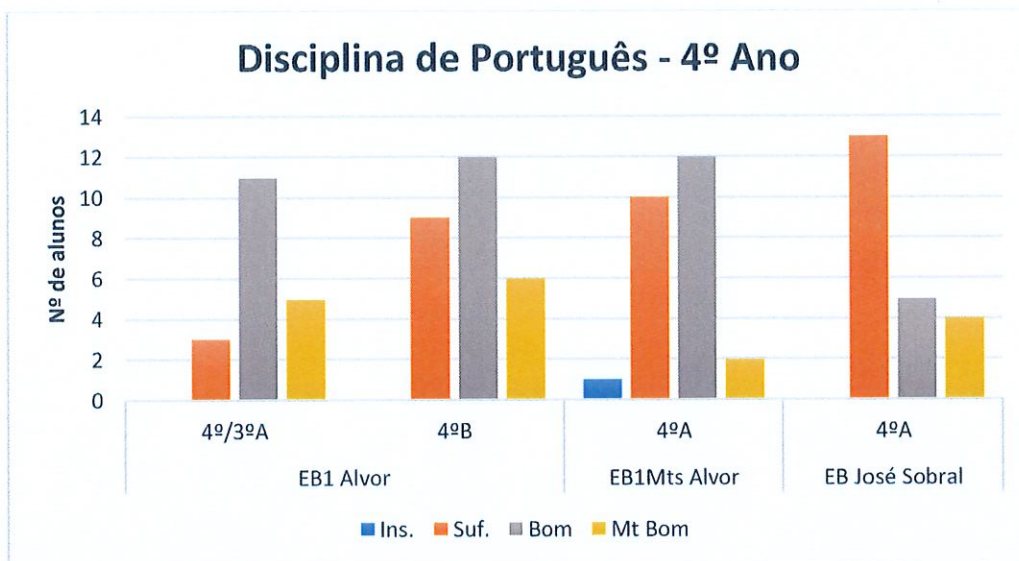


Gráfico EB1/17

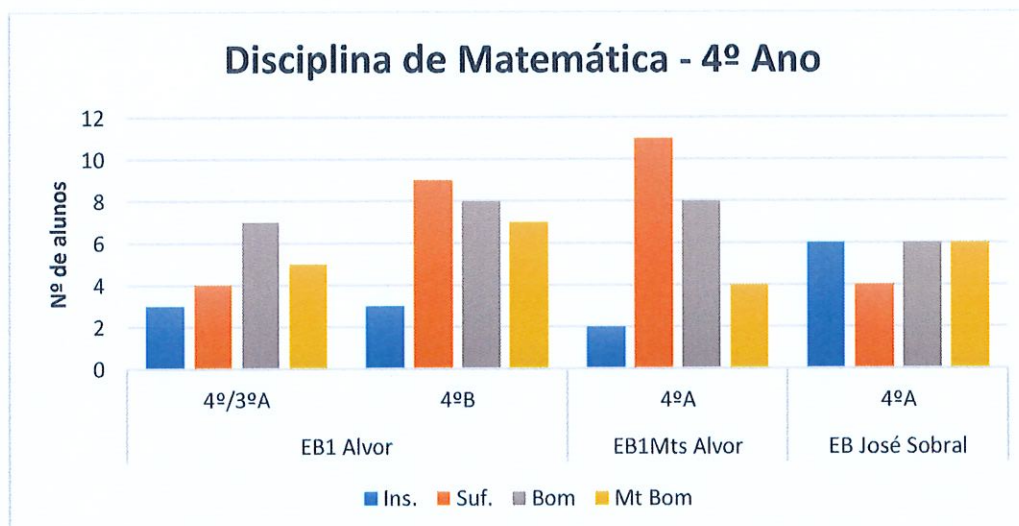


Gráfico EB1/18

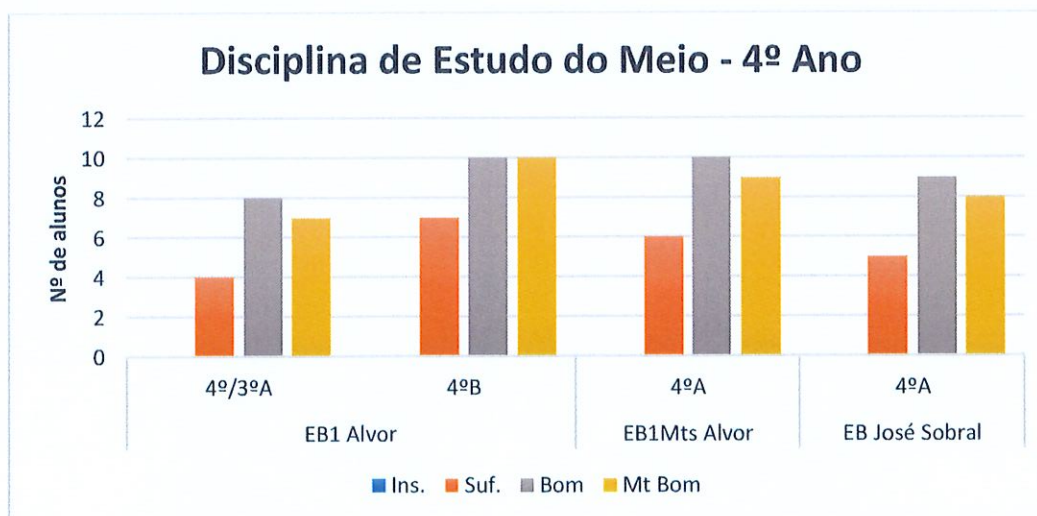


Gráfico EB1/19

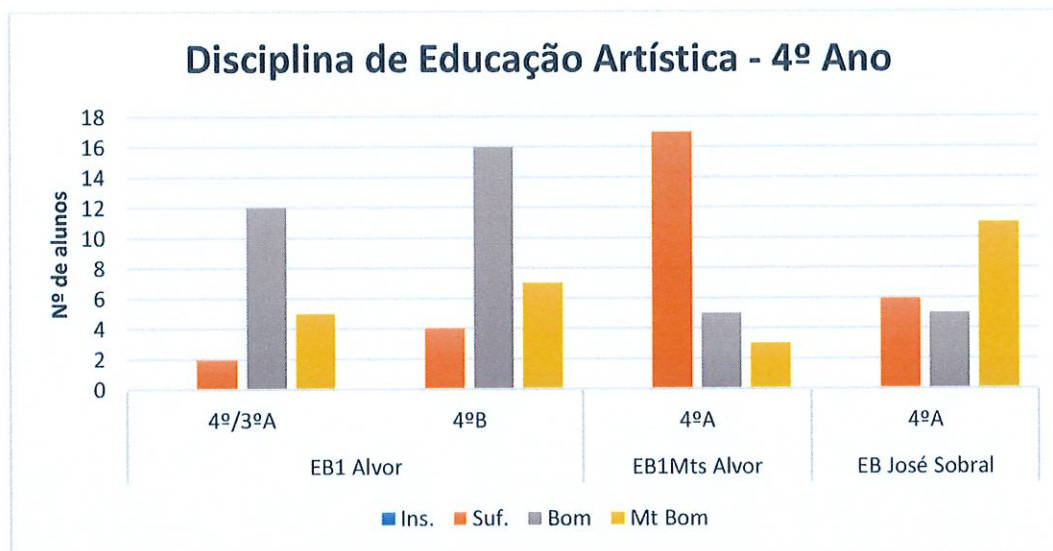


Gráfico EB1/20

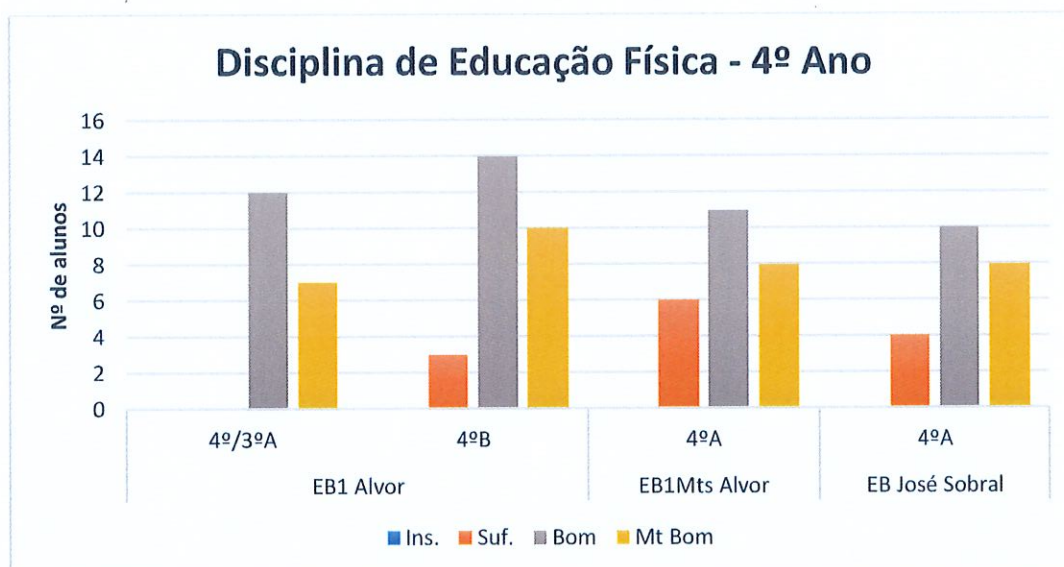


Gráfico EB1/21

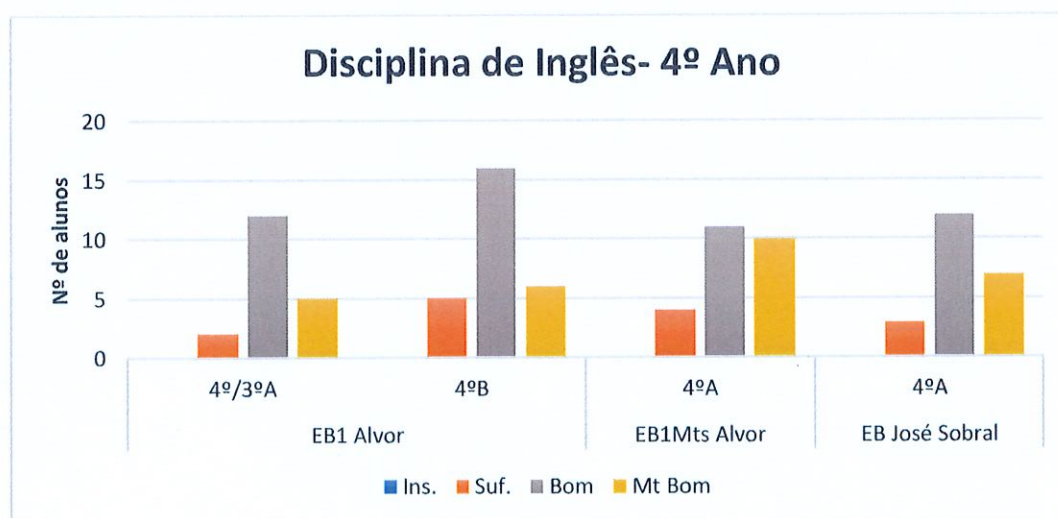


Gráfico EB1/22

**5.2.13. QUALIDADE DO SUCESSO****Qualidade do sucesso – percentagem de classificações Bom e Muito Bom**

		Português	Inglês	Matemática	Estudo do meio	Ed. Artística	Ed. Física
1º Ano	EB1 Alvor	67,3	-----	76,6	89,8	91,8	76,6
	EB1Mts Alvor	85,0	-----	85,0	90,0	100,0	95,0
	EB José Sobral	57,9	-----	71,1	81,6	71,1	68,4
	Global	67,3	-----	76,6	86,9	86,0	77,6
2º Ano	EB1 Alvor	56,8	-----	63,6	79,5	70,5	81,8
	EB1Mts Alvor	79,2	-----	91,7	95,8	95,8	100,0
	EB José Sobral	67,4	-----	69,6	87,0	78,3	91,3
	Global	65,8	-----	71,9	86,0	78,9	89,5
3º Ano	EB1 Alvor	52,0	86,0	58,0	62,0	80,0	90,0
	EB1Mts Alvor	58,3	91,7	58,3	66,7	83,3	91,7
	EB José Sobral	37,2	86,0	51,2	58,1	34,9	72,1
	Global	47,9	87,2	55,6	61,5	64,1	83,8
4º Ano	EB1 Alvor	73,9	84,8	58,7	76,1	87,0	93,5
	EB1Mts Alvor	56,0	84,0	48,0	76,0	32,0	76,0
	EB José Sobral	40,9	86,4	54,5	77,3	72,7	81,8
	Global	61,3	84,9	54,8	76,3	68,8	86,0

Tabela EB1/10 - Taxa de qualidade de sucesso global, por disciplina, 1º ciclo

5.2.14. ANÁLISE COMPARATIVA DO SUCESSO GLOBAL DO AGRUPAMENTO, POR DISCIPLINA – 1º CICLO

	1ºAno			2ºAno			3ºAno			4ºAno		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Português	92,4	94,2	92,5	88,5	92,0	93,9	87,1	87,9	92,3	88,2	97,5	98,9
Inglês	-----	-----	-----	-----	-----	-----	99,1	98,3	100,0	97,8	98,9	100,0
Matemática	94,3	95,2	95,3	89,4	92,0	92,1	81,9	82,8	86,3	84,9	83,9	84,9
Estudo do Meio	97,1	98,1	98,1	98,2	98,2	98,2	97,4	97,4	97,4	95,7	98,9	100,0
Ed. Artística	99,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Ed. Física	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	97,8	100,0	100,0

Tabela EB1/11 - Análise comparativa da taxa de sucesso global do agrupamento, por disciplina, 1º ciclo.

5.2.15. ANÁLISE COMPARATIVA DA QUALIDADE DO SUCESSO GLOBAL DO AGRUPAMENTO, POR DISCIPLINA – 1º CICLO

	1ºAno			2ºAno			3ºAno			4ºAno		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Português	60,0	64,4	67,3	62,8	67,3	65,8	43,1	46,6	47,9	57,0	57,0	61,3
Inglês	-----	-----	-----	-----	-----	-----	82,8	84,5	87,2	67,7	67,7	84,9
Matemática	70,5	74,0	95,3	63,7	65,5	71,9	46,6	52,6	55,6	50,5	53,8	54,8
Estudo do Meio	86,7	88,5	98,1	84,1	85,0	86,0	62,9	63,8	61,5	69,9	66,7	76,3
Ed. Artística	75,2	77,9	100,0	77,9	79,6	78,9	54,3	58,6	64,1	58,1	63,4	68,8
Ed. Física	68,6	74,0	100,0	90,3	89,4	89,5	69,8	73,3	83,8	76,3	78,5	86,0

Tabela EB1/12 - Análise comparativa da taxa de qualidade de sucesso global do agrupamento, por disciplina, 1º ciclo.

5.2.16. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ESCOLARES, NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS, POR DISCIPLINA – 1º CICLO



Gráfico EB1/23

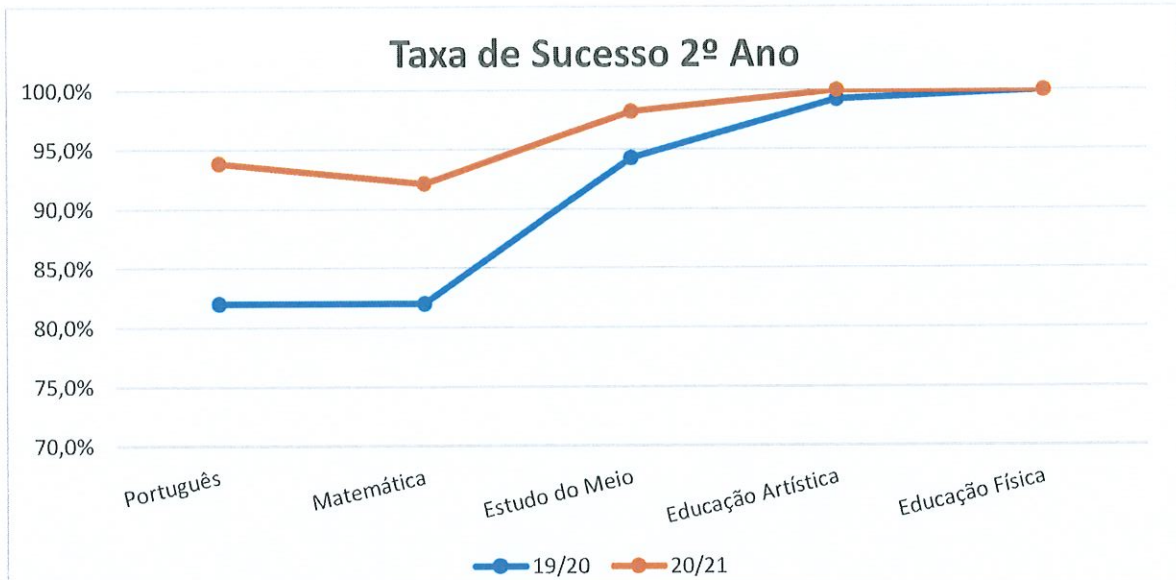


Gráfico EB1/24

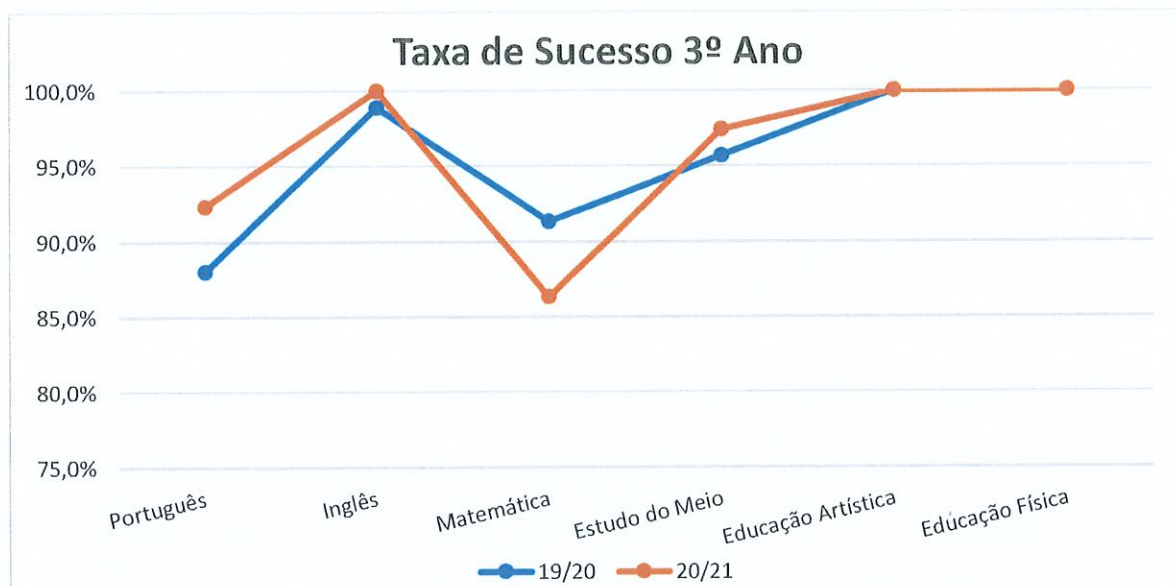


Gráfico EB1/25



Gráfico EB1/26

5.2.17. QUADROS DE MÉRITO ACADÉMICO – 1º CICLO

O gráfico seguinte apresenta o número de alunos por ano/escola que o integram.

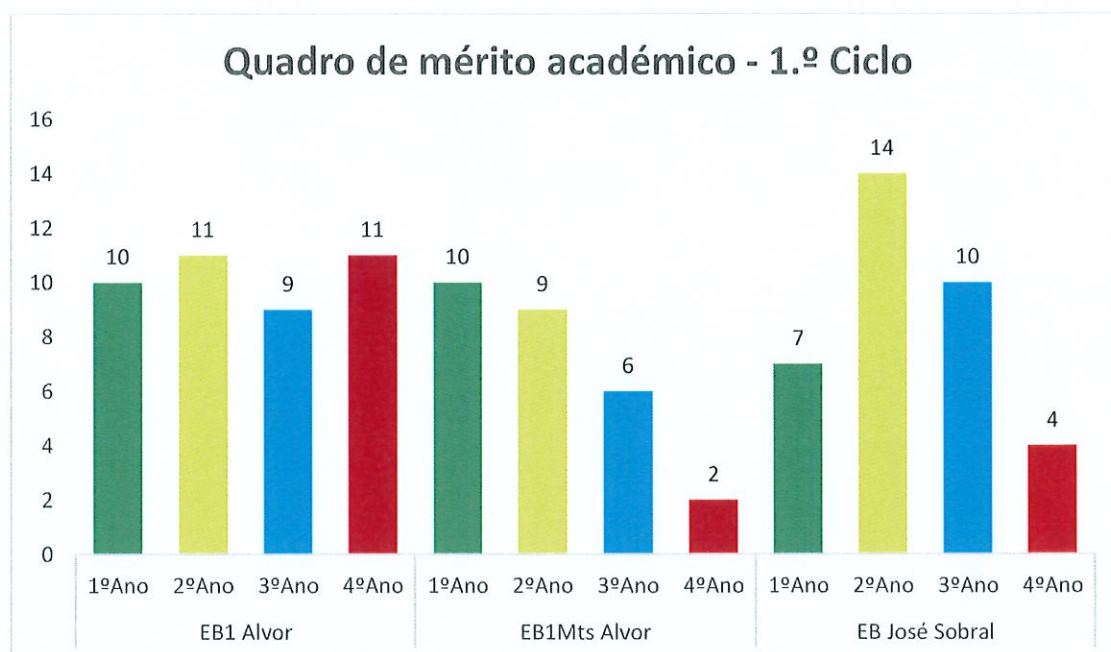


Gráfico EB1/27

5.2.18. ANÁLISE DOS RESULTADOS - 1º CICLO

O balanço global da avaliação no agrupamento, referente ao 1º ciclo, é bastante positivo. A taxa de transição/aprovação foi superior a 97% em todos os anos de escolaridade. Estes resultados excelentes encontram paralelo na elevada percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas que foram, respetivamente, por anos: 92,5%, 91,2%, 83,1% e 83,9%.

A taxa mais baixa verifica-se no 3ºB da escola EB José Sobral, com valor de 70,0%. Assinala-se a situação do 3º/2ºA de Alvor, onde nenhum aluno obteve classificação positiva a todas as disciplinas. No entanto, esta situação diz respeito a apenas dois alunos que continuaram a acompanhar o grupo turma, mas estiveram a trabalhar o currículo do ano anterior.

Se considerarmos a percentagem de alunos sem aproveitamento simultaneamente, a Português e Matemática, a mesma situa-se, globalmente, entre os 4,4% (no 2º ano) e os 5,1% (no 3º ano), o que se revela pouco significativo. No 4º ano, nenhum aluno obteve nível negativo cumulativamente às duas disciplinas. De referir, a percentagem de 100% no 3º/2ºA, de alunos sem aproveitamento em ambas as disciplinas, em que o universo de alunos avaliado é de apenas dois.

São igualmente elevadas as taxas de sucesso global por disciplina, em todos os anos de escolaridade, sendo, em todas, superior a 92%, exceção feita:

- Matemática no 3º ano - 86,3%;
- Matemática no 4º ano - 84,9%.

Particularizando as turmas, onde se regista, uma taxa de sucesso mais baixa:

- Matemática na turma 3ºB da EB José Sobral - 70,0%;

- Matemática na turma 4º A da EB José Sobral - 72,7%.

É ainda de referenciar que, neste ciclo de ensino, a taxa de qualidade de sucesso nas várias disciplinas é bastante satisfatória. Sendo de mencionar, valores abaixo dos 50% nas seguintes situações:

- Português no 3º ano da EB José Sobral - 40,9%;
- Português e Ed. Artística no 3º ano da EB José Sobral - 37,2% e 34,9%, respetivamente;
- Matemática e Ed. Artística no 4º ano da EB Montes de Alvor – 48% e 32%, respetivamente;
- Português no 4º ano da EB José Sobral – 40,9%

Os bons resultados são espelhados pelo número significativo de propostas para integrar o quadro de mérito do agrupamento, conforme os dados apresentados no ponto 5.2.17.

O número de alunos do 1º ciclo que integra o referido quadro representa cerca de 25% do total de alunos do ciclo.

↳ **Evolução ao longo do ano**

No 1º ciclo as taxas de sucesso globais por disciplina mantiveram-se ou superaram as registadas no segundo período, com exceção da disciplina de Português do 1º ano, onde a referida taxa registou um ligeiro decréscimo (1,7%), aproximando-se da verificada no 1º período.

No que à qualidade de sucesso diz respeito apenas se verificou descida da taxa do segundo para o terceiro período, nas disciplinas de Português e Ed. Artística no 2º ano (1,5 e 0,7% respetivamente) e Estudo do meio no 3º ano (cerca de 2,3%). Uma vez mais estas descidas, considerando o universo de alunos avaliado, não se assinalam como significativas.

↳ **Comparação com o ano anterior**

Fazendo a comparação dos resultados escolares registados no terceiro período, com o período homólogo do ano transato, pode assinalar-se o seguinte:

- No 1º ano há uma tendência de descida, muito ténue, da taxa de sucesso em todas as disciplinas, com exceção de Ed. Artística e Ed. Física que se mantêm nos 100% de sucesso;
- No 2º ano a taxa de sucesso aumentou em relação ao ano letivo anterior, com exceção de Ed. Física que se manteve nos 100%. O crescimento mais acentuado verificou-se nas disciplinas de Português e Matemática;
- No 3º ano a taxa de sucesso também sofreu um ligeiro acréscimo, em relação ao ano anterior, nas disciplinas de Português, Inglês e Estudo do Meio. Manteve-se nos 100% em Ed. Artística e Ed. Física. Na disciplina de Matemática registou-se um decréscimo (cerca de 5%);
- No 4º ano verificou-se uma ligeira subida nas disciplinas de Português e Inglês. Manteve-se nos 100% em Estudo do Meio, Ed. Artística e Ed. Física. À semelhança do ocorrido no 3º ano, na disciplina de Matemática assinala-se uma descida mais significativa (cerca de 13%).



5.3. 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

5.3.1. RESULTADOS ESCOLARES - 5º ANO

	Ano/ Turma	Nº Alunos Avaliados	Nº alunos que transitaram	Taxa Transição	% de alunos - classificação positiva a todas as disciplinas	% de alunos sem aproveitamento a:		
						PORT	MAT	PORT e MAT
EBS da Bemposta	5ºA	27	27	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0
	5ºB	24	24	100,0	91,7	0,0	8,3	0,0
	5ºC	25	25	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0
	5ºD	20	20	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0
	5ºE	24	24	100,0	91,7	0,0	0,0	0,0
	Parcial	120	120	100,0	96,7	0,0	1,7	0,0
EB 2,3 João II	5ºA	18	18	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0
	5ºB	23	22	95,7	91,3	0,0	0,0	0,0
	Parcial	41	40	97,6	95,1	0,0	0,0	0,0
EB José Sobral	5ºA	18	18	100,0	77,8	0,0	16,7	0,0
	Parcial	18	18	100,0	77,8	0,0	16,7	0,0
Global		179	178	99,4	94,4	0,0	2,8	0,0

Tabela EB2/01 - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/Taxa de alunos sem aproveitamento a português e/ou matemática - 5ºAno

	EBS Bemposta						EB 2,3 João II			EB José Sobral		Global
	5ºA	5ºB	5ºC	5ºD	5ºE	Parcial	5ºA	5ºB	Parcial	5ºA	Parcial	
PORT	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
ING	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	94,4	94,4	99,4
HGP	100,0	100,0	100,0	100,0	91,7	98,3	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	98,9
CD	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
MAT	100,0	91,7	100,0	100,0	100,0	98,3	100,0	100,0	100,0	83,3	83,3	97,2
CN	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
EV	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
ET	----	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
EM	----	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TIC	----	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
EF	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	95,5	97,5	100,0	100,0	99,4
CM	----	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
CC	100,0	----	----	----	----	100,0	----	----	----	----	----	100,0
FM	100,0	----	----	----	----	100,0	----	----	----	----	----	100,0
INSTR	100,0	----	----	----	----	100,0	----	----	----	----	----	100,0

Tabela EB2/02 - Taxa de sucesso, por disciplina, nas várias turmas do 5º ano.



	Ano/ Turma	PORT	ING	HGP	CD	MAT	CN	EV	ET	EM	TIC	EF	CM	CC	FM	INSTR	Média Turma
EBS da Bemposta	5ºA	3,8	4,9	4,1	4,6	4,1	4,5	4,3	----	----	----	3,7	----	4,4	4,2	4,5	4,3
	5ºB	3,5	4,8	3,8	4,4	3,8	4,2	3,8	3,7	3,8	3,9	3,6	4,6	----	----	----	4,0
	5ºC	3,5	4,0	4,1	4,6	3,8	4,2	3,8	3,8	3,9	4,2	4,3	4,6	----	----	----	4,1
	5ºD	3,5	4,1	3,5	3,7	3,7	4,0	3,9	3,7	3,7	3,9	3,9	4,3	----	----	----	3,8
	5ºE	3,8	4,3	3,7	4,5	4,1	4,1	4,0	3,8	3,8	4,0	4,3	4,4	----	----	----	4,1
EB 2,3 João II	5ºA	3,3	3,9	3,6	3,7	3,7	3,7	3,5	3,4	3,9	3,8	3,7	3,8	----	----	----	3,7
	5ºB	3,5	3,9	4,1	3,9	3,8	4,1	3,8	3,5	3,8	3,8	3,9	3,5	----	----	----	3,8
EB José Sobral	5ºA	3,7	3,7	3,9	3,9	3,4	3,8	3,4	3,3	4,1	3,7	3,7	3,9	----	----	----	3,7
	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----
Média por disciplina		3,6	4,3	3,9	4,2	3,8	4,1	3,8	3,6	3,8	3,9	3,9	4,2	4,4	4,2	4,5	3,9

Tabela EB2/03 – Média global, por disciplina e por turma, das turmas de 5º ano.



Taxa de sucesso por disciplina - 5º ano

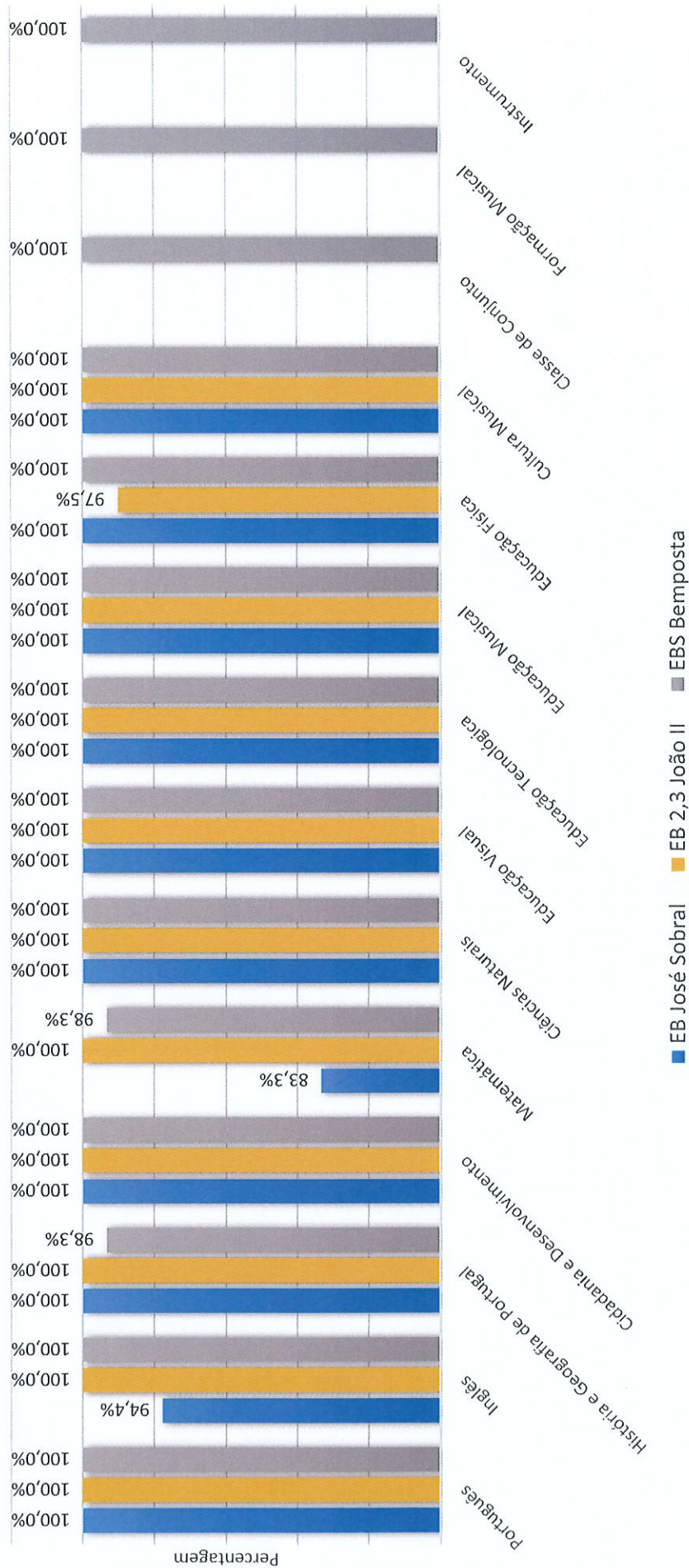


Gráfico EB2/01



5.3.2.RESULTADOS ESCOLARES – 6ºANO

	Ano/ Turma	Nº Alunos Avaliados	Nº alunos que aprovaram	Taxa Aprovação	% de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	% de alunos sem aproveitamento a:		
						PORT	MAT	PORT e MAT
EBS da Bemposta	6ºA	26	26	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0
	6ºB	21	21	100,0	95,2	0,0	4,8	0,0
	6ºC	25	24	96,0	84,0	8,0	16,0	4,0
	6ºD	25	25	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0
	Parcial	97	96	99,0	94,8	2,1	5,2	1,0
EB 2,3 João II	6ºA	18	18	100,0	66,7	11,1	0,0	0,0
	6ºB	18	18	100,0	94,4	5,6	0,0	0,0
	Parcial	36	36	100,0	80,6	8,3	0,0	0,0
EB José Sobral	6ºA	17	16	94,1	70,6	0,0	23,5	0,0
	6ºB	20	20	100,0	85,0	0,0	10,0	0,0
	Parcial	37	36	97,3	78,4	0,0	16,2	0,0
Agrupamento	170	168	98,8	88,2	2,9	6,5	0,6	

Tabela EB2/04 - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/Taxa de alunos sem aproveitamento a português e/ou matemática – 6ºAno

	EBS Bemposta					EB 2,3 João II			EB José Sobral			Global
	6ºA	6ºB	6ºC	6ºD	Parcial	6ºA	6ºB	Parcial	6ºA	6ºB	Parcial	
PORT	100,0	100,0	92,0	100,0	97,9	88,9	94,4	91,7	100,0	100,0	100,0	97,1
ING	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	88,2	100,0	94,6	98,8
HGP	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	77,8	94,4	86,1	100,0	100,0	100,0	97,1
CD	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
MAT	100,0	95,2	84,0	100,0	94,8	100,0	100,0	100,0	76,5	90,0	83,8	93,5
CN	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	94,1	100,0	97,3	99,4
EV	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
ET	----	100,0	100,0	100,0	100,0	88,9	100,0	94,4	100,0	100,0	100,0	98,6
EM	----	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TIC	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	76,5	90,0	83,8	95,8
EF	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
CC	100,0	----	----	----	100,0	----	----	----	----	----	----	100,0
FM	100,0	----	----	----	100,0	----	----	----	----	----	----	100,0
INSTR	100,0	----	----	----	100,0	----	----	----	----	----	----	100,0

Tabela EB2/05 – Taxa de sucesso, por disciplina, nas várias turmas do 6º ano.



	Ano/ Turma	PORT	ING	HGP	CD	MAT	CN	EV	ET	EM	TIC	EF	CC	FM	INST.	Média Turma
EBS da Bemposta	6ºA	3,5	4,4	3,8	4,0	3,8	4,2	4,1	---	---	---	4,2	4,2	3,5	4,3	4,0
	6ºB	4,0	4,8	4,2	4,4	3,9	4,3	4,0	3,8	4,9	4,8	4,6	---	---	---	4,3
	6ºC	3,5	4,3	3,8	4,0	3,6	4,1	3,6	3,7	3,4	4,0	4,6	---	---	---	3,9
	6ºD	3,6	4,9	4,0	4,4	4,0	4,4	3,8	3,9	3,9	4,2	4,8	---	---	---	4,2
EB 2,3 João II	6ºA	3,2	3,8	3,4	3,7	3,8	3,8	3,7	3,4	3,7	3,8	3,8	---	---	---	3,6
	6ºB	3,7	4,6	3,8	3,8	4,1	4,2	3,9	3,9	3,8	4,2	4,3	---	---	---	4,0
EB José Sobral	6ºA	3,4	3,6	3,6	3,6	3,5	3,8	3,5	3,5	3,5	3,5	3,4	---	---	---	3,5
	6ºB	3,8	3,8	4,2	4,2	3,8	4,0	4,0	4,0	4,0	3,9	3,7	---	---	---	3,9
Média por disciplina		3,6	4,3	3,9	4,0	3,8	4,1	3,8	3,8	3,9	4,1	4,2	4,2	3,5	4,3	4,0

Tabela EB2/06 – Média global, por disciplina e por turma, das turmas de 6º ano.

Taxa de sucesso por disciplina - 6º ano

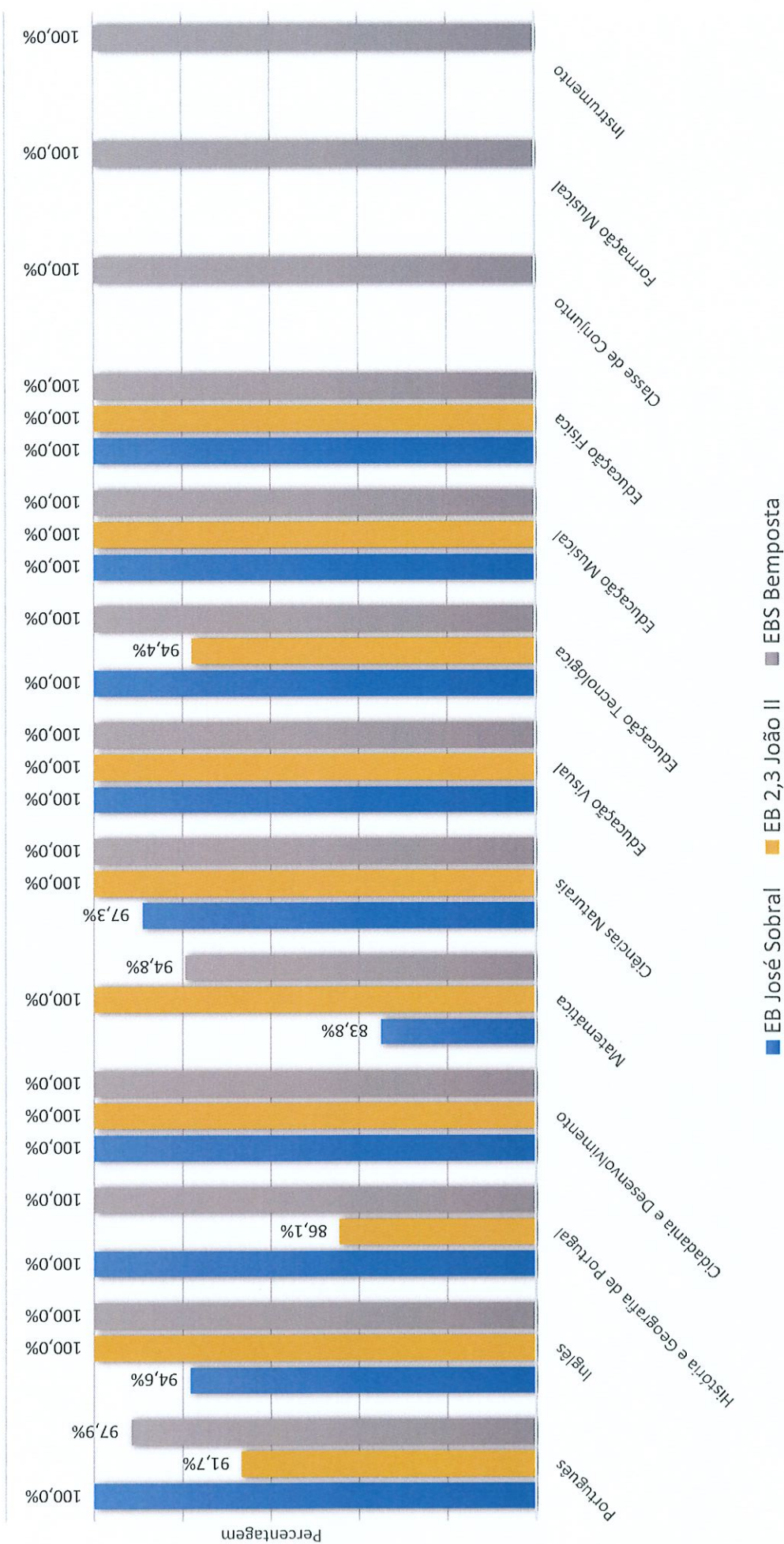


Gráfico EB2/02

5.3.3. QUALIDADE DO SUCESSO – 2º CICLO

Qualidade do sucesso – percentagem de níveis 4 e 5

	PORT	ING	HGP	CD	MAT	CN	EV	ET	EM	TIC	EF	CM	CC	FM	INSTR	
	EBS da Bemposta	55,8	85,8	66,7	88,3	70,0	89,2	74,2	66,7	67,7	74,2	73,3	96,8	100,0	88,9	92,6
5ºAno	EB 2,3 João II	32,5	70,0	62,5	57,5	52,5	77,5	60,0	42,5	72,5	60,0	62,5	60,0	-----	-----	-----
	EB José Sobral	55,6	55,6	66,7	61,1	38,9	61,1	38,9	27,8	88,9	55,6	66,7	88,9	-----	-----	-----
	Global	50,6	79,2	65,7	78,7	62,9	83,7	67,4	55,6	71,5	68,2	70,2	86,1	100,0	88,9	92,6
	EBS da Bemposta	53,6	91,8	72,2	87,6	62,9	89,7	70,1	70,4	71,8	88,7	93,8	-----	80,8	42,3	84,6
6ºAno	EB 2,3 João II	41,7	77,8	55,6	55,6	72,2	80,6	61,1	58,3	61,1	66,7	72,2	-----	-----	-----	-----
	EB José Sobral	43,2	48,6	62,2	59,5	48,6	56,8	51,4	52,8	51,4	59,5	54,1	-----	-----	-----	-----
	Global	48,8	79,4	66,5	74,7	61,8	80,6	64,1	62,9	63,9	75,7	80,6	-----	80,8	42,3	84,6

Tabela EB2/07 – Taxa de qualidade de sucesso global, por disciplina, 2º ciclo



5.3.4. ANÁLISE COMPARATIVA DO SUCESSO GLOBAL DO AGRUPAMENTO, POR DISCIPLINA – 2º CICLO

	5ºAno			6ºAno		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Português	96,7	100,0	100,0	91,1	95,3	97,1
Inglês	99,2	97,2	99,4	95,2	98,2	98,8
HGP	89,2	95,6	98,9	87,0	92,4	97,1
CD	100,0	97,8	100,0	97,6	95,9	100,0
Matemática	97,5	97,8	97,2	75,1	88,2	93,5
Ciências Naturais	100,0	100,0	100,0	94,7	97,6	99,4
Educação Visual	97,5	97,8	100,0	95,2	96,5	100,0
Educação Tecnológica	97,8	97,4	100,0	95,8	94,4	98,6
Educação Musical	100,0	100,0	100,0	91,5	100,0	100,0
TIC	NA	NA	100,0	NA	NA	95,8
Educação Física	100,0	97,8	99,4	94,1	95,9	100,0
Cultura Musical	100,0	100,0	100,0	-----	-----	-----
Classe de Conjunto	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Formação Musical	100,0	96,3	100,0	100,0	100,0	100,0
Instrumento	100,0	100,0	100,0	100,0	96,2	100,0

Tabela EB2/08 – Análise comparativa da taxa de sucesso global do agrupamento, por disciplina, 2º ciclo.

5.3.5. ANÁLISE COMPARATIVA DA QUALIDADE DO SUCESSO GLOBAL DO AGRUPAMENTO, POR DISCIPLINA – 2º CICLO

	5ºAno			6ºAno		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Português	41,0	48,9	50,6	35,5	40,0	48,8
Inglês	77,5	80,0	79,2	67,9	78,8	79,4
HGP	51,1	58,3	65,7	50,3	64,1	66,5
CD	58,4	65,6	78,7	53,0	65,3	74,7
Matemática	52,8	58,9	62,9	37,3	52,4	61,8
Ciências Naturais	75,8	81,1	83,7	61,5	68,8	80,6
Educação Visual	50,6	60,0	67,4	36,3	50,6	64,1
Educação Tecnológica	35,8	54,9	55,6	33,6	57,6	62,9
Educação Musical	53,3	64,7	71,5	58,5	60,4	63,9
TIC	NA	NA	68,2	NA	NA	75,7
Educação Física	45,8	57,8	70,2	65,1	68,8	80,6
Cultura Musical	55,6	79,7	86,1	-----	-----	-----
Classe de Conjunto	88,9	96,3	100,0	69,2	76,9	80,8
Formação Musical	81,5	88,9	88,9	30,8	65,4	42,3
Instrumento	88,9	92,6	92,6	79,2	84,6	84,6

Tabela EB2/09 – Análise comparativa da taxa de qualidade de sucesso global do agrupamento, por disciplina, 2º ciclo.



5.3.6. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ESCOLARES, NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS, POR DISCIPLINA – 2º CICLO

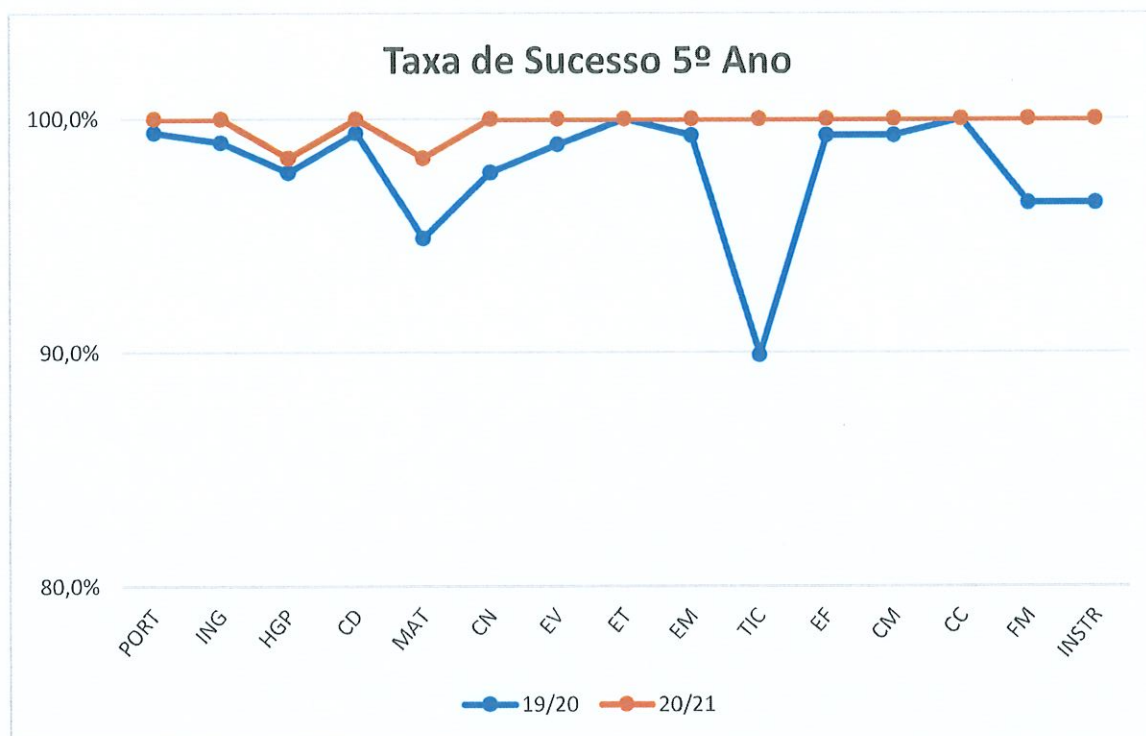


Gráfico EB2/03



Gráfico EB2/04



5.3.7. QUADROS DE MÉRITO ACADÉMICO – 2º CICLO

O gráfico seguinte apresenta o número de alunos por ano/escola que o integram.

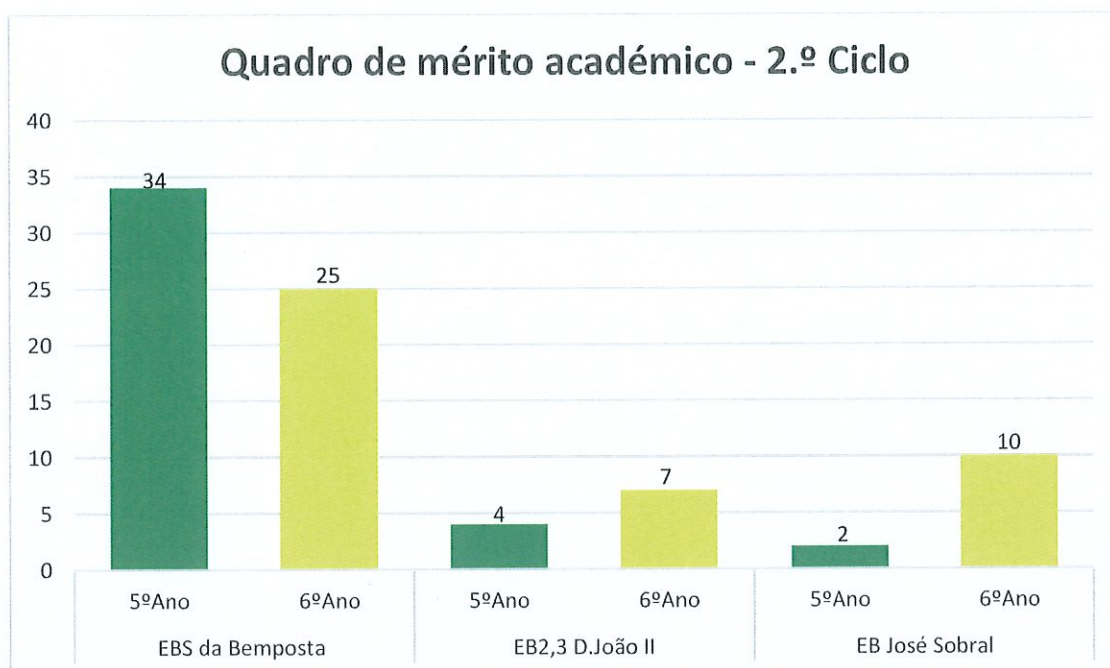


Gráfico EB2/05

5.3.8. ANÁLISE DOS RESULTADOS - 2º CICLO

O balanço global da avaliação no agrupamento, referente ao 2º ciclo, é excelente. A taxa de transição, no 5º ano de escolaridade, foi de 99,4% e a taxa de aprovação no 6º ano foi de 98,8%. Estes resultados excelentes encontram paralelo na elevada percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas que foram, respetivamente, por anos: 94,4% e 88,2%. Todavia, registam-se três turmas que se deviam destes valores:

- C.5ºA com 77,8%;
- B.6ºA com 66,7%;
- C.6ºA com 70,6%

Por outro lado, registam-se com 100% de alunos com classificação positiva em todas as disciplinas, as turmas:

- A.5ºA;
- A.5ºC;
- A.5ºD;
- B.5ºA;
- A.6ºA;
- A.6ºD.

Se observarmos a percentagem de alunos sem aproveitamento a Português ou Matemática, verifica-se que os resultados são bastante satisfatórios já que, na disciplina de Português, a mais elevada é de 11,1%

na turma B.6ºA e na disciplina de Matemática é de 23,5% na turma C.6ºA. Se considerarmos cumulativamente as duas disciplinas, constata-se que não existe nenhum aluno, no 5º ano, com nível negativo em ambas e no 6º ano é de 0,6% (globalmente), o que se revela pouco significativo dado o universo de alunos avaliados.

Analisando globalmente a taxa de sucesso, no 2º ciclo, conclui-se que a mesma é superior a 90% em todas as disciplinas de ambos os anos. Se considerarmos estes resultados por escola, e apesar de continuarem a ser muito bons, verificam-se algumas exceções, a saber:

- C.5ºA – MAT (83,3%)
- A.6ºC – MAT (84%);
- B.6ºA – PORT (88,9%); HGP (77,8%) e ET (88,9%);
- C.6ºA – ING (88,2%); MAT (76,5%) e TIC (76,5%);

Neste contexto, destacam-se por apresentarem uma taxa de sucesso de 100% em todas as disciplinas, as turmas:

- A.5ºA;
- A.5ºC;
- A.5ºD;
- B.5ºA;
- A.6ºA;
- A.6ºD.

Em termos de média global, destacam-se de forma positiva, por apresentarem uma média igual ou superior à média de ano, as turmas:

- do 5º ano (média de ano 3,9): A.5ºA, A.5ºB, A.5ºC e A.5ºE;
- do 6º ano (média de ano 4,0): A.6ºA, A.6ºB, A.6ºD e B.6ºB;

Enalteça-se ainda, que todas as restantes turmas de 5º ano apresentam uma média igual ou superior a 3,7.

É ainda de mencionar que, neste ciclo de ensino, a taxa de qualidade de sucesso nas várias disciplinas é bastante satisfatória, ainda que, se assinalem valores abaixo dos 50% na disciplina de Português e FM no 6º ano, respetivamente 48,8% e 42,3%. Porém, convém não esquecer que estamos a indicar a taxa de qualidade do sucesso, e por isso os valores apresentados são excelentes, uma vez que se trata da percentagem de níveis 4 e 5.

Estes bons resultados são retratados pelo número significativo de propostas para integrar o quadro de mérito do agrupamento, conforme os dados apresentados no ponto 5.3.7.

O número de alunos do 2º ciclo que integra o referido quadro representa cerca de 22% do total de alunos do 5º ano e cerca de 25% do total de alunos do 6º ano.



↳ Evolução ao longo do ano

Considerando o quadro da análise comparativa do sucesso global do agrupamento, por disciplina, relativo ao 2º período, constata-se apenas uma descida, mas que se apresenta muito pouco significativa (0,6%), dado o universo de alunos avaliados. Esta situação verifica-se no 5º ano, na disciplina de Matemática.

Já no que respeita à comparação da qualidade de sucesso, relativamente ao 2º período, é observável que as percentagens de qualidade de sucesso registaram uma descida nas disciplinas de:

- 5º ano - ING (0,8%);
- 6º ano - FM (23%).

De referir que, nesta última situação, apesar do decréscimo parecer muito significativo, o mesmo refere-se a um grupo restrito de alunos (26 alunos).

↳ Comparação com o ano anterior

Fazendo a comparação dos resultados escolares registados no terceiro período, com o período homólogo do ano transato, pode assinalar-se o seguinte:

- No 5º ano a taxa de sucesso aumentou, em todas as disciplinas, em relação ao ano anterior, com exceção de ET e CC onde a mesma se manteve nos 100%. De salientar que a subida mais significativa foi registada na disciplina de TIC (cerca de 10%), situação que poderá explicar-se pelo facto de, no corrente ano letivo, a disciplina ter funcionado por turnos.
- No 6º ano verifica-se uma ligeira descida na taxa de sucesso em PORT, ING, HGP, MAT e CN, sendo a mais significativa na primeira. Por outro lado, observa-se um aumento da referida taxa nas disciplinas de ET e TIC, sendo a mais acentuada nesta última (cerca de 11%). Na origem desta evolução poderá estar a razão referida no ponto anterior. As disciplinas de CD, EV, EF, CC, FMU e INSTR mantiveram-se nos 100%.



5.4. 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

5.4.1. RESULTADOS ESCOLARES - 7º ANO

	Ano/ Turma	Nº Alunos Avaliados	Nº alunos que transitaram	Taxa Transição	% de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	% de alunos sem aproveitamento a:		
						PORT	MAT	PORT e MAT
EBS da Bemposta	7ºA	24	24	100,0	95,8	0,0	0,0	0,0
	7ºB	20	20	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0
	7ºC	21	20	95,2	71,4	9,5	9,5	9,5
	7ºD	26	26	100,0	84,6	0,0	11,5	0,0
	7ºE	21	18	85,7	76,2	14,3	9,5	9,5
	Global	112	108	96,4	85,7	4,5	6,3	3,6
EB 2,3 João II	7ºA	20	17	85,0	60,0	30,0	30,0	25,0
	7ºB	21	19	90,5	52,4	38,1	33,3	23,8
	Global	41	36	87,8	56,1	34,1	31,7	24,4
EB José Sobral	7ºA	12	11	91,7	66,7	16,7	8,3	8,3
	7ºB	12	11	91,7	58,3	25,0	8,3	8,3
	Global	24	22	91,7	62,5	20,8	8,3	8,3
Agrupamento		177	166	93,8	75,7	13,6	12,4	9,0

Tabela EB3/01 – Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/Taxa de alunos sem aproveitamento a português e/ou matemática/Taxa de transição – 7ºAno

	EBS Bemposta						EB 2,3 João II			EB José Sobral			Global
	7ºA	7ºB	7ºC	7ºD	7ºE	Parcial	7ºA	7ºB	Parcial	7ºA	7ºB	Parcial	
PORT	100,0	100,0	90,5	100,0	85,7	95,5	70,0	61,9	65,9	83,3	76,9	80,0	86,5
ING	100,0	100,0	85,7	96,2	89,5	94,5	84,2	90,5	87,5	100,0	92,3	96,0	93,1
FR	100,0	100,0	95,0	96,2	83,3	95,4	----	95,2	95,2	----	92,3	92,3	95,1
ESP	----	----	----	----	----	----	95,0	----	95,0	100,0	----	100,0	96,9
HIST.	100,0	100,0	94,7	100,0	77,8	95,3	95,0	100,0	97,6	100,0	100,0	100,0	96,5
GEO.	100,0	100,0	95,0	100,0	100,0	99,1	90,0	90,5	90,2	91,7	100,0	96,0	96,6
CD	100,0	100,0	90,0	100,0	100,0	98,1	95,0	100,0	97,6	100,0	100,0	100,0	98,3
MAT	100,0	100,0	90,5	88,5	88,9	93,6	70,0	66,7	68,3	91,7	92,3	92,0	87,4
CN	100,0	100,0	90,5	92,3	83,3	93,6	95,0	95,2	95,1	100,0	76,9	88,0	93,1
FQ	100,0	100,0	95,0	100,0	88,9	97,2	95,0	100,0	97,6	83,3	69,2	76,0	94,3
EV	----	100,0	100,0	100,0	83,3	96,4	90,0	100,0	95,1	83,3	76,9	80,0	93,3
TIC	----	100,0	94,7	100,0	100,0	98,8	95,0	100,0	97,6	83,3	100,0	92,0	97,3
EF	100,0	100,0	90,0	100,0	100,0	98,2	90,0	100,0	95,1	100,0	100,0	100,0	97,7
ET	----	100,0	95,0	100,0	100,0	98,8	95,0	100,0	97,6	100,0	100,0	100,0	98,7
CC	100,0	----	----	----	----	100,0	----	----	----	----	----	----	100,0
FM	95,8	----	----	----	----	95,8	----	----	----	----	----	----	95,8
INSTR	95,8	----	----	----	----	95,8	----	----	----	----	----	----	95,8

Tabela EB3/02 – Taxa de sucesso, por disciplina, nas várias turmas do 7º ano.



	Ano/ Turma	PORT	ING	FR	ESP	HIST	GEOG	CD	MAT	CN	FQ	EV	TIC	EF	ET	CC	FM	INSTR	Média Turma
EBS da Bemposta	7ºA	3,7	4,5	4,0	----	4,1	4,0	4,4	3,9	3,6	4,0	----	----	4,0	----	4,3	3,8	4,0	4,0
	7ºB	3,9	4,1	4,2	----	3,7	4,1	4,0	4,0	3,6	3,9	4,2	4,3	4,5	4,2	---	----	----	4,0
	7ºC	3,2	3,7	3,5	----	3,5	3,5	3,9	3,3	3,2	3,4	4,2	4,1	3,7	3,5	----	----	----	3,6
	7ºD	3,4	4,0	3,5	----	3,4	3,8	4,2	3,6	3,4	3,9	4,2	4,1	4,0	3,5	----	----	----	3,8
	7ºE	3,1	3,7	3,3	----	3,3	3,3	4,1	3,3	3,2	3,4	3,1	3,9	3,6	3,9	----	----	----	3,5
EB 2,3 João II	7ºA	3,0	3,3	----	4,0	3,9	3,5	3,8	3,1	3,8	3,8	3,5	4,2	3,5	3,8	----	----	----	3,6
	7ºB	2,9	3,5	3,6	----	3,2	3,5	3,4	2,7	3,6	3,6	3,3	4,0	3,5	3,3	----	----	----	3,4
Eb José Sobral	7ºA	3,2	3,8	----	3,9	3,8	3,6	4,1	3,4	3,4	3,3	3,3	3,9	4,3	3,7	----	----	----	3,7
	7ºB	3,3	3,8	3,5	----	4,0	3,6	3,8	3,4	3,2	3,2	3,2	4,0	4,3	3,3	----	----	----	3,6
Média por disciplina		3,3	3,8	3,7	3,9	3,7	3,7	4,0	3,4	3,5	3,7	3,7	4,1	3,9	3,6	4,3	3,8	4,0	3,7

Tabela EB3/03 – Média global, por disciplina e por turma, das turmas de 7º ano.

Taxa de sucesso por disciplina - 7º ano

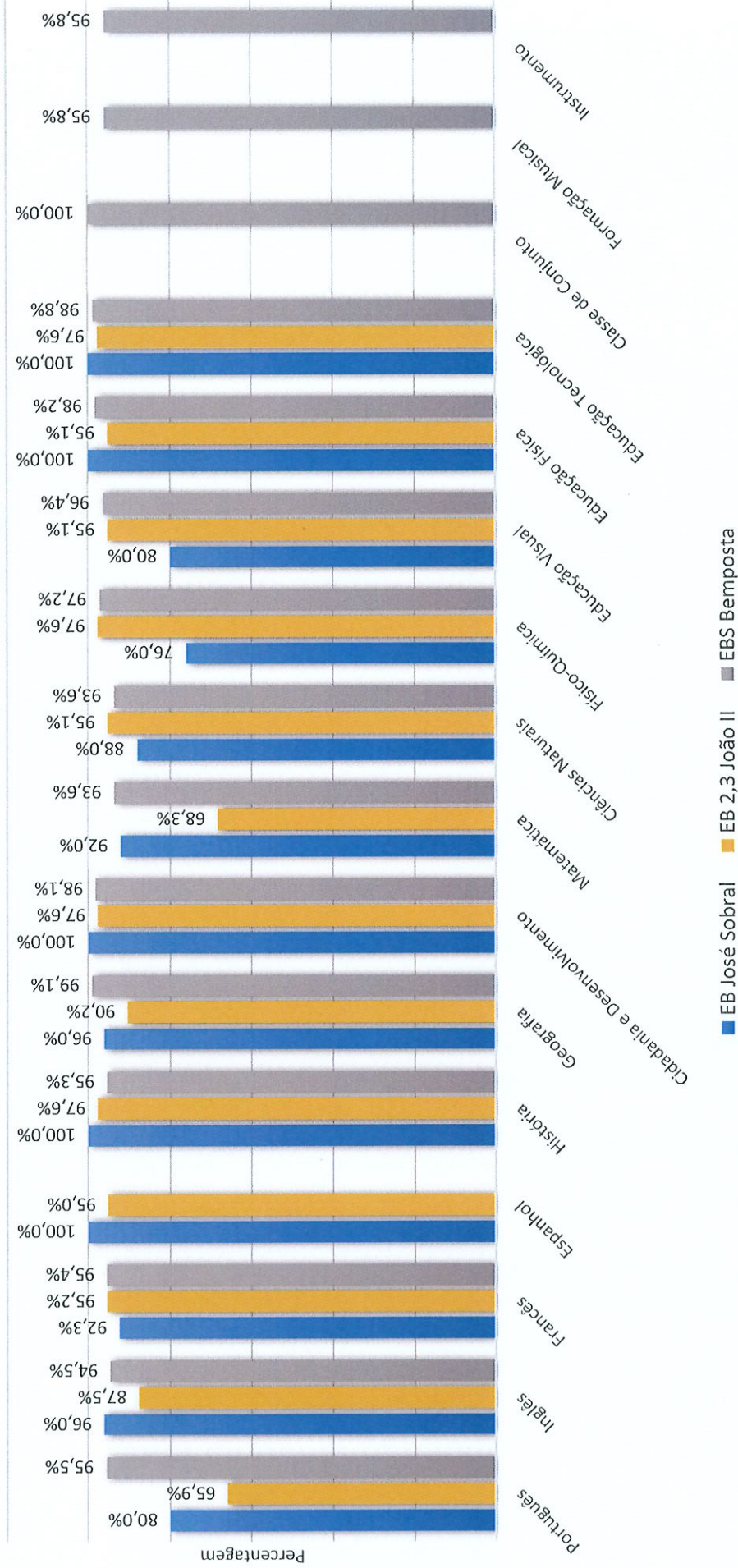


Gráfico EB3/01



5.4.2.RESULTADOS ESCOLARES - 8ºANO

	Ano/ Turma	Nº Alunos Avaliados	Nº alunos que transitaram	Taxa Transição	% de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	% de alunos sem aproveitamento a:		
						PORT	MAT	PORT e MAT
EBS da Bemposta	8ºA	23	23	100,0	95,7	0	0	0
	8ºB	22	22	100,0	72,7	0	0	0
	8ºC	20	17	85,0	60,0	2	0	0
	8ºD	24	23	95,8	83,3	1	1	0
	8ºE	23	21	91,3	52,2	1	3	1
	Global	112	106	94,6	73,2	4	4	1
EB 2,3 João II	8ºA	17	15	88,2	52,9	2	1	1
	8ºB	13	13	100,0	76,9	0	0	0
	Global	30	28	93,3	63,3	2	1	1
EB José Sobral	8ºA	15	15	100,0	73,3	2	1	0
	8ºB	16	13	81,3	25,0	5	6	3
	Global	31	28	90,3	48,4	7	7	3
Agrupamento		173	162	93,6	67,1	13	12	5

Tabela EB3/04 – Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/Taxa de alunos sem aproveitamento a português e/ou matemática/ Taxa de transição – 8ºAno

	EBS Bemposta						EB 2,3 João II			EB José Sobral			Global
	8ºA	8ºB	8ºC	8ºD	8ºE	Parcial	8ºA	8ºB	Parcial	8ºA	8ºB	Parcial	
PORT	100,0	100,0	90,0	95,8	95,5	96,4	88,2	100,0	93,3	86,7	68,8	77,4	92,4
ING	95,7	100,0	85,0	91,7	86,4	91,9	64,7	92,3	76,7	100,0	93,8	96,8	90,1
FR	100,0	100,0	89,5	91,7	----	95,5	----	92,3	92,3	100,0	81,3	90,3	93,9
ESP	----	----	----	----	95,5	95,5	70,6	----	70,6	----	----	----	84,6
HIST	100,0	81,8	94,7	100,0	100,0	95,5	94,1	100,0	96,7	100,0	93,8	96,8	95,9
GEOG.	100,0	100,0	90,0	100,0	100,0	98,2	88,2	100,0	93,3	93,3	68,8	80,6	94,2
CD	100,0	100,0	95,0	95,8	100,0	98,2	88,2	100,0	93,3	100,0	87,5	93,5	96,5
MAT	100,0	100,0	100,0	95,8	86,4	96,4	88,2	100,0	93,3	93,3	62,5	77,4	92,4
CN	100,0	100,0	65,0	95,8	54,6	83,8	94,1	100,0	96,7	100,0	68,8	83,9	86,0
FQ	95,7	95,5	90,0	95,8	81,8	91,9	82,4	92,3	86,7	100,0	81,3	90,3	90,7
EV	100,0	100,0	73,7	100,0	81,8	91,7	82,4	100,0	90,0	93,3	81,3	87,1	90,6
TIC	----	100,0	100,0	95,8	100,0	98,9	94,1	100,0	96,7	100,0	93,8	96,8	98,0
EF	100,0	90,9	95,0	100,0	100,0	97,3	100,0	100,0	100,0	93,3	68,8	80,6	94,8
ET	----	100,0	94,7	100,0	95,5	97,7	100,0	100,0	100,0	100,0	93,8	96,8	98,0
CC	100,0	----	----	----	----	100,0	----	----	----	----	----	----	100,0
FM	100,0	----	----	----	----	100,0	----	----	----	----	----	----	100,0
IINSTR	100,0	----	----	----	----	100,0	----	----	----	----	----	----	100,0

Tabela EB3/05 – Taxa de sucesso, por disciplina, nas várias turmas do 8º ano.



	Ano/ Turma	PORT	ING	FR	ESP	HIST	GEOG	CD	MAT	CN	FQ	EV	TIC	EF	ET	CC	FM	INST.	Média Turma
EBS da Bemposta	8ºA	4,3	4,0	4,3	----	3,9	4,4	4,5	4,2	3,9	4,0	4,6	----	4,0	----	4,4	4,0	4,5	4,2
	8ºB	3,8	4,0	4,2	----	3,5	4,1	4,1	4,0	3,8	3,5	4,2	4,4	3,8	4,1	---	----	----	4,0
	8ºC	3,6	3,8	3,5	----	3,4	3,4	3,8	3,7	3,1	3,4	3,3	4,3	3,6	3,7	----	----	----	3,6
	8ºD	3,6	4,0	3,5	----	3,9	3,6	3,5	3,8	3,4	3,5	4,2	3,6	4,2	4,1	----	----	----	3,8
	8ºE	3,4	3,8	----	3,9	3,5	3,6	4,2	3,6	3,0	3,3	3,2	3,7	3,3	3,9	----	----	----	3,6
EB 2,3 João II	8ºA	3,1	2,9	----	3,0	3,0	3,4	3,5	3,2	3,5	3,1	3,1	4,2	3,6	3,8	----	----	----	3,3
	8ºB	3,2	3,2	3,3	----	3,5	3,5	3,5	3,9	3,7	3,4	3,3	4,2	3,5	3,9	----	----	----	3,6
EB Jose Sobral	8ºA	3,1	3,7	3,4	----	3,9	3,5	3,7	3,3	3,3	3,5	3,3	4,4	3,3	3,6	----	----	----	3,5
	8ºB	2,7	3,2	3,0	----	3,5	2,8	3,0	2,8	2,8	3,1	3,1	3,7	3,1	3,4	----	----	----	3,1
Média por disciplina		3,5	3,7	3,7	3,5	3,6	3,7	3,8	3,7	3,4	3,5	3,7	4,1	3,7	3,9	4,4	4,0	4,5	3,7

Tabela EB3/06 – Média global, por disciplina, em cada turma, em cada unidade orgânica e no agrupamento das turmas de 8º ano.

Taxa de sucesso por disciplina - 8º ano

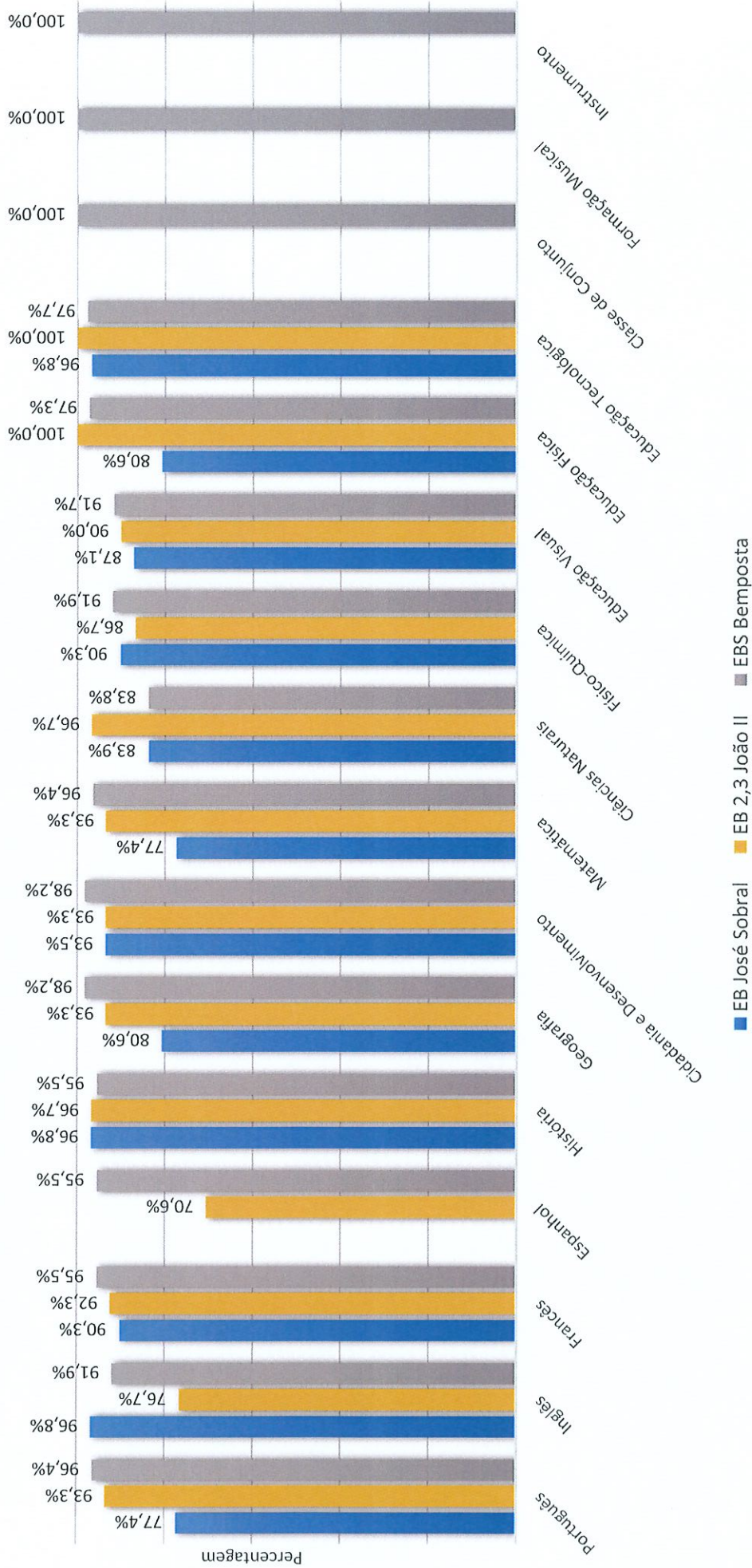


Gráfico EB3/02



5.4.3.RESULTADOS ESCOLARES - 9ºANO

	Ano/ Turma	Nº Alunos Avaliados	Nº alunos que aprovaram	Taxa Aprovação	% de alunos com classificação positiva a todas as	Taxa de alunos sem aproveitamento a:		
						PORT	MAT	PORT e MAT
EBS da Bemposta	9ºA	24	24	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0
	9ºB	23	22	95,7	87,0	4,3	13,0	4,3
	9ºC	16	16	100,0	68,8	12,5	18,8	0,0
	9ºD	20	20	100,0	85,0	0,0	10,0	0,0
	9ºE	19	19	100,0	84,2	10,5	5,3	0,0
	Global	102	101	99,0	86,3	4,9	8,8	1,0
EB 2,3 João II	9ºA	23	22	95,7	69,6	4,3	30,4	4,3
	9ºB	13	11	84,6	69,2	7,7	30,8	7,7
	Global	36	33	91,7	69,4	5,6	30,6	5,6
EB José Sobral	9ºA	19	19	100,0	78,9	0,0	15,8	0,0
	9ºB	15	15	100,0	80,0	0,0	0,0	0,0
	Global	34	34	100,0	79,4	0,0	8,8	0,0
Agrupamento	172	168	97,7	81,4	100,0	13,4	1,7	

Tabela EB3/07 – Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/Taxa de alunos sem aproveitamento a português e/ou matemática/
Taxa de aprovação – 9ºAno

	EBS Bemposta						EB 2,3 João II			EB José Sobral			Global
	9ºA	9ºB	9ºC	9ºD	9ºE	Parcial	9ºA	9ºB	Parcial	9ºA	9ºB	Parcial	
PORT	100,0	95,7	87,5	100,0	89,5	95,1	95,7	92,3	94,4	100,0	100,0	100,0	95,9
ING	100,0	100,0	93,8	100,0	100,0	99,0	95,7	92,3	94,4	100,0	80,0	91,2	96,5
FR	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	----	84,6	84,6	----	100,0	100,0	98,5
ESP	----	----	----	----	----	----	100,0	----	100,0	100,0	----	100,0	100,0
HIST	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	92,3	97,2	100,0	100,0	100,0	99,4
GEOG	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	95,7	84,6	91,7	100,0	100,0	100,0	93,3
CD	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	95,7	92,3	94,4	100,0	100,0	100,0	98,8
MAT	100,0	87,0	81,3	90,0	94,7	91,2	69,6	69,2	69,4	84,2	100,0	91,2	86,6
CN	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	95,7	84,6	91,7	89,5	100,0	100,0	98,3
FQ	100,0	91,3	100,0	100,0	100,0	98,0	100,0	84,6	94,4	89,5	100,0	94,1	96,5
EV	----	95,7	93,8	100,0	100,0	97,4	91,3	100,0	94,4	100,0	100,0	94,1	95,9
TIC	----	100,0	100,0	90,0	100,0	97,4	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	98,6
EF	100,0	95,7	100,0	100,0	100,0	99,0	95,7	100,0	97,2	100,0	100,0	100,0	98,8
ET	----	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	91,3	100,0	94,4	100,0	100,0	100,0	98,7
CC	100,0	----	----	----	----	100,0	----	----	----	----	----	----	100,0
FM	100,0	----	----	----	----	100,0	----	----	----	----	----	----	100,0
INSTR	100,0	----	----	----	----	100,0	----	----	----	----	----	----	100,0

Tabela EB3/08 – Taxa de sucesso, por disciplina, nas várias turmas do 9º ano.



	Ano/ Turma	PORT	ING	FR	ESP	HIST	GEOG	CD	MAT	CN	FQ	EV	TIC	EF	ET	CC	FM	INST.	Média Turma
EBS da Bemposta	9ºA	3,6	4,5	3,8	----	4,3	4,2	4,2	4,1	4,2	4,3	----	----	4,6	----	4,4	4,0	4,3	4,2
	9ºB	3,3	3,7	3,7	----	4,0	3,9	3,9	3,5	4,0	4,1	3,2	4,2	4,1	4,0	---	----	----	3,8
	9ºC	3,2	3,7	3,5	----	3,6	3,9	3,8	3,2	3,6	3,8	3,4	3,6	3,8	3,7	----	----	----	3,6
	9ºD	3,3	3,8	4,0	----	3,7	4,1	4,1	3,7	4,0	4,0	4,1	3,7	4,8	4,3	----	----	----	4,0
	9ºE	3,2	3,6	3,5	----	3,6	3,8	4,3	3,7	3,9	3,8	3,6	3,6	4,6	4,0	----	----	----	3,8
EB 2,3 João II	9ºA	3,8	3,6	----	4,1	3,9	3,9	4,0	3,4	3,8	3,9	3,6	4,5	3,7	3,7	----	----	----	3,8
	9ºB	3,4	3,4	3,1	----	3,8	3,3	3,4	2,8	3,5	3,2	3,6	4,2	3,8	4,1	----	----	----	3,5
EB José Sobral	9ºA	3,3	3,3	----	4,0	3,8	3,8	4,1	3,5	3,6	3,6	3,3	4,5	4,1	3,6	----	----	----	3,7
	9ºB	3,3	3,3	3,4	----	3,3	3,7	4,0	3,5	3,4	3,7	3,3	4,7	3,9	3,3	----	----	----	3,6
Média por disciplina		3,4	3,7	3,6	4,1	3,8	3,9	4,0	3,5	3,8	3,9	3,5	4,0	4,0	3,9	4,4	4,0	4,3	3,7

Tabela EB3/09 – Média global, por disciplina, em cada turma, em cada unidade orgânica e no agrupamento das turmas de 9º ano.

Taxa de sucesso por disciplina - 9º ano

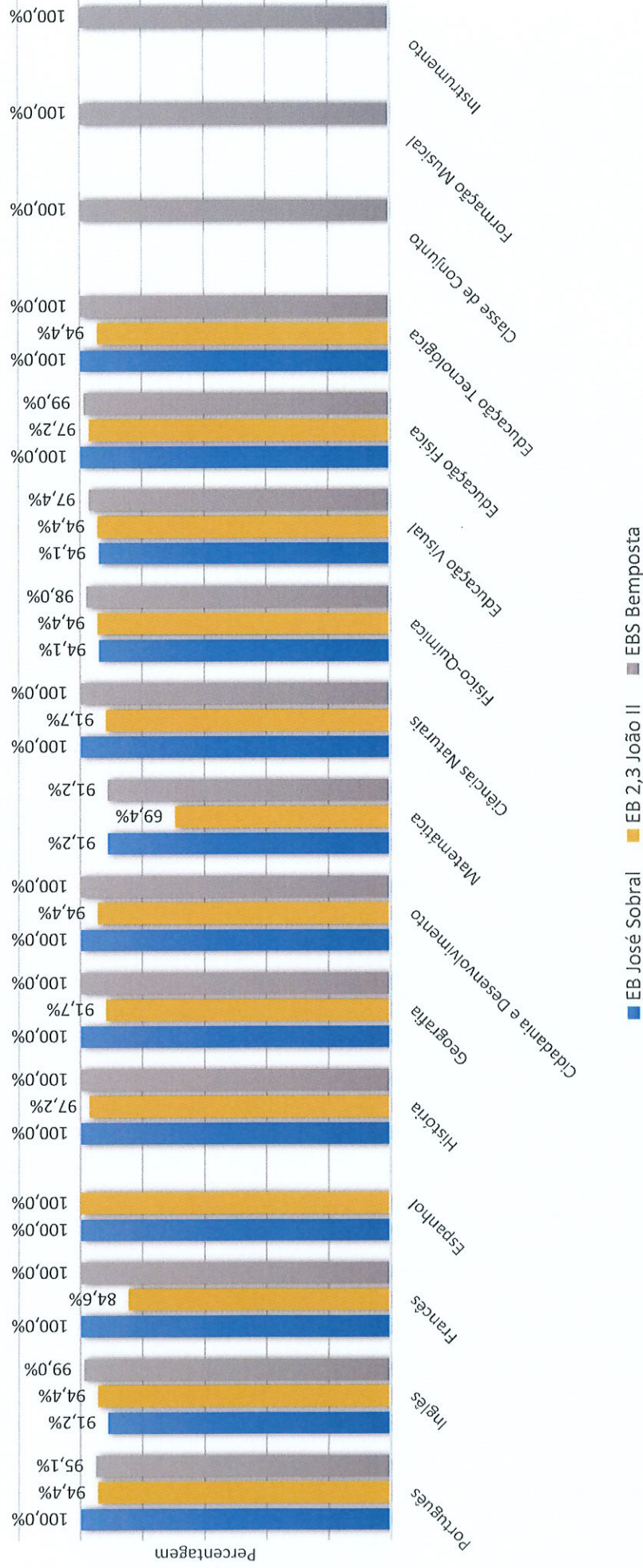


Gráfico EB3/03

5.4.4. QUALIDADE DO SUCESSO – 3º CICLO

Qualidade do sucesso – percentagem de níveis 4 e 5

	PORT	ING	FR	ESP	HIST	GEOG	CD	MAT	CN	FQ	EV	TIC	EF	ET	CC	FM	INSTR	
	EBS da Bemposta	42,9	72,7	73,8	---	55,1	61,1	81,5	50,5	44,0	59,3	71,4	90,4	64,0	58,3	87,5	58,3	83,3
7ºAno	EB 2,3 João II	24,4	47,5	47,5	65,0	34,1	51,2	19,5	61,0	61,0	39,0	85,4	46,3	48,8	---	---	---	
	EB José Sobral	44,0	56,0	53,8	66,7	60,0	68,0	40,0	36,0	44,0	44,0	72,0	80,0	36,0	---	---	---	
	Global	38,8	64,6	55,6	65,6	50,9	55,5	72,4	46,9	57,5	58,0	85,9	62,1	52,0	87,5	58,3	83,3	
	EBS da Bemposta	61,3	70,3	67,0	77,3	55,5	63,1	70,3	58,6	49,5	50,5	65,1	70,5	58,9	71,3	100,0	65,2	91,3
8ºAno	EB 2,3 João II	20,0	23,3	38,5	17,6	20,0	36,7	50,0	43,3	50,0	30,0	86,7	53,3	66,7	---	---	---	
	EB José Sobral	9,7	32,3	29,0	---	48,4	29,0	35,5	29,0	38,7	35,5	87,1	29,0	51,6	---	---	---	
	Global	44,8	55,2	55,3	51,3	48,0	52,3	60,5	50,6	44,8	52,9	77,2	52,6	66,2	100,0	65,2	91,3	
	EBS da Bemposta	25,5	50,0	53,9	---	59,8	73,5	78,4	52,9	71,6	70,6	64,1	89,2	69,6	95,8	66,7	83,3	
9ºAno	EB 2,3 João II	50,0	44,4	23,1	69,6	55,6	63,9	33,3	58,3	47,2	52,8	94,4	58,3	63,9	---	---	---	
	EB José Sobral	26,5	32,4	40,0	57,9	38,2	52,9	41,2	35,3	47,1	38,4	88,2	73,5	38,2	---	---	---	
	Global	30,8	45,3	49,2	64,3	54,7	66,3	75,0	61,6	61,0	46,6	77,0	80,2	61,1	95,8	66,7	83,3	

Tabela EB3/10 – Taxa de qualidade de sucesso global, por disciplina, 3º ciclo



5.4.5 ANÁLISE COMPARATIVA DO SUCESSO GLOBAL DO AGRUPAMENTO, POR DISCIPLINA – 3º CICLO

	7ºAno			8ºAno			9ºAno		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Português	76,0	85,2	86,5	87,1	87,9	92,4	88,8	88,4	95,9
Inglês	87,9	93,1	93,1	82,5	86,7	90,1	95,3	94,8	96,5
Francês	98,1	97,9	95,1	85,3	90,2	93,9	94,5	97,7	98,5
Espanhol	90,3	83,9	96,9	73,7	87,2	84,6	90,5	97,6	100,0
História	84,4	91,6	96,5	91,5	85,7	95,9	87,4	95,3	99,4
Geografia	88,9	93,6	96,6	84,8	92,5	94,2	95,9	97,7	98,3
CD	92,7	91,9	98,3	92,7	86,7	96,5	97,1	95,9	98,8
Matemática	79,2	86,1	87,4	82,2	96,5	92,4	74,7	82,6	86,6
Ciências Naturais	84,4	87,3	93,1	78,4	75,7	86,0	96,5	95,3	98,3
Físico-Química	84,2	93,6	94,3	80,6	84,4	90,7	93,5	93,0	96,5
Educação Visual	89,0	91,9	93,3	88,2	78,9	90,6	87,0	87,2	95,9
TIC	NA	NA	97,3	NA	NA	98,0	NA	NA	98,6
Ed. Física	94,3	92,0	97,7	85,5	88,5	94,8	98,2	97,7	98,8
Ed. Tecnológica	90,4	96,0	98,7	92,6	94,6	98,0	95,2	97,3	98,7
Classe de Conjunto	95,8	95,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Formação Musical	95,8	95,7	95,8	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Instrumento	100,0	95,7	95,8	95,7	100,0	100,0	91,7	100,0	100,0

Tabela EB3/11 – Análise comparativa da taxa de sucesso global do agrupamento, por disciplina, 3º ciclo.

5.4.6 ANÁLISE COMPARATIVA DA QUALIDADE DO SUCESSO GLOBAL DO AGRUPAMENTO, POR DISCIPLINA - 3º CICLO

	7ºAno			8ºAno			9ºAno		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Português	25,1	30,1	38,8	36,8	37,6	44,8	26,5	27,9	30,8
Inglês	54,6	60,9	64,6	49,7	49,1	55,2	44,7	44,2	45,3
Francês	58,5	47,5	55,6	41,3	52,6	55,3	40,6	45,4	49,2
Espanhol	61,3	64,5	65,6	42,1	48,7	51,3	64,3	64,3	64,3
História	42,2	49,5	50,9	41,8	32,1	48,0	45,2	53,5	54,7
Geografia	49,1	54,7	57,5	39,2	49,1	52,3	58,8	64,0	66,3
CD	59,6	60,5	72,4	50,0	54,9	60,5	61,8	69,2	75,0
Matemática	40,5	40,5	41,7	39,3	44,5	50,6	42,4	43,0	46,5
Ciências Naturais	35,3	31,8	46,9	36,3	35,3	45,3	62,4	55,8	61,6
Físico-Química	42,1	43,0	57,5	38,2	41,0	44,8	60,0	55,2	61,0
Educação Visual	50,7	51,7	58,0	51,8	46,2	52,9	43,8	43,9	46,6
TIC	NA	NA	85,9	NA	NA	77,2	NA	NA	77,0
Ed. Física	44,0	43,4	62,1	31,4	24,1	52,6	55,9	52,9	80,2
Ed. Tecnológica	43,2	50,3	52,0	49,3	61,1	66,2	49,7	58,4	61,1
Classe de Conjunto	87,5	87,0	87,5	100,0	100,0	100,0	95,8	95,8	95,8
Formação Musical	66,7	69,6	58,3	69,6	65,2	65,2	62,5	70,8	66,7
Instrumento	75,0	87,0	83,3	87,0	91,3	91,3	66,7	75,0	83,3

Tabela EB3/12 – Análise comparativa da taxa de qualidade de sucesso global do agrupamento, por disciplina, 3º ciclo.



5.4.7 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ESCOLARES, NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS, POR DISCIPLINA – 3º CICLO



Gráfico EB3/04



Gráfico EB3/05

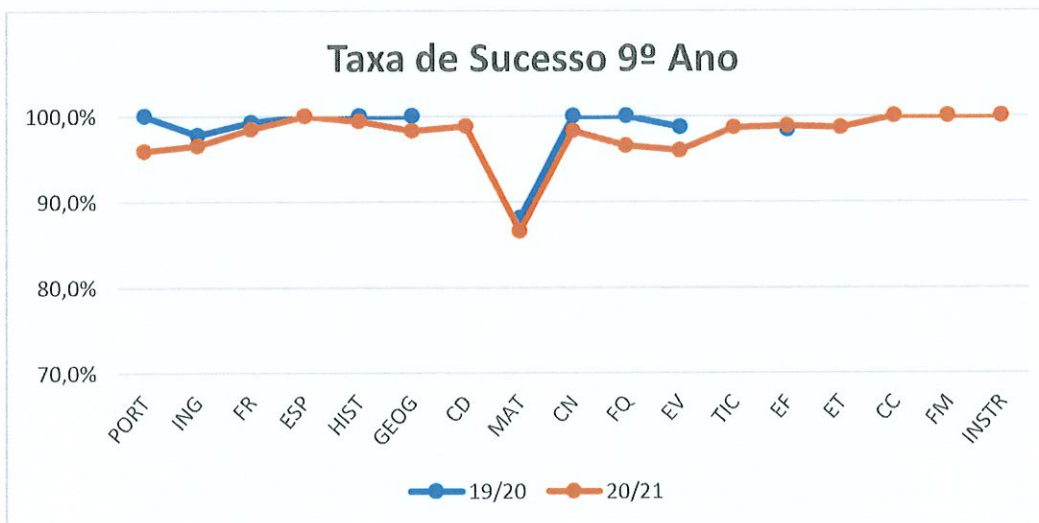


Gráfico EB3/06



5.4.8. QUADROS DE MÉRITO ACADÉMICO – 3º CICLO

O gráfico seguinte apresenta o número de alunos por ano/escola que o integram.

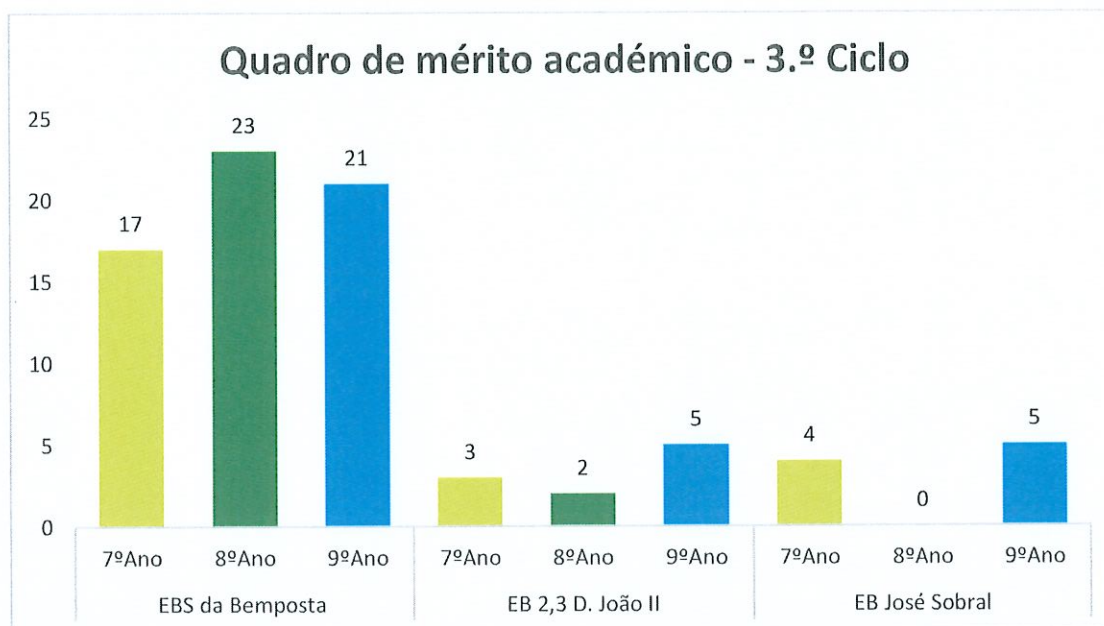


Gráfico EB3/07

5.4.9. ANÁLISE DOS RESULTADOS - 3º CICLO

Também no 3º ciclo, o balanço global da avaliação no agrupamento é bastante positivo. A taxa de transição/aprovação foi superior a 93% em todos os anos de escolaridade. Estes resultados excelentes encontram paralelo na elevada percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas que foram, respetivamente, por anos: 75,7%, 67,1% e 81,4%.

Ao observarmos a percentagem de alunos sem aproveitamento a Português ou Matemática, verifica-se que os resultados são bastante satisfatórios, embora nas turmas B.7ºA e B.7ºB, se verifique uma percentagem mais elevada de alunos sem aproveitamento na disciplina de Português, sendo estas de 30,0% e 38,1%, respetivamente. Na disciplina de Matemática as turmas B.7ºA e B.7ºB apresentam a taxa mais elevada de insucesso, respetivamente 30,0% e 33,3%.

Se considerarmos cumulativamente as duas disciplinas, a percentagem de alunos com nível negativo em ambas, não atinge em turma alguma, os 26%. A maior percentagem verifica-se nas turmas B.7ºA com 25,0%.

Globalmente, a taxa de sucesso por disciplina é, em todas as turmas, elevada uma vez que a mesma se situa acima dos 84,5% nos três anos de escolaridade, à exceção das turmas:

- B.7ºA – PORT (70,0%) e MAT (70,0%);
- B.7ºB – PORT (61,9%) e MAT (66,7%);
- C.7ºA – PORT (83,3%), FQ (83,3%), EV (83,3%) e TIC (83,3%);



- C.7ºB – PORT (76,9%), CN (76,9%), FQ (69,2%) e EV (76,9%);
- A.7ºE – FR (83,3%), CN (83,3%), EV (83,3%) e Hist (77,8%);
- B.8ºA – ING (64,7%), ESP (70,6%), FQ (82,4%) e EV (82,4%);
- C.8ºB – PORT (68,8%), FR (81,3%), GEO (68,8%), MAT (62,5%), CN (68,8%), FQ (81,3%), EV (81,3%) e EF (68,8%);
- A.8ºC – CN (65%) e EV (73,7%);
- A.8ºE – CN (54,6%), FQ (81,8%) e EV (81,8%);
- B.9ºA – MAT (69,6%);
- B.9ºB – MAT (69,2%);
- C.9ºB – ING (80,0%).

Relativamente à taxa de qualidade do sucesso nas várias disciplinas do 3º ciclo, a mesma é bastante satisfatória, situando-se acima dos 40%, com exceção da disciplina de Português, nos 7º e 9º anos em que a mesma se situa, respetivamente nos 38,8% e 30,8%. Porém, tendo em conta que nos estamos a referir à taxa de qualidade do sucesso, os valores apresentados, em todos os níveis de ensino são manifestamente bons, uma vez que se trata da percentagem de níveis 4 e 5.

Em termos de média global, destacam-se de forma positiva, por apresentarem uma média igual ou superior à média de ano, as turmas:

- do 7º ano (média de ano 3,7): A.7ºA, A.7ºB, A.7ºD e C.7ºA;
- do 8º ano (média de ano 3,7): A.8ºA, A.8ºB e A.8ºD;
- do 9ºano, (média de ano 3,7): A.9ºA, A.9ºB, A.9ºD, A.9ºE, B.9ºA e C.9ºA.

Neste ciclo de ensino podemos ainda assinalar um número considerável de propostas para integrar o quadro de mérito do agrupamento, conforme os dados apresentados no ponto 5.4.8.

O número de alunos do 3º ciclo, que integra o referido quadro, representa cerca de 15% do total de alunos do ciclo, sendo que é no 9º ano de escolaridade onde se verifica a maior percentagem (cerca de 18%). Sem qualquer aluno a integrar o quadro de mérito assinalam-se as turmas A e B do 8ºano da EB José Sobral.

✦ Evolução ao longo do ano

Considerando o quadro da análise comparativa do sucesso global do agrupamento, por disciplina, constata-se que não se verificou evolução positiva, do 2º para o 3º período:

- No 7º ano na disciplina de Francês (2,8%);
- No 8º ano nas disciplinas de ESP (2,6%) e MAT (4,1%).

Neste ciclo de ensino, e considerando o quadro da análise comparativa da qualidade de sucesso global, do agrupamento, relativamente ao 2º período, pode constatar-se que na maioria das disciplinas se verificou a manutenção ou subida da taxa de qualidade do sucesso, verificando-se apenas descidas da referida taxa nas seguintes situações:

- 7º ano – FM (11,2%) e INSTR (3,6%);
- 9ºano - FM (4,2%).

Comparação com o ano anterior

Comparando os resultados escolares do terceiro período, com o período homólogo do ano transato, pode assinalar-se o seguinte:

- No 7º ano a taxa de sucesso diminuiu, em todas as disciplinas, em relação ao ano anterior, com exceção de ING, TIC e ET, que apresentaram uma evolução positiva e CC que manteve os 100%. A subida mais acentuada na disciplina de TIC (cerca de 17%), situação que poderá explicar-se pelo facto de, no corrente ano letivo, a disciplina ter funcionado por turnos. A descida mais significativa verifica-se na disciplina de PORT (cerca de 12%);
- No 8º ano verifica-se uma descida na taxa de sucesso em todas as disciplinas, com exceção de MAT, TIC e EF que apresentaram uma evolução positiva, sendo de registar a mais acentuada na disciplina de MAT (cerca de 9%). Mantiveram os 100% de sucesso as disciplinas da área da música. As descidas mais acentuadas verificam-se nas disciplinas de ESP (cerca de 15%) e CN (cerca de 13%);
- No 9º ano verifica-se uma descida na taxa de sucesso em todas as disciplinas, com exceção de ESP, FM, CC e INSTR que se mantiveram nos 100% e EF que registou uma quase impercetível subida (cerca de 0,5%). Não há comparação nas disciplinas de CD, TIC e ET uma vez que estas não faziam parte do currículo, no ano anterior.



5.5. SECUNDÁRIO

5.5.1. TAXA DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM TODOS OS MÓDULOS NO ENSINO SECUNDÁRIO

Ano/turma	Nº de alunos	Conclusão Totalidade Módulos (nº)	Conclusão Totalidade Módulos %
10º A	9	3	33,3%
10º B	6	3	50,0%
10ºC	16	9	56,3%
11º A	7	2	28,6%
11º B	12	10	83,3%
12º A	6	3	50,0%
12º B	5	3	60,0%
12º C	9	9	100,0%
TOTAL	70	42	60,0%

Tabela ES/02

5.5.2. QUADROS DE MÉRITO ACADÉMICO – SECUNDÁRIO

O gráfico seguinte apresenta o número de alunos por ano/escola que o integram.

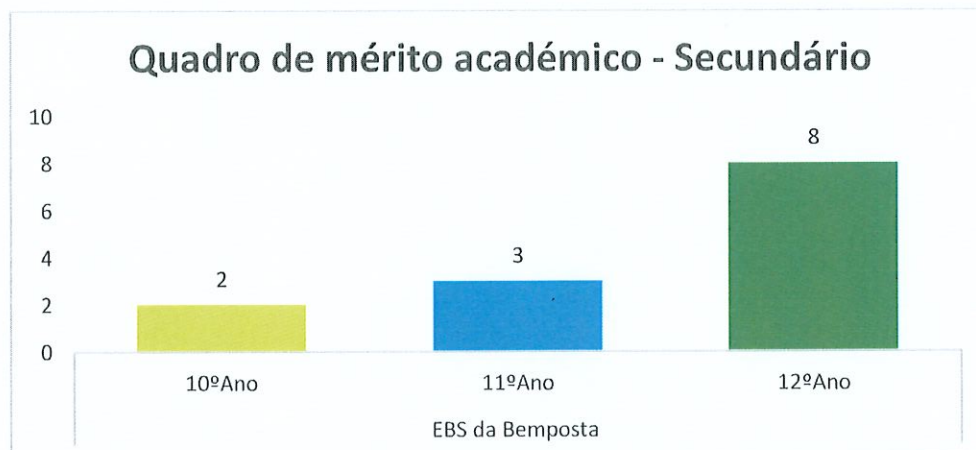


Gráfico ES/01

5.5.3. QUADRO DE MÉRITO DESPORTIVO

Ano	Nº de alunos
12ºAno	1

Nota: É referir que dada a situação pandémica vivenciada não se realizaram provas de competição no âmbito do desporto escolar.

5.5.4. CONCLUSÃO DOS MÓDULOS, DAS DIFERENTES DISCIPLINAS, NO ENSINO SECUNDÁRIO

5.5.4.1. Turma A – 10º Ano

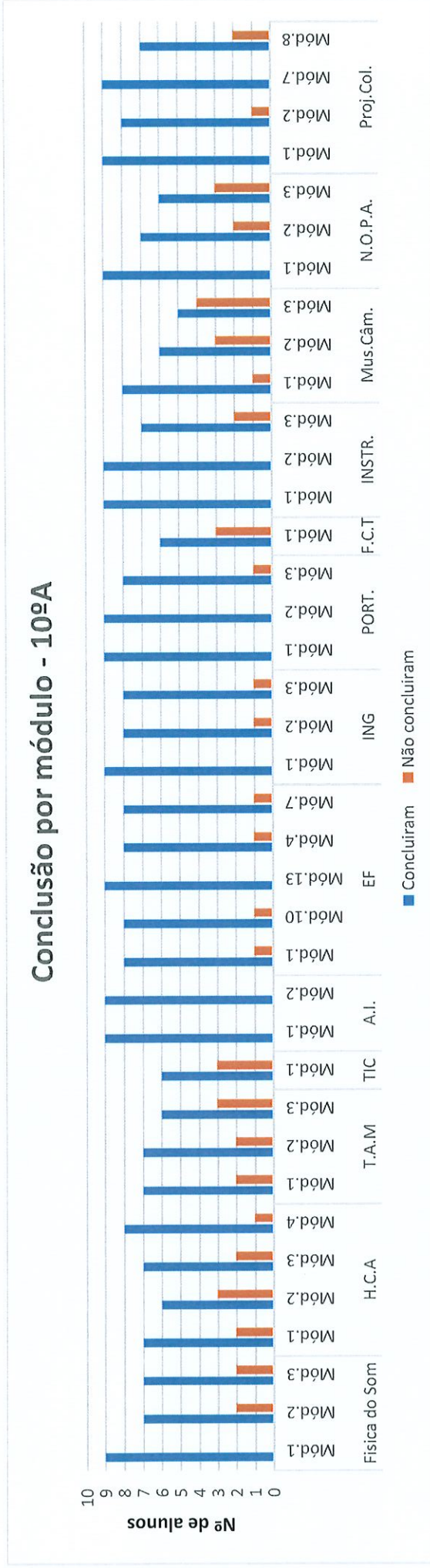


Gráfico ES/02

5.5.4.2. Turma B - 10ºAno

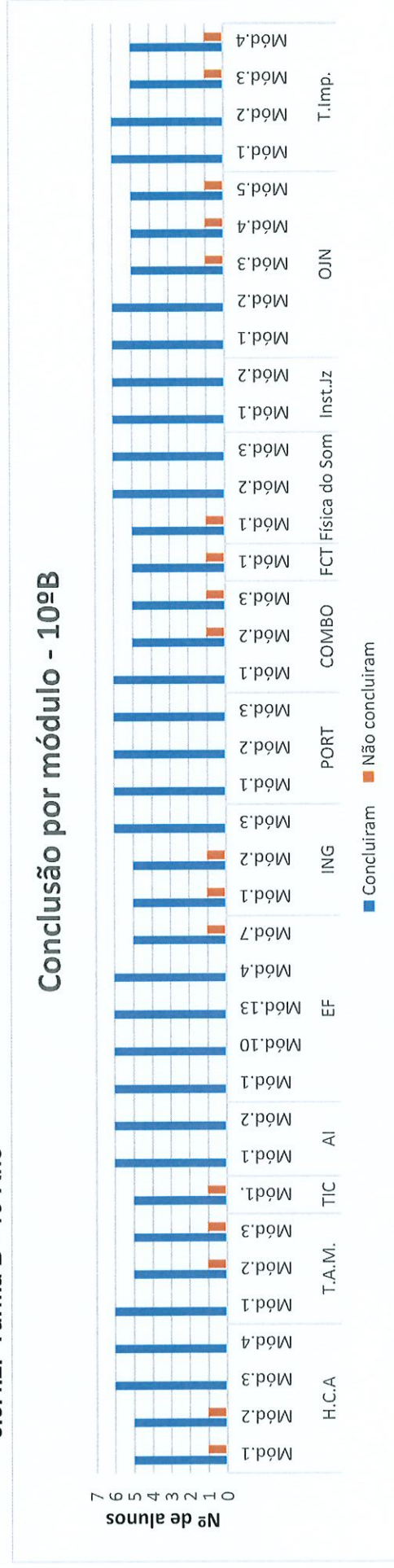


Gráfico ES/03

5.5.4.3. Turma C - 10ºAno

Conclusão por módulo - 10ºC

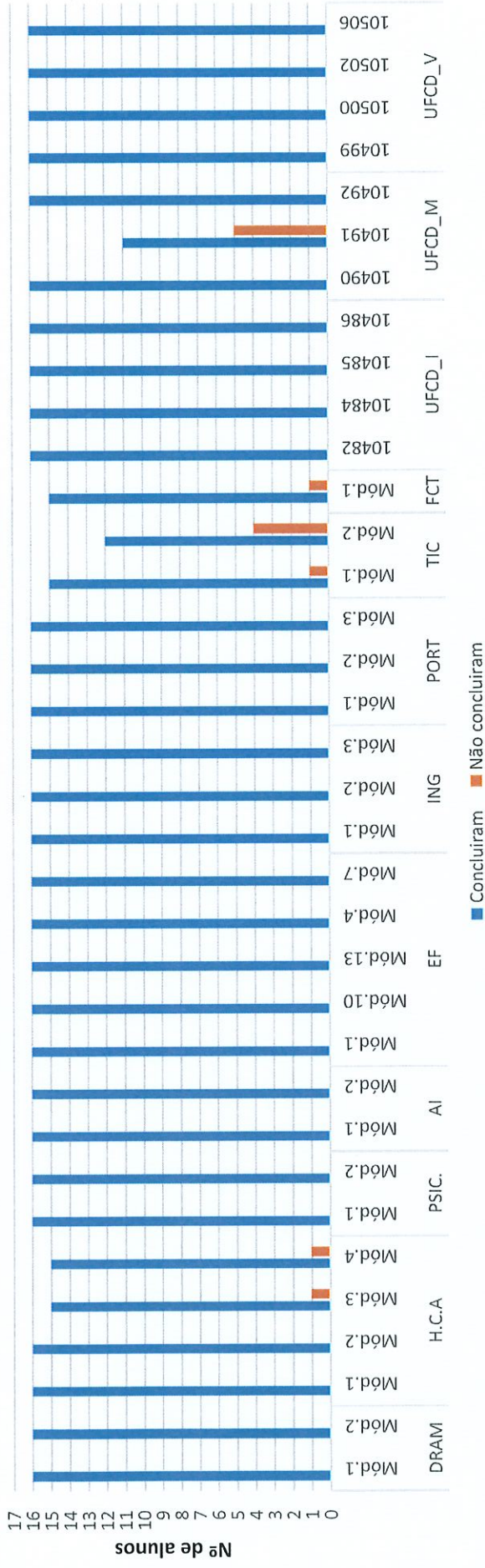


Gráfico ES/04

5.5.4.4. Turma A - 11ºAno

Conclusão por módulo - 11ºA

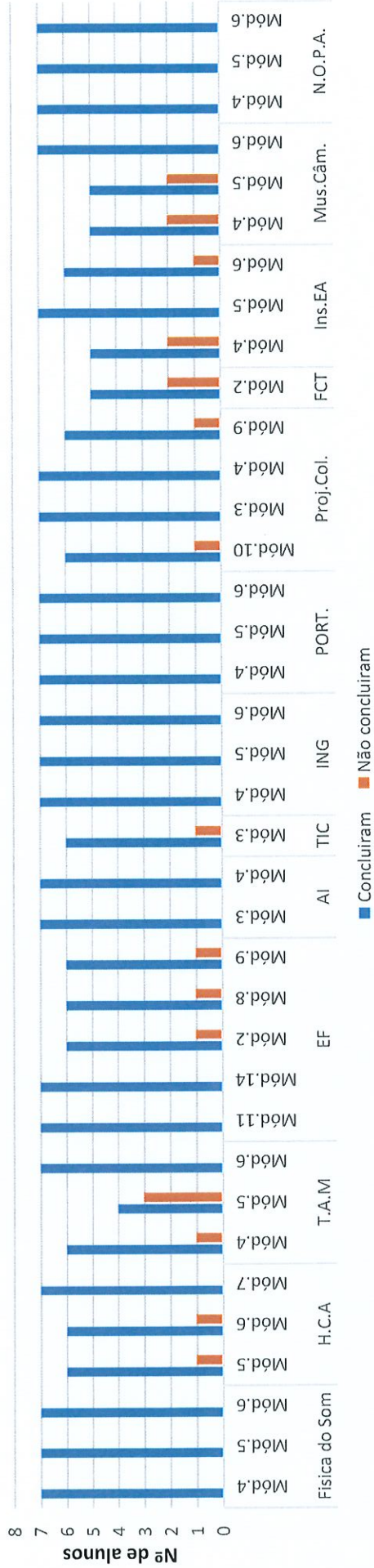


Gráfico ES/05

5.5.4.5. Turma B - 11ºAno

Conclusão por módulo - 11ºB

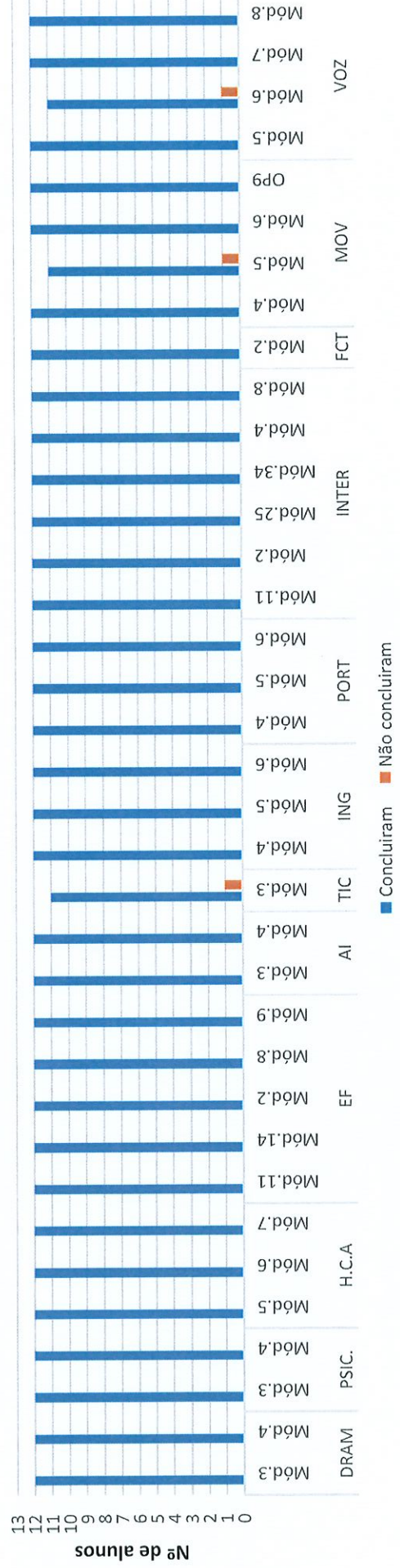


Gráfico ES/06



5.5.4.6. Turma A - 12ºAno

Conclusão por módulo - 12ºA

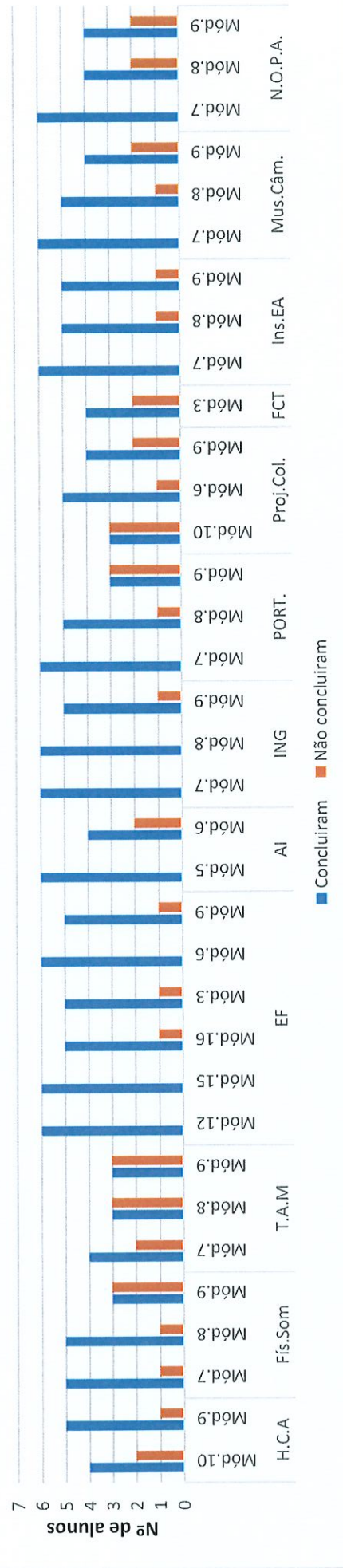


Gráfico ES/07

5.5.4.7. Turma B - 12ºAno

Conclusão por módulo - 12ºB

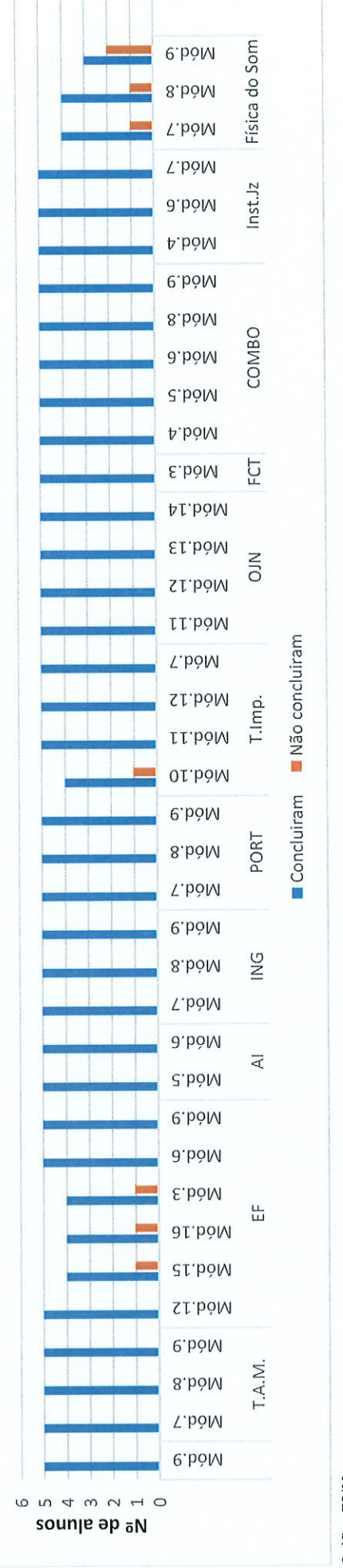


Gráfico ES/08

5.5.4.8. Turma C - 12ºAno

Conclusão por módulo - 12ºC

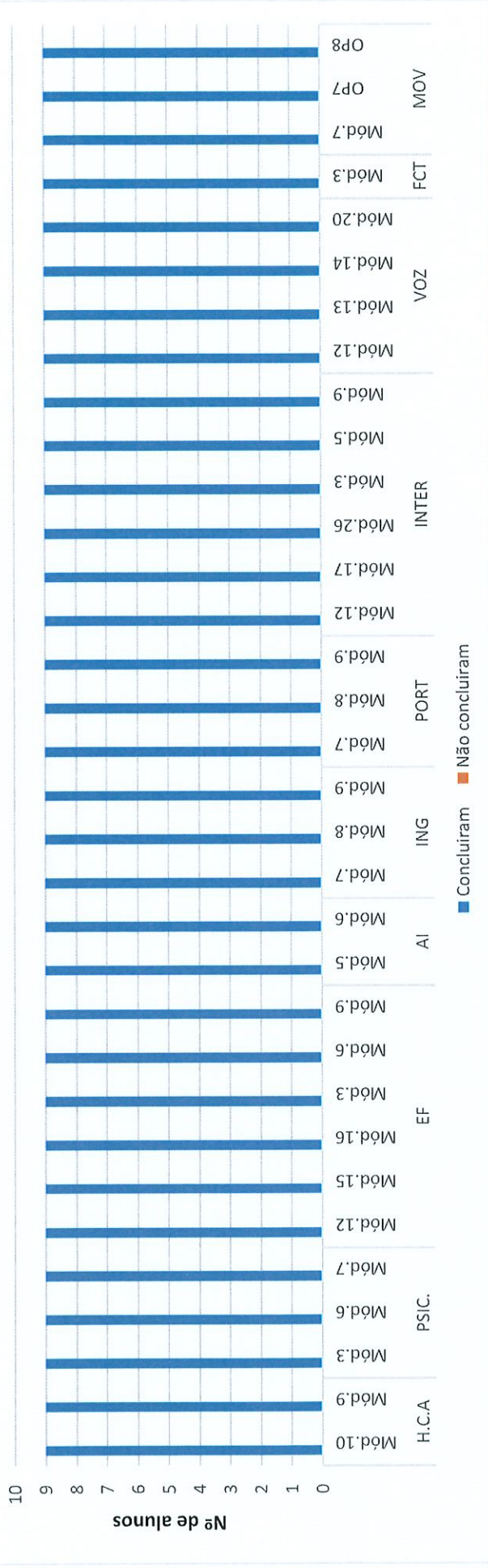


Gráfico ES/09



5.5.5. ANÁLISE DOS RESULTADOS - SECUNDÁRIO

Da análise efetuada, com base nas tabelas e gráficos anteriores, pode concluir-se que de um total de 70 alunos, 60% concluíram a totalidade dos módulos. É nas turmas de Artes do espetáculo – interpretação, onde essa taxa é superior, destacando-se as turmas B do 11º ano, com 83,3% e C do 12º com 100%. Por outro lado, é nas turmas de Instrumentista de cordas e de tecla e Instrumentista de Jazz que a taxa de alunos que concluíram todos os módulos é inferior. Destacando-se a turma A do 11º ano e a turma A do 10ºano, com respetivamente 28,6% e 33,3% de alunos que concluíram todos os módulos previstos.

Estes resultados encontram paralelo no número de alunos que integram os quadros de mérito do agrupamento. Os 3 alunos de 11º ano que integram esse quadro pertencem à turma B. No 12º ano, dos 8 que integram o referido quadro de mérito, 4 pertencem à turma C.

Destaca-se ainda na turma C do 12ºano uma aluna proposta para integrar o quadro de mérito desportivo.

5.6. TAXA DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM TODOS OS DOMÍNIOS DO PIEF

Dadas as especificidades desta oferta formativa relativamente à sua avaliação e cronograma, apenas deixamos referência à taxa de conclusão do percurso até então.

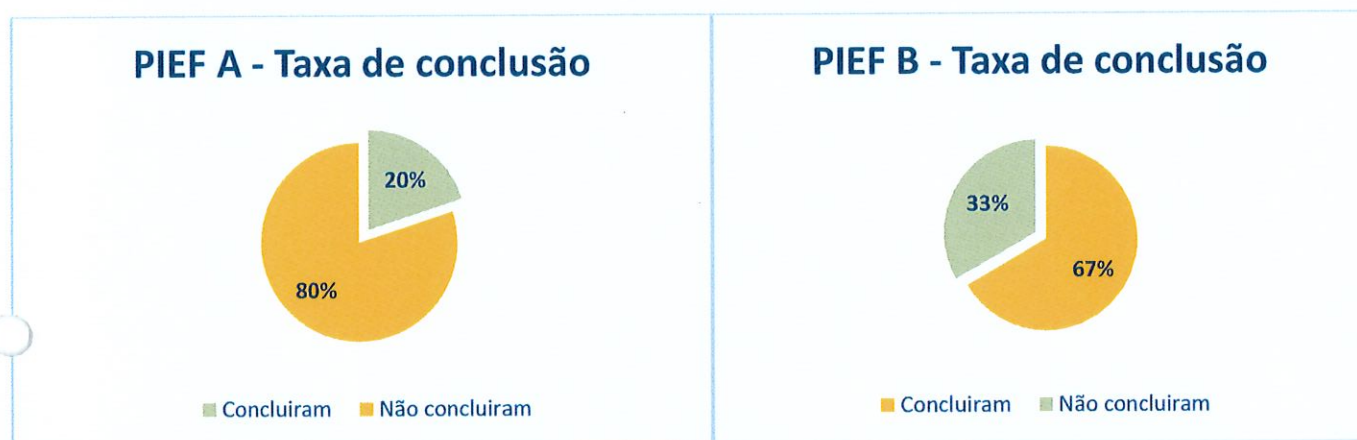


Gráfico PIEF/01

Gráfico PIEF/02

**5.7. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS ALUNOS COM NE**

	Total Alunos (Nº)	Total Avaliados (Nº)	Transição/Aprovação (Nº)	Transição/Aprovação %
1ºCiclo	20	20	17	85,0%
2ºCiclo	31	30	29	96,7%
3ºCiclo	56	54	50	92,6%
TOTAL	107	104	96	92,3%

	Total Alunos (Nº)	Total Avaliados (Nº)	Conclusão Percurso (Nº)	Conclusão Percurso %
PIEF	1	1	0	0,0%
TOTAL	1	1	1	0,0%

	Total Alunos (Nº)	Total Avaliados (Nº)	Conclusão Totalidade Módulos (Nº)	Conclusão Totalidade Módulos %
Secundário	8	8	7	87,5%
TOTAL	8	8	8	87,5%

Tabela NE/01 - Taxa de transição/aprovação ou taxa de conclusão do percurso/totalidade dos módulos, do total de alunos avaliados ao abrigo do DL 54/2018 e que beneficiaram de medidas seletivas e/ou adicionais.

CONSIDERAÇÕES:

Relativamente aos alunos do ensino básico regular, avaliados ao abrigo do DL 54/2018 e que beneficiaram de medidas seletivas e/ou adicionais, que foram avaliados em pelo menos uma disciplina, podemos verificar que a taxa de transição/aprovação foi superior a 92%.

Já o aluno, ao abrigo das medidas já referidas, que integra o percurso PIEF não o concluiu.

No ensino secundário, de um total de 8 alunos, 7 concluíram a totalidade dos módulos, o que corresponde a uma taxa de 87,5%.

**5.8. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS ALUNOS MENTORANDOS**

	Alunos Mentorandos (Nº)	Transição/Aprovação (Nº)	Taxa de Transição/Aprovação
5ºAno	5	5	100,0%
6ºAno	10	10	100,0%
7ºAno	5	4	80,0%
8ºAno	6	5	83,3%
9ºAno	5	5	100,0%
TOTAL	31	29	93,5%

Tabela EB23/02 - Taxa de transição/aprovação dos alunos que participaram no plano de mentorias.

CONSIDERAÇÕES:

Do total de 31 alunos que integraram plano de mentorias, apenas 2 não transitaram ou aprovaram, pelo que a percentagem de transição/aprovação destes alunos foi de 93,5%.

5.9. EVOLUÇÃO DA TAXA DE TRANSIÇÃO/APROVAÇÃO, NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS

O quadro seguinte apresenta a taxa de transição/aprovação do ensino básico, por ano de escolaridade, alcançada no agrupamento nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021.

	Ano	Taxa Transição/Aprovação	
		2019/2020	2020/2021
Agrupamento	1ºAno	100,0	100,0
	2ºAno	93,4	98,2
	3ºAno	97,8	97,5
	4ºAno	100,0	100,0
	Total - 1º Ciclo	97,5	98,8
	5ºAno	98,9	99,4
	6ºAno	98,9	98,8
	Total – 2º Ciclo	98,9	99,1
	7ºAno	100,0	93,8
	8ºAno	97,2	93,6
	9ºAno	100,0	97,7
	Total - 3ºCiclo	99,1	95,4
	Total do Ensino Básico	98,5	97,5

TABELA EB/01 – Taxa de qualidade de sucesso global por disciplina 3º ciclo



6. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

6.1. DEFINIÇÃO/DIVULGAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação foram objeto de reflexão e análise por parte de todos os Conselhos de Grupos Docentes pertencentes aos vários Departamentos. Estas estruturas de orientação educativa elaboraram-nos e os mesmos foram aprovados pelo Conselho Pedagógico.

Depois de aprovados, os critérios de avaliação foram divulgados aos alunos e encarregados de educação pelo professor-titular de turma ou pelos docentes das diferentes disciplinas. Acresce o facto de ainda terem sido divulgados/publicados na página do agrupamento.

Durante o 2º período e devido às contingências do E@D em que os alunos se viram privados das aulas presenciais, situação decorrente do confinamento social imposto pelo estado de emergência, houve a necessidade de uma adaptação dos critérios de avaliação.

Esta situação normalizou-se no 3º período, assim que os alunos puderam voltar à escola.

6.2. AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA

A avaliação sumativa interna consiste na formulação de um juízo globalizante sobre o grau de desenvolvimento das aprendizagens do aluno e é da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão pedagógica da escola. Realizou-se integrada no processo de ensino-aprendizagem e foi formalizada em reuniões do conselho de turma no final dos 1.º, 2.º e 3º períodos letivos.

Esta avaliação teve como finalidades: informar os alunos e os seus encarregados de educação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências definidas para cada disciplina e área curricular e ainda possibilitar a tomada de decisões sobre o percurso escolar dos alunos.

Esta modalidade obedeceu ao respeito integral pelos critérios de avaliação aprovados pelo Conselho pedagógico. Os resultados da avaliação sumativa interna, conduzem à aplicação de estratégias diferenciadas com vista ao sucesso educativo dos alunos.

6.3. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação consiste na regulação do processo de aprendizagem pelos próprios alunos, tendo por objetivo a antecipação de ações para que determinada aprendizagem se verifique, a identificação dos erros de percurso cometidos e procura de soluções alternativas.

O processo de autoavaliação foi prática comum no Agrupamento, quer durante o regime presencial quer durante o regime de E@D e foi sempre entendida como um processo de melhoria, onde o conhecimento se vai construindo não por acumulação, mas por reconstrução e reestruturação dos saberes adquiridos, constituindo um dos modos privilegiados da avaliação formativa.



7. MONITORIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

No âmbito do processo de autoavaliação das escolas, a direção do Agrupamento de Escolas da Bemposta tem como objetivos colocar a aprendizagem no centro da planificação estratégica e na gestão de recursos, procurando respostas eficazes conducentes ao sucesso dos alunos. Assim, o modo de monitorização do processo de ensino-aprendizagem assume especial importância.

O processo de monitorização da avaliação envolveu diversas estruturas educativas com responsabilidades no cumprimento e na operacionalização dos critérios previamente estabelecidos, a saber: conselho pedagógico; direção; departamentos curriculares; grupos disciplinares e conselhos de turma/docentes. Os procedimentos regulares de monitorização pelas diversas estruturas visam garantir a transparência, rigor e equidade do processo avaliativo.

Foi ainda constituída, no início do ano letivo, uma equipa de docentes (equipa de análise de resultados) que elaborou um relatório no final de cada período com a análise dos resultados obtidos.



8. FRAGILIDADES/CONSTRANGIMENTOS

Com base na análise efetuada anteriormente, podem apontar-se algumas fragilidades nos resultados, nomeadamente:

- na turma B.7ºB, à semelhança do período transato, a média é inferior a 3 nas disciplinas de PORT e MAT;
- na turma B.8ºA, à semelhança do período transato, regista-se média inferior a três na disciplina de ING;
- Na turma C.8ºB a média é inferior a 3 nas disciplinas de de PORT, GEOG, MAT e CN;
- na turma A.8ºE, 45,4% dos alunos obteve nível inferior a três na disciplina de CN, percentagem que fica muito acima da observada no global da disciplina (14,0%);
- na turma B.9ºA a taxa de sucesso na disciplina de MAT (69,8%) apresenta-se bastante inferior, relativamente à taxa de sucesso das restantes disciplinas, que registam valores acima dos 91%;
- na turma B.9ºB, apesar da disciplina de MAT apresentar uma taxa de sucesso de 69,2% regista-se uma média inferior a três na referida disciplina (2,8). Na prática estes resultados revelam que a qualidade do sucesso é residual;
- a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas apresenta uma tendência de decréscimo à medida que vai avançando o ano de escolaridade, à exceção do 3º para o 4º ano, do 4º para o 5º ano e do 8º para o 9º ano. Neste contexto, convém ainda sublinhar que, este período, o desfasamento de decréscimo mais acentuado verifica-se do 6º para o 7º ano (12,5%) e o desfasamento de acréscimo é mais evidente do 8º para o 9º ano (13,9%);

De referir, como constrangimentos ao sucesso das aprendizagens, a instabilidade devido a circunstâncias de ausência de docentes, dificuldades decorrentes da não substituição dos mesmos.



9. ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DAS APRENDIZAGENS E DOS RESULTADOS ESCOLARES

Apesar dos bons resultados obtidos, já explanados nos pontos anteriores, há aspetos que podem sempre ser aperfeiçoados, com vista à melhoria da qualidade das aprendizagens, devendo por isso continuar a adotar-se mecanismos de autoavaliação por parte de todos os intervenientes do processo educativo.

Num contexto mais global, e com vista à promoção da qualidade das aprendizagens, apontam-se algumas estratégias:

- análise conjunta dos resultados nas várias estruturas intermédias, que permita a partilha e discussão dos mesmos;
- reflexão individual e/ou em grupo disciplinar sobre as práticas de avaliação implementadas;
- valorização de uma avaliação de natureza predominantemente formativa, privilegiando um feedback de qualidade, que acompanha e ajuda a melhoria das aprendizagens;
- diversificação dos processos de recolha de informação sobre as aprendizagens dos alunos;
- manutenção e atualização dos recursos tecnológicos e apetrechamento de todas as salas de aula com videoprojetor (para que as atividades possam desenrolar-se da forma planificada);
- reforço do incentivo a uma participação ativa dos encarregados de educação na vida escolar;
- melhoria da comunicação interna no Agrupamento e com a comunidade educativa;
- promoção do sucesso educativo dando continuidade às medidas já implementadas, apostando no reforço das mesmas;
- continuação da divulgação das boas práticas através de meios diversificados;
- promoção de atividades, abertas à comunidade educativa, quando a situação o permitir;
- continuação de mecanismos de coadjuvação como instrumento de apoio entre pares e como ferramenta de valorização pessoal e de partilha de saberes e experiências;
- atribuição de tempos para se poder produzir materiais, aferir instrumentos de avaliação e classificação, analisar e aferir propostas de classificação dos alunos, por exemplo, utilizando os tempos de trabalho de estabelecimento para este propósito;
- rentabilização e consolidação do processo de autoavaliação enquanto instrumento de gestão potenciador da melhoria da qualidade do serviço prestado;
- uniformização de procedimentos em relação à atribuição de alíneas nas pautas em situações análogas;
- dar especial atenção ao caso das turmas onde se verificou ausência prolongada de docentes, tendo em conta as sugestões apresentadas pelos grupos disciplinares.



Identificam-se ainda um conjunto de medidas e estratégias/oportunidades de melhoria conducentes ao sucesso e transversais a todos os ciclos e disciplinas, em que a cooperação entre docentes, encarregados de educação e discentes é determinante. Apresentam-se como sugestões, a saber:

- os docentes das respetivas disciplinas deverão mobilizar, sempre que possível, as medidas necessárias, de acordo com a especificidade de cada turma/aluno;
- apoiar os alunos no desenvolvimento e aplicação de métodos de estudo, sempre com vista à sua autonomia;
- promover uma maior responsabilização do aluno dando-lhe conhecimento dos seus progressos e apoiando-o na superação das suas dificuldades;
- desenvolver a qualidade do feedback dado aos alunos para fortalecer as práticas de avaliação formativa;
- valorizar o trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação das aprendizagens numa interseção de aprendizagens de diferentes disciplinas, que explorem percursos pedagógico-didáticos, em que se privilegia o trabalho prático e o desenvolvimento das capacidades de pesquisa, relação e análise, tendo por base, designadamente os temas ou problemas abordados sob perspetivas disciplinares;
- diversificar instrumentos de avaliação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias;
- fomentar o trabalho a pares e em pequeno grupo para favorecer a autonomia, a prevenção de comportamentos desadequados e inculcar espírito de partilha, cooperação e respeito (quando a situação o permitir);
- promoção da cooperação dos alunos com maior sucesso com os alunos que apresentavam mais dificuldades, nomeadamente na realização de tarefas a pares, na sala de aula (tutoria de pares);
- aposta na diversidade das ofertas educativas, articulando de uma forma efetiva as necessidades do mercado de trabalho com a oferta educativa da escola;
- implementação de práticas de diferenciação pedagógica e de adequação do ensino aos diferentes ritmos e capacidades de aprendizagem dos alunos;
- desenvolver procedimentos regulares e sustentado de monitorização das aprendizagens dos alunos, consubstanciando o primado da avaliação formativa.



10. REFLEXÕES DOS DEPARTAMENTOS CURRICULARES/PLANO DE MENTORIAS

Os diferentes grupos disciplinares/departamentos expuseram as suas considerações sobre os resultados alcançados e apontaram estratégias a utilizar que visam a melhoria dos resultados alcançados. As informações que se seguem foram retiradas dos relatórios enviados pelos vários grupos.

10.1. DEPARTAMENTO DO PRÉ-ESCOLAR

Considerações
No terceiro período, a média da taxa de sucesso no Pré-Escolar foi de 97,3%. Na área de Expressão e Comunicação, a média foi de 96%, sendo que os valores mais baixos mantiveram-se a nível da oralidade e da matemática com 89,2% e 93% respetivamente. Na área de Formação Pessoal e Social verificou -se uma taxa de sucesso de 98,4%. Na área do Conhecimento do Mundo a taxa de sucesso foi de 97,6%.
Identificação de estratégias/propostas de melhoria

10.2. DEPARTAMENTO DO 1º CICLO

1ºAno
Considerações
<p>Perante a análise dos resultados escolares podemos referir que, de um modo geral, os alunos do 1.º ano de escolaridade apresentaram um aproveitamento bastante satisfatório em todas as disciplinas. Embora se verifiquem resultados globalmente positivos nas disciplinas de Português e Matemática, consideramos que devemos refletir sobre os que foram menos positivos e tentar encontrar estratégias que nos permitam ajudar os alunos no próximo ano letivo. Assim sendo, pensamos que as causas inerentes a estes resultados são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constrangimentos gerados pelo ensino à distância durante o segundo período, que se repercutiram no terceiro período, nomeadamente, a perda do ritmo de trabalho, da autonomia e da atenção/concentração; • Absentismo, por parte de alguns alunos; • A imaturidade notada através dos reduzidos momentos de atenção / concentração que alguns alunos evidenciaram; a necessidade em se expressarem; a dificuldade em escutar; em utilizar, de forma correta e organizada, o material escolar e em cumprir regras; • Falta de acompanhamento escolar e de algum compromisso pelos respetivos encarregados de educação; • Poucas vivências dos alunos; • Dificuldades ao nível da discriminação auditiva, articulatória e consciência fonológica; • O número elevado de alunos em algumas turmas, dificulta o trabalho dos docentes, uma vez que se torna difícil dar uma resposta mais individualizada a cada aluno; • O prolongamento do terceiro período não foi benéfico uma vez que os alunos já não estavam predispostos para aquisição de aprendizagens.
Identificação de estratégias/propostas de melhoria
<ul style="list-style-type: none"> • Implementação ou dar continuidade ao trabalho individualizado e diferenciado; • Implementação ou dar continuidade aos Planos de Trabalho; • Utilizar o apoio ao estudo para reforço nos conteúdos de português; • Proporcionar tarefas que permitam uma participação ativa e intervenção oral; • Realização de exercícios de treino e memória (jogo palavra/imagem); • Variar o nível de estimulação sensorial, o ritmo de trabalho, o tempo e a sequência das atividades; • Implementação de estratégias para a criação de hábitos de trabalho e de leitura nos alunos; • Articulação com os pais e encarregados de educação (reforço do estudo, acompanhamento nos trabalhos de casa...); • Facultar feedback orientado com enfoque no esforço e na persistência. • Promoção de projetos internos de turma no âmbito das disciplinas; • Reforço à aplicação das medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão.

**2ºAno****Considerações**

Perante a análise dos resultados escolares é de referir que, comparativamente com o 2º período, os alunos, continuam, no 3º período, a apresentar um aproveitamento globalmente satisfatório em todas as disciplinas.

De um modo geral, verificamos que na grande maioria os resultados nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio não houve alterações significativas. No entanto, 2 alunos ficaram retidos no 2º ano.

Consideramos que devemos continuar a refletir sobre os resultados que se mantêm menos positivos e encontrar estratégias que nos permitam ajudar os alunos a evoluir. Assim sendo, consideramos que as causas inerentes a estes resultados que se mantêm insuficientes, são as seguintes:

- A grande falta de maturidade, que se reflete nas seguintes atitudes: poucos momentos de atenção/concentração; excessiva necessidade de se expressar; dificuldade em escutar; dificuldade em ter uma postura correta na cadeira, em cumprir regras, em utilizar o material escolar;
- Falta de acompanhamento escolar pelos respetivos encarregados de educação;
- O E@D e as semanas de isolamento profilático de algumas turmas e de alguns casos individuais;
- Alguma ausência de experiências diversificadas que estimulem a aprendizagem de uma maneira geral;
- Pouca motivação pelo trabalho escolar;
- Não realização dos trabalhos de casa;
- Um número significativo de alunos que apresenta dificuldades ao nível da discriminação auditiva e articulatórias;
- O número elevado de alunos por turma que dificulta o trabalho dos docentes, uma vez que se torna difícil dar uma resposta mais individualizada a cada aluno.

Identificação de estratégias/ propostas de melhoria

Para os alunos com resultados menos positivos, e no sentido de os ajudar a superar as dificuldades levando-os a atingir o sucesso educativo, deverão, no próximo ano letivo, ser reforçadas as seguintes estratégias:

- Trabalho individualizado e diferenciado;
- Exercícios de treino e memória;
- Reforço da autoestima;
- Trabalho a pares e em grupos;
- Implementação de estratégias para a criação de hábitos de trabalho e de leitura nos alunos;
- Criação de rotinas de aprendizagem e de procedimentos;
- Reforço da participação oral;
- Colocação nos lugares da frente;
- Ensino mais dirigido;
- Apoio Socioeducativo;
- Valorização dos conhecimentos e das experiências dos alunos;
- Disponibilização de cartazes auxiliares da memória e da compreensão;
- Uso de materiais diversos e motivadores;
- Organização do espaço promovendo a concentração/atenção;
- Aumento do tempo de realização das tarefas e fichas de avaliação;
- Articulação com os pais e encarregados de educação (reforço do estudo, acompanhamento nos trabalhos de casa...).

**3ºAno****Considerações**

De acordo com a análise dos resultados escolares podemos referir que, de um modo geral, os alunos do 3.º ano de escolaridade apresentam um aproveitamento globalmente satisfatório em todas as disciplinas.

Consideramos que as causas inerentes aos resultados menos positivos são as seguintes:

- Perda de autonomia e de responsabilidade, resultantes do longo período de confinamento e E@D desde o início da pandemia;
- Apesar da idade cronológica ir aumentando, a imaturidade e a dependência do adulto na realização das tarefas (mesmo as mais básicas) persistem;
- Mantêm-se as dificuldades dos alunos ao nível da atenção/concentração, excessiva necessidade de se expressar e dificuldades em escutar, manter uma postura correta na cadeira e no cumprimento das regras;
- Falta de atividades por parte dos encarregados de educação que promovam a autonomia e responsabilidade dos seus educandos;
- Significativo número de alunos que continua a apresentar dificuldades ao nível da discriminação auditiva e da articulação dos sons da fala;
- Número elevado de alunos por turma tendo em conta que quase todas as turmas possuem um ou vários alunos integrados na Educação Especial;
- Falta de acompanhamento escolar pelos respetivos encarregados de educação;
- Falta de concretização/sistematização dos conteúdos trabalhos na sala de aula;
- Falta de realização, por parte dos encarregados de educação, de atividades que promovam o estímulo do cálculo mental e do raciocínio lógico-matemático;
- Existência nas turmas, de famílias que sendo de um estrato social médio, com alguma formação, tendem a desresponsabilizar-se e a atribuir à escola um papel que é seu (saber ser, saber estar, educação, responsabilidade, ...)
- Apesar de dispormos de professores para realizar apoio socioeducativo, os mesmos continuam a ser em número insuficiente para dar resposta às necessidades concretas dos alunos;
- Estes professores continuam a ser destacados, frequentemente, para substituições dos docentes titulares de turma, comprometendo o propósito e a eficácia do apoio prestado.

Identificação de estratégias/ propostas de melhoria

Para os alunos com resultados menos positivos, e no sentido de os ajudar a superar as dificuldades levando-os a atingir o sucesso educativo, serão aplicadas as seguintes estratégias:

- trabalho específico e regular direcionado para as necessidades dos alunos;
- exercícios de treino e memória;
- trabalho a pares e tutorias e implementação de estratégias para a criação de hábitos de trabalho e de leitura nos alunos.
- No que se refere à consolidação das aprendizagens, também vamos continuar a dar mais tempo aos alunos, procurando investir na qualidade em detrimento da quantidade.

**4ºAno****Considerações**

Perante a análise dos resultados escolares podemos constatar que os alunos do 4.º ano de escolaridade apresentaram aproveitamento suficiente na disciplina Matemática e bom aproveitamento nas restantes disciplinas.

Os docentes consideram que a extensão dos programas, aliados à complexidade dos conteúdos trabalhados e falta de tempo para consolidar aprendizagens, foram variáveis que condicionaram os resultados.

A pandemia e todos os fatores associados, isolamentos profiláticos, ensino à distância, as condicionantes do distanciamento físico, o cansaço de um longo período e o stress associado ao medo de contágio, condicionaram as aprendizagens e o desenvolvimento dos alunos nos últimos dois anos letivos.

Identificação de estratégias/ propostas de melhoria

Os docentes consideram que no próximo ano letivo deverá ser feito um trabalho de reforço das aprendizagens e deve ter-se em consideração os condicionalismos vividos nestes dois últimos anos.

Os alunos que beneficiaram de apoio socioeducativo deverão manter o mesmo no próximo ano letivo.



10.3. DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

Áreas curriculares	Considerações	Identificação de estratégias/propostas de melhoria
PORT	Os resultados variam entre o Bom e o Muito Bom em todos os ciclos e em todas as Escolas do Agrupamento. Também se constatou que houve evolução ao longo dos períodos em todos os anos de ensino. Nos Cursos Profissionais, no 10º A, 1 aluno não realizou o módulo 3. No 11º ano, todos os alunos realizaram os módulos. No 12º A, 2 alunos não realizaram o módulo 9.	Apesar dos excelentes resultados, o nível 3 é aquele com maior expressão no conjunto dos níveis totais em todos os ciclos e anos. Para melhorar a qualidade dos resultados, os professores propuseram algumas estratégias: a) Blocos de aulas de 100 minutos em todos os anos e ciclos (2+2) uma vez que se perde algum tempo inicial de aula para que os alunos se preparem para trabalhar e é mais fácil atingir um melhor ritmo de trabalho e concentração por parte dos alunos. b) Coadjuvação para todas as turmas do 5º ao 8º ano, sobretudo para as turmas mais numerosas, mantendo o apoio educativo à disciplina para os alunos com mais dificuldades. c) Manter a aula de apoio, no horário dos alunos, de preparação para os exames de Português, no 9º ano, para consolidação dos conteúdos e Aprendizagens Essenciais. d) Manter os 5 tempos no 12º ano dos cursos profissionais. e) Desdobramento das turmas (todas ou, não sendo possível, em final de ciclo), para que seja mais fácil e eficaz trabalhar com os alunos as várias competências, sobretudo a escrita.
ING	A disciplina de Inglês continua a evidenciar muito bons resultados, consequência do cumprimento da legislação e da aplicação de estratégias diversificadas, nomeadamente recorrendo a medidas universais.	Perante os excelentes resultados as estratégias foram as adequadas, pelo que se mantêm.
FRC	Feita a análise e a respetiva reflexão sobre os resultados obtidos no 3º Período, na disciplina de Francês, concluiu-se que, em todos os anos de escolaridade, os referidos resultados foram excelentes. Relativamente aos resultados apresentados, nas várias turmas, regista-se que os mesmos foram igualmente excelentes.	Perante os excelentes resultados as estratégias foram as adequadas, pelo que se mantêm. Contudo, o grupo disciplinar revelou preocupação com as turmas A.7A, A.7C, A.7D, A.7E e A. 8A, uma vez que as mesmas só iniciaram a aprendizagem muito mais tarde (final do 1º período) e que os alunos estiveram na modalidade de ensino à distância no 2º período e na modalidade de ensino presencial, apenas no 3º período. De modo a colmatar o atraso que estes alunos registam em relação aos alunos das restantes turmas de 7º e 8º ano, o grupo disciplinar considera imprescindível que estas turmas beneficiem de mais um tempo semanal, considerando que o Plano de Recuperação das Aprendizagens a implementar, no próximo ano letivo, terá um nível de exigência superior por comparação aos Planos de Recuperação implementados no presente ano letivo.
ESP	Constatou-se uma evolução dos resultados, culminando no nível excelente em todas as turmas, à exceção do 8.ºA de	-----



	<p>Alvor, turma onde se continuam a registar os principais casos de insucesso e problemas comportamentais.</p> <p>As docentes consideram que estes resultados refletem o sucesso das medidas propostas e implementadas ao longo de todo o ano letivo e das metodologias utilizadas, desde o 1.º período, nomeadamente no recurso a plataformas e ferramentas digitais.</p>	
--	--	--

10.4. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS;

Áreas curriculares	Considerações	Identificação de estratégias/propostas de melhoria
HIST	Os resultados escolares do agrupamento foram excelentes.	Perante os excelentes resultados as estratégias foram as adequadas, pelo que se mantêm. Os alunos que não obtiveram sucesso, são alunos que apesar de todas as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão aplicadas, revelaram completa falta de interesse e empenho e a cujos interesses, a escola não responde.
GEOG	Os resultados escolares foram bastante positivos nos três níveis de escolaridade.	Constatou-se uma grande adequação das estratégias e da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, apesar das dificuldades associadas à modalidade de ensino à distância que vigorou durante o 2.º período.

10.5. DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

Áreas curriculares	Considerações	Identificação de estratégias/propostas de melhoria
EF	-----	-----
EM	-----	-----
ET	-----	-----
EVT	-----	-----
EV	-----	-----



10.6. DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Áreas curriculares	Considerações	Identificação de estratégias/propostas de melhoria
MAT/CN (2ºCiclo)	<p>Nas disciplinas de Ciências Naturais/Matemática continuam a evidenciar muito bons resultados, consequência da aplicação de estratégias diversificadas, nomeadamente recorrendo a medidas universais. Assim, constata-se que muitos alunos apresentam dificuldades, derivadas da ausência de pré-requisitos, necessidade de apoio suplementar à aula, insuficiente acompanhamento familiar no apoio/orientação ao estudo, quer por ocupação /falta de tempo dos progenitores ou outros, quer por baixa escolaridade dos mesmos, que dificulta esse apoio em casa. Também se verificaram situações de desinteresse dos alunos para as atividades propostas e ou interesses divergentes dos da escola; relativamente à disciplina de matemática existe o estigma que não conseguem superar, ou que já vêm com dificuldades do 1º ciclo e até insucesso, o que acarreta desmotivação e desinteresse; verificam-se, ainda, lacunas na língua portuguesa, na comunicação, interpretação, fraco vocabulário, o que leva a que tenham reservas em pedir ajuda, expor as suas dúvidas, com consequências no domínio da Comunicação Matemática e do Raciocínio e Resolução de Problemas. O prolongamento do ano letivo até 8 de Julho também não foi benéfico e nesse período extra não foi possível, recuperar aprendizagens, porque os alunos estavam bastante cansados, saturados e o trabalho já não rendia. É nossa convicção que o ritmo de aprendizagem foi, durante este ano letivo, mais lento, por força do exposto e também pela saturação provocada pela pandemia (ensino à distância com os constrangimentos que todos estivemos sujeitos, desde velocidade da internet, ligações que não aguentavam o tráfego, trabalhos que não eram realizados só pelos alunos, o que os levou a ter uma ideia errada sobre as suas aprendizagens; também o uso de máscara não facilitou o bem estar dos alunos, originando mais cansaço e desmotivação.</p>	<p>O grupo propõe para o próximo ano letivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a atribuição de apoio ao estudo na disciplina de matemática para o 5º e para o 6º ano; • atribuição de tutorias a alunos com falta de métodos de trabalho e de organização no estudo; • coadjuvação nas aulas de matemática do 5º ano. • Criação do clube de matemática e de ciências, fora da sala de aula, a fim de motivar os alunos para estas disciplinas; • calendarizar um dia por mês para atividades lúdicas/jogos de matemática, a realizar na Biblioteca.
CN (3ºCiclo)	<p>Globalmente, os resultados obtidos na maioria das turmas estão incluídos nas menções de Bom e Muito Bom, tendo havido, claramente, uma evolução dos mesmos ao longo do ano letivo.</p>	<p>Propõem-se as seguintes estratégias de melhoria de resultados: mais atividades experimentais; aumento da frequência de avaliação formativa; dar continuidade a estratégias de metodologia de aprendizagem ativa, centradas no aluno, como o trabalho de projeto</p>
FQ	<p>Na disciplina de Físico-Química, os resultados escolares foram bastante positivos nos três níveis de escolaridade.</p>	<p>As docentes consideram que há ainda possibilidade de melhorar estes resultados e nesse sentido propõem que no próximo ano letivo se continue a implementar as estratégias a seguir elencadas:</p>



		<ul style="list-style-type: none">• Implementação de Salas de estudo e apoios por videoconferência ou presencial (ou misto) com professores de várias disciplinas que funcionem num certo horário -colocado no horário do professor- em que os alunos possam assistir quando sentirem necessidade, para esclarecer dúvidas ou realizar trabalhos - como estratégia promotora do sucesso dos alunos na disciplina e da melhoria dos resultados escolares dos que manifestam mais dificuldades ou que estejam impedidos de assistirem às aulas. Este acompanhamento permitirá um diagnóstico atempado das reais dificuldades dos alunos, bem como um trabalho mais direcionado e personalizado, colmatando assim situações em que se verificam dificuldades de aprendizagem. Persiste a necessidade de reforçar a rede de apoio TIC uma vez que alguns alunos resistem a utilizar as tecnologias e revelam fragilidades ao nível da autonomia e do raciocínio lógico-abstrato e os apoios não deverão sobrecarregar o horário do aluno.• Alargar o trabalho desenvolvido em DAC a todos os anos, de forma temporária, abrangendo além das Ciências Naturais, outras áreas curriculares como a Matemática (em especial no 8º e 9º anos), ou Português, que poderiam contribuir para ajudar os alunos a superar dificuldades de aplicação de conhecimentos na FQ, dando assim continuidade às metodologias de trabalho colaborativo já implementadas no 7º ano, promovendo a autonomia, o trabalho cooperativo entre alunos, diluindo desta forma assimetrias. Os docentes consideram que a coadjuvação de um professor de área afim levaria à melhor assimilação de aprendizagens essenciais.
MAT (3ºCiclo)	O grupo de Matemática concluiu que o elevado nível de sucesso obtido nos diferentes anos de escolaridade, poderá ter sido potenciado pelas condições impostas em contexto de pandemia, nomeadamente pela implementação do E@D e a aplicação de menos momentos de avaliação escrita, com carácter globalizante.	<ul style="list-style-type: none">• aulas de apoio, em todos os anos de escolaridade, a funcionar como complemento para a consolidação e reforço dos conteúdos para todos os alunos;• desdobramento, em pelo menos 100 min, com disciplina de Português;• necessidade de existência de tempos para se poder produzir materiais, aferir instrumentos de avaliação e classificação, analisar e aferir propostas de classificação



		<p>dos alunos, em especial pela necessidade que se impõe com o alargamento da oferta educativa ao Ensino Secundário (o grupo considera que os tempos de trabalho de estabelecimento devem servir para este propósito e que esta prática deverá ser estendida a todos os grupos disciplinares.</p> <ul style="list-style-type: none"> • as aulas de matemática deverão ser marcadas no turno da manhã, dado que é uma disciplina que requer, dos alunos, elevados níveis de atenção/concentração e os níveis de concentração são mais elevados ao início da manhã, decrescendo ao longo do dia.
TIC	-----	-----

10.7. DEPARTAMENTO DAS ARTES PERFORMATIVAS

Áreas curriculares	Considerações	Identificação de estratégias/propostas de melhoria
Jazz	<p>No ano de letivo de 2020-2021, o Curso Profissional de Instrumentista contou com duas turmas, o 10ºB e o 12ºB. No que respeita à turma finalista, a taxa de conclusão foi de 60%, sendo que a taxa de conclusão da Prova de Aptidão Profissional foi de 80%. Ainda a respeito da turma finalista, o Grupo Disciplinar de Jazz considera que foram superadas as expectativas uma vez que as Provas de Aptidão Profissional demonstraram um elevado nível artístico e proficiência. Apesar dos esforços e diligências envidados pelos professores, o aluno Carlos Baptista — aluno que demonstrou um percurso regular durante grande parte do curso — para descontentamento e frustração dos docentes, não conseguiu realizar a PAP.</p> <p>No que concerne à turma 10º B, que contava com um número inicial de sete alunos, os docentes realçam a motivação, a forte coesão de grupo e a participação nas atividades da Formação e Contexto de Trabalho. Considera-se ainda, no que compete à área artística, os resultados como tendo sido francamente satisfatórios, resultando numa taxa de aproveitamento positiva e que se materializa na média de 16 valores no último módulo da disciplina de Instrumento.</p> <p>De assinalar a desistência de dois alunos, facto motivado por fatores externos e alheios à escola e a este grupo disciplinar. Conclui-se, portanto, que os resultados são globalmente satisfatórios.</p>	-----
Cordas Dedilhadas	O Grupo Disciplinar de Cordas Dedilhadas, após a reflexão sobre os resultados escolares dos alunos de Guitarra e Guitarra Portuguesa, constatou que o	-----



	<p>balanço anual foi positivo, tendo-se destacado o trabalho desenvolvido por alguns alunos do Ensino Integrado e do Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e Tecla. De salientar que não houve nenhuma avaliação negativa, tanto no Ensino Integrado como no Curso Profissional. Contudo, três alunos do 10.º A do Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e Tecla não concluíram o último módulo do 3.º Período da disciplina de Instrumento – destes, dois não terminaram devido a questões de saúde devidamente justificadas com atestado médico e uma aluna pediu transferência a meio do ano letivo por motivos familiares. Assim, pode-se constatar que a taxa de aprovação no Ensino Integrado foi de 100% e no Curso Profissional de 70%. Posto isto, pode-se afirmar que o trabalho individual e colaborativo entre os professores do grupo disciplinar, tanto na partilha de materiais como na discussão de estratégias e metodologias diversificadas a aplicar, foi benéfico para os discentes e para a criação de um ambiente saudável e pedagógico entre a comunidade escolar.</p>	
Sopros e Percussão	<p>Os resultados escolares do Grupo Disciplinar de Sopros e Percussão são muito positivos, verificando-se 100% de aprovação nas disciplinas de Bateria, Flauta Transversal e Saxofone. Os docentes estão empenhados em promover uma prática pedagógica adaptada às necessidades e competências de cada aluno, possibilitando um processo de ensino-aprendizagem contínuo e profícuo. A delegada de Grupo referiu ainda que no que respeita às disciplinas do Grupo tem havido uma boa integração entre os vários alunos destes instrumentos e que acredita que o crescimento da classe continuará a influenciar positivamente o sucesso escolar dos alunos. Ao terem um bom exemplo, os mais novos sentem-se motivados inspirados pelos mais velhos.</p>	<p>Verifica-se a necessidade da existência de espaços de estudo, ou maior acessibilidade às salas, com o objetivo de facilitar o acesso aos instrumentos acústicos, principalmente no caso da disciplina/instrumento Bateria. Este aspeto é determinante no que se refere ao desenvolvimento das competências técnicas e artísticas dos alunos e influencia diretamente os resultados avaliativos.</p>
Teóricas da Música	<p>O Grupo Disciplinar das Teóricas da Música, do Departamento de Artes Performativas, considera que os resultados escolares deste ano letivo foram muito positivos. A dedicação e motivação demonstradas pelos alunos foram elementos facilitadores de cumprimento dos objetivos propostos. O apoio docente prestado ao longo do ano foi essencial para o sucesso escolar dos alunos, através da monitorização do desempenho e da utilização regular de <i>feedback</i>. De um modo geral, a abordagem pedagógica com base na adequação das estratégias, o rigor da planificação e o recurso a diferentes tipos de avaliação foram determinantes para o bom aproveitamento verificado.</p>	<p>Como solução de forma a melhorar os resultados dos alunos, o grupo referiu, que é imprescindível serem dadas aos docentes da disciplina, uma hora letiva por semana de apoio aos alunos na disciplina de Formação Musical, uma vez que existem alguns alunos com algumas lacunas, sobretudo na parte da leitura musical e na parte sensorial.</p>
Teclas	-----	-----
Cordas Friccionadas	-----	-----



Música de conjunto	-----	-----
Voz e Teatro	-----	-----

10.8. PLANO DE MENTORIAS

Considerações
Aspetos mais positivos: <ul style="list-style-type: none">• adesão e responsabilidade demonstrada pelos alunos envolvidos no Plano;• boa adesão por parte dos Diretores de Turma (DTs);• valorização dos Mentores e do contributo que o Plano pode dar ao sucesso dos alunos, através da atribuição de Diploma de Mérito e inclusão no certificado do aluno e no registo de avaliação.
Constrangimentos: <ul style="list-style-type: none">• articulação com os DTs, dificultada pelo número de tempos atribuídos e pelo número de pessoas afetas ao Plano;• distanciamento físico entre alunos devido às limitações impostas no Plano de Contingência;• ausência de um tempo comum de coordenação/subcoordenação.
Identificação de estratégias/propostas de melhoria
<ul style="list-style-type: none">• ser atribuído um espaço físico (Biblioteca ou outro), onde seja possível a articulação mentor/mentorando e mentor/mentorando/equipa do Plano;• constituição de uma equipa de trabalho para o Plano, integrando um docente de cada escola (atribuição de um tempo comum a cada docente).



11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finda a tarefa que nos foi atribuída apraz-nos tecer algumas considerações acerca do trabalho desenvolvido ao longo do ano. Assim, pudemos observar que existiu uma boa colaboração por parte da direção, dos grupos disciplinares/departamentos e dos coordenadores de diretores de turma. Todavia, podemos identificar alguns aspetos a melhorar no que à organização do trabalho da equipa diz respeito:

- a inexistência de tempos letivos em comum, comprometeu o funcionamento da equipa, pelo que se sugere que, futuramente, esses tempos sejam em simultâneo com todos os elementos para que o trabalho conjunto seja viabilizado, fomentando o verdadeiro trabalho em cooperação;
- os elementos da equipa, na altura da elaboração do relatório final, não deverão estar alocados a tarefas sobrepostas;
- as reflexões dos grupos disciplinares, enviadas para a equipa, apenas deverão trazer uma reflexão global dos resultados e estratégias de melhoria, sendo que a estatística já foi elaborada pela equipa;
- em alternativa à constituição de uma equipa de análise de resultados, onde são mobilizados vários recursos humanos que podem ser canalizados para outras tarefas, o grupo de trabalho sugere a aquisição de uma aplicação informática/plataforma que permita uma dinâmica diferente na gestão dos dados.

Portimão, 23 de julho de 2021

Equipa de Trabalho:

Aida Martins; Helena Marrana; José Eduardo Almeida; Maria Paula Mira e Sónia Sendão